

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

**GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS
PNLD 2012**



Geografia

Ensino Médio

Presidência da República
Ministério da Educação
Secretaria Executiva
Secretaria de Educação Básica

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Guia de Livros Didáticos
PNLD 2012

Geografia

Ensino Médio

Brasília
2011

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**Secretaria de Educação Básica – SEB
Diretoria de Políticas de Formação, Materiais Didáticos
e de Tecnologias para Educação Básica
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos**

**Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE
Diretoria de Ações Educacionais
Coordenação-Geral dos Programas do Livro**

Equipe Técnico-pedagógica da SEB

Andrea Kluge Pereira
Cecília Correia Lima
Elizangela Carvalho dos Santos
Jane Cristina da Silva
José Ricardo Albernás Lima
Lucineide Bezerra Dantas
Lunalva da Conceição Gomes
Maria Marismene Gonzaga

Equipe de Apoio Administrativo - SEB

Gabriela Brito de Araújo
Gislenilson Silva de Matos
Neiliane Caixeta Guimarães
Paulo Roberto Gonçalves da Cunha

Equipe do FNDE

Sonia Schwartz
Edson Maruno
Auseni Peres França Millions
Rosalia de Castro Sousa

Projeto Gráfico e Diagramação

Karen Rukat
Carlos DTarso

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)**

Guia de livros didáticos : PNLD 2012 : Geografia. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2011.

120 p.: il.

ISBN 978-85-7783-052-7

1. Livros didáticos. 2. Geografia. 3. Ensino Médio. I. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.

CDU 371.671

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

Comissão Técnica

Eliseu Savério Sposito (UNESP)

Coordenação Institucional

Inês Moresco Danni-Oliveira (UFPR)

Coordenação de Área

Olga Lucia Castreghini de Freitas Firkowski (UFPR)

Coordenação Adjunta

Antonio Cezar Leal (UNESP)

Helena Copetti Callai (UNIJUI)

Apoio Técnico

Dulce Machado Bueno (UFPR)

Maurício Zolet da Silva

Avaliação

Beatriz Ribeiro Soares (UFU)

Cicilian Luiza Lowen Sahr (UEPG)

Doralice Sátyro Maia (UFPB)

Emerson Galvani (USP)

Gislene Aparecida dos Santos (UFPR)

Glaucio José Marafon (UERJ)

Icléa Vargas (UFMS)

João Lima Sant'Anna Neto (UNESP)

Luis Antonio Bittar Venturi (USP)

Maria Eneida Fantin (Ensino Médio/PR)

Marcos Aurélio Saquet (UNIOESTE)

Margarete Cristiane Costa Trindade Amorim (UNESP)

Neusa Maria Tauschek (Ensino Médio/PR)

Oscar Sobarzo Miño (UFRGS)

Rosângela Aparecida de Medeiros Hespanhol (UNESP)

Saint-Clair Cordeiro da Trindade Junior (UFPA)

Sonia Maria Marchiorato Carneiro (UFPR)

Tony Vinícius Moreira Sampaio (UFPR)

Vilma Lúcia Macagnan Carvalho (UFMG)

Leitura Crítica

Cláudia Moreira Garcia (Ensino Médio/PR)

Maria Encarnação Beltrão Sposito (UNESP)

Revisão de Português

Cláudia Fabiana Bastos Ortiz

Instituição Responsável pela Avaliação

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| APRESENTAÇÃO | 7 |
| O PROCESSO DE AVALIAÇÃO | 8 |
| OS PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS | 10 |
| ANÁLISE DAS COLEÇÕES | 13 |
| ESTRUTURA DAS RESENHAS | 19 |
| RESENHAS | 21 |
| PROJETO ECO – GEOGRAFIA | 23 |
| CONEXÕES – ESTUDOS DE GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL | 28 |
| FRONTEIRAS DA GLOBALIZAÇÃO | 34 |
| ÁREAS DO CONHECIMENTO - GEOGRAFIA | 40 |
| GEOGRAFIA – ESPAÇO E VIVÊNCIA | 46 |
| GEOGRAFIA – O MUNDO EM TRANSIÇÃO | 52 |
| GEOGRAFIA EM CONSTRUÇÃO | 58 |
| GEOGRAFIA EM TRÊS TEMPOS | 63 |
| GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL - ESPAÇO GEOGRÁFICO E GLOBALIZAÇÃO | 69 |
| GEOGRAFIA GLOBAL | 75 |
| GEOGRAFIA PARA O ENSINO MÉDIO | 80 |
| GEOGRAFIA SOCIEDADE E COTIDIANO | 86 |
| SER PROTAGONISTA GEOGRAFIA | 92 |
| TERRITÓRIO E SOCIEDADE NO MUNDO GLOBALIZADO | 98 |
| FICHA DE AVALIAÇÃO | 104 |
| REFERÊNCIAS | 114 |

APRESENTAÇÃO

Professor, Professora

Todo processo de escolha merece atenção e cuidado. Para a escolha do livro didático que irá acompanhá-lo(a) e aos seus alunos, não pode ser diferente.

Para subsidiá-lo(a) nessa escolha, foi elaborado o Guia de Livros Didáticos PNLD 2012 – Ensino Médio, do componente curricular Geografia. Este Guia resulta do trabalho coletivo de profissionais da área de Geografia, que atuam em distintos níveis de ensino, em diferentes especialidades e em diversas regiões do país.

Escolher a coleção que você vai utilizar em sala de aula é um direito seu como professor(a), que deve ser exercido de forma plena e soberana.

O principal objetivo do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD é oferecer aos alunos e professores das escolas públicas brasileiras obras que foram analisadas e selecionadas, considerando-se a correção dos conceitos e informações básicas, sua atualidade, sua pertinência e adequação no trato dos temas de cada componente curricular em análise – no nosso caso, a Geografia –, e a inserção dos fundamentos necessários para a formação de cidadãos, em um mundo diverso, complexo e multidimensional.

A efetiva escolha do livro didático e sua aquisição pelo Governo Federal representam um grande avanço para a escola pública e são a garantia de que em seu trabalho em sala de aula você disporá de um material de qualidade.

Este foi o desafio: ler rigorosamente cada um dos livros das 18 coleções de Geografia inscritas no PNLD 2012, avaliar seu conteúdo por meio de princípios e critérios previamente estabelecidos e elaborar as resenhas com as principais características das 14 coleções aprovadas.

Entretanto, todo o cuidado que se teve ao elaborar o Guia e os recursos envolvidos no processo de avaliação de nada valerão se não houver sua participação, professor, professora, na leitura cuidadosa desse material durante o processo de escolha do livro didático em sua escola.

Assim, convidamos você a conhecer o processo de avaliação dos livros didáticos do Ensino Médio - PNLD 2012 - Geografia, para compreender como ele foi realizado, bem como as resenhas das coleções selecionadas.

Desejamos uma boa leitura e uma escolha adequada à sua realidade!

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação do livro didático de Geografia para o ensino médio está em sua segunda edição. A primeira ocorreu em 2007 e denominou-se Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio - PNLEM. Em sua edição atual, o antigo PNLEM foi incorporado ao Programa Nacional do Livro Didático - PNLD, que já avaliava os livros destinados ao ensino fundamental.

Após a análise de todos os livros componentes das coleções, observa-se que prevalecem, nas coleções aprovadas, a correção conceitual, a coerência teórico-metodológica e a ênfase na contribuição dos conteúdos geográficos para a formação de cidadãos capazes de construir uma sociedade mais justa e igualitária – anseio dos brasileiros que convivem cotidianamente com as profundas diferenças sociais que caracterizam nossa sociedade. Ressalte-se que as eventuais imperfeições encontradas não desqualificam as coleções, tampouco dificultam o trabalho pedagógico do(a) professor(a).

Diversas instituições participaram do processo de avaliação dos livros, entre as quais o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Básica - SEB, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE e a Universidade Federal do Paraná - UFPR, por meio do Departamento de Geografia, que realizou a avaliação pedagógica das coleções do componente curricular Geografia.

O processo de avaliação teve as seguintes fases:

- 1) elaboração e lançamento do Edital pelo MEC/FNDE;
- 2) inscrição das obras pelas editoras;
- 3) triagem das obras pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT;
- 4) pré-análise das obras pela Coordenação de Área da UFPR e o MEC;
- 5) avaliação pedagógica das coleções;
- 6) elaboração do Guia de Livros Didáticos - PNLD 2012.

Entendendo que a avaliação pedagógica das coleções é a fase de maior interesse para os propósitos deste Guia, aprofundamos aqui como ela se desenvolveu, para permitir a compreensão o mais amplamente possível do processo de avaliação.

A primeira ação das Coordenações Institucional e de Área da UFPR, bem como da Comissão Técnica do MEC, foi compor a Coordenação Adjunta com profissionais que teriam participação direta no processo de avaliação e na tomada de decisões. Em seguida, foi composta a equipe de avaliadores, que

deveria responder a vários quesitos considerados fundamentais para o bom andamento dos trabalhos.

Assim, a equipe de avaliadores foi constituída por profissionais com atuação nas diferentes especialidades da Geografia, com experiência no ensino dessa disciplina, bem como em processos avaliativos de diferentes naturezas. Importante também foi a observância da diversidade de origem institucional e regional desses avaliadores. Outra condição para participação na equipe foi a inexistência de vínculos com editoras comerciais no âmbito da produção de livros didáticos de Geografia.

Uma vez composto o grupo de avaliadores, os trabalhos foram desenvolvidos em reunião de treinamento da equipe; leitura e análise individual das coleções pelos avaliadores; reuniões para a consolidação das decisões acerca da aprovação ou exclusão das coleções; elaboração de pareceres de exclusão e resenhas; e realização de diversas reuniões específicas da Coordenação.

Cada avaliador recebeu exemplares descaracterizados da coleção a ser analisada, sem identificação de título, autoria e editora. Ao longo do processo, cada avaliador analisou duas coleções e cada coleção foi integralmente lida por dois avaliadores que só se reconheceram enquanto dupla por ocasião das reuniões gerais da equipe. Além disso, as duplas não se repetiram. Cada avaliador elaborou um parecer individual sobre a coleção analisada, com base numa ficha-padrão previamente estabelecida e, após a consolidação da análise feita pela dupla, um único parecer foi produzido, como resultado do debate de ideias e posições acerca do conteúdo. Em caso de divergência entre membros da dupla, quando um avaliador indicou a aprovação e outro a exclusão e não houve uma posição consensual, um terceiro avaliador foi designado para dar seu parecer sobre a coleção e subsidiar, assim, a decisão final da Coordenação.

As resenhas elaboradas para cada coleção aprovada foram submetidas a leitores críticos, tanto do ensino médio quanto da universidade.

Como você pode ver, professor, professora, a avaliação dos livros didáticos é um processo encadeado com diferentes dimensões, instituições e profissionais participantes, e não uma ação isolada. Isso revela que as decisões foram tomadas em equipe, observando-se variados aspectos, e possuem um elevado grau de complexidade, tendo em vista a necessidade de que seu resultado seja o mais coerente, justo e adequado para o ensino da Geografia.

Os princípios e critérios norteadores da avaliação, tanto os de caráter geral, para todas as áreas do conhecimento, quanto os específicos para a Geografia, são apresentados a seguir.

OS PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS

O processo de avaliação de livros didáticos tem como princípio, conforme o Edital do PNLD 2012, a compreensão de que *é função da escola preparar o aluno para o ingresso no mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, para a continuidade dos estudos, por meio do ingresso no ensino superior. Ao lado disso, é dever da escola capacitar os alunos para desempenharem suas funções como agentes da sociedade, cientes de suas possibilidades como sujeitos comprometidos com as transformações sociais...* (Edital PNLD 2012 – Ensino Médio, p. 17).

Nesse contexto, ressalta-se a importância e o papel do livro didático, que se constitui como *mais uma ferramenta de apoio no desenvolvimento do processo educativo com vistas a assegurar tanto o trabalho com os eixos cognitivos comuns às áreas do conhecimento quanto a articulação entre ciência, cultura, trabalho e tecnologia nesta etapa da educação básica* (Edital PNLD 2012 – Ensino Médio, p. 18). Disso decorre a necessidade de garantir a oferta de livros didáticos de qualidade e que contemplem esses princípios, bem como o entendimento de que é função do Estado, por meio de política pública específica, prover as escolas públicas do país de livros didáticos e dos demais materiais de apoio à prática educativa.

As coleções relativas aos diferentes componentes curriculares foram avaliadas segundo os mesmos critérios, todos de caráter eliminatório. A inobservância de qualquer um deles resultou na exclusão da coleção do PNLD 2012.

Os critérios eliminatórios comuns a todos os componentes curriculares, previstos no Edital do PNLD 2012, são os seguintes:

- (1) *respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao ensino médio;*
- (2) *observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano;*
- (3) *coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados;*
- (4) *correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos;*
- (5) *observância das características e finalidades específicas do Manual do Professor e adequação da coleção à linha pedagógica nele apresentada;*

- (6) adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos didático-pedagógicos da obra.

A esses critérios foram incorporados os específicos do componente curricular de Geografia (Edital PNLD 2012 – Ensino Médio, p. 28), por meio dos quais se verifica se a coleção:

- (1) possibilita, nos diversos contextos de ensino-aprendizagem, a consecução de atividades referentes aos conteúdos e materiais geográficos, levando à realização da interação professor-aluno por intermédio de um diálogo que permita a expressão de significados pelo professor e a re-significação do conhecimento pelo aluno, com a finalidade de vinculá-lo à prática social. Deve, portanto, ser flexível, de maneira a atender a projetos pedagógicos diversificados e, ao mesmo tempo, claros, corretos, coerentes e articulados;
- (2) demonstra coerência e adequação metodológicas internas entre os livros da coleção, tanto no que se refere à linha de pensamento geográfico adotada, quanto à orientação pedagógica. Em síntese, é necessário que haja compatibilidade entre a opção teórico-metodológica adotada, os conteúdos geográficos desenvolvidos e a maneira como são desenvolvidos. Por isso, é importante que as propostas sejam explicitadas e que a obra seja coerente com elas e internamente, de maneira que o aluno seja alfabetizado na linguagem científica geral e na linguagem particular da Geografia;
- (3) contém os conteúdos e conceitos geográficos aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área, e sem reducionismos, que podem ser fonte de erros ou podem induzi-los, quando conceitos e conteúdos são apresentados de forma incompleta ou relacionados tão resumidamente que os processos envolvidos não possam ser corretamente compreendidos;
- (4) apresenta os conceitos plenamente a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, em suas relações espaço-temporais. Por isso, são considerados erros conceituais: - ideias incompletas ou errôneas e lacunas que não permitam a compreensão das relações entre sociedade e natureza; - relações espaço-temporais que não possibilitem compreender a construção histórica do espaço geográfico; - ideias incompletas ou errôneas e lacunas que não permitam a compreensão da formação, desenvolvimento e ação dos elementos constituintes do espaço físico, suas formas e seus processos, ou do espaço humano, assim como os processos sociais, econômicos, políticos e culturais, suas formas e suas relações;

- (5) *apresenta o conteúdo de tal forma que não se induza a erros, que podem ocorrer quando conceitos ou informações são apresentados de maneira incompleta, quer em atividades, comentários ou associação entre conceitos, de tal forma que o aluno tenha dificuldade em compreender corretamente os conteúdos geográficos. Por outro lado, a obra não deve apresentar conceitos e informações de forma errada ou confusa, dificultando os relacionamentos próprios da análise geográfica da realidade;*
- (6) *contém informações corretas e atualizadas ou informações que demonstrem o embasamento teórico-metodológico adotado no Manual do Professor;*
- (7) *apresenta mapas, gráficos e tabelas utilizando a linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço e no tempo e articulando diferentes escalas geográficas;*
- (8) *é isenta de preconceitos, tanto de origem, condição econômico-social, étnica, de gênero, religião, idade, orientação sexual ou outras formas de discriminação ou doutrinação religiosa, tanto nos textos como nas ilustrações, tais como fotos, mapas, tabelas, quadros ou outros tipos de ilustrações necessárias para a compreensão dos conteúdos geográficos;*
- (9) *é isenta, para o desenvolvimento de certos temas e conteúdos, de marcas, símbolos ou outros identificadores de corporações ou empresas, a não ser quando se mostrarem com a necessária diversificação para explicar os processos espaciais.*

Na avaliação das obras do componente curricular Geografia (Edital PNLD 2012 – Ensino Médio, p. 29), foi observado, ainda, se o Manual do Professor:

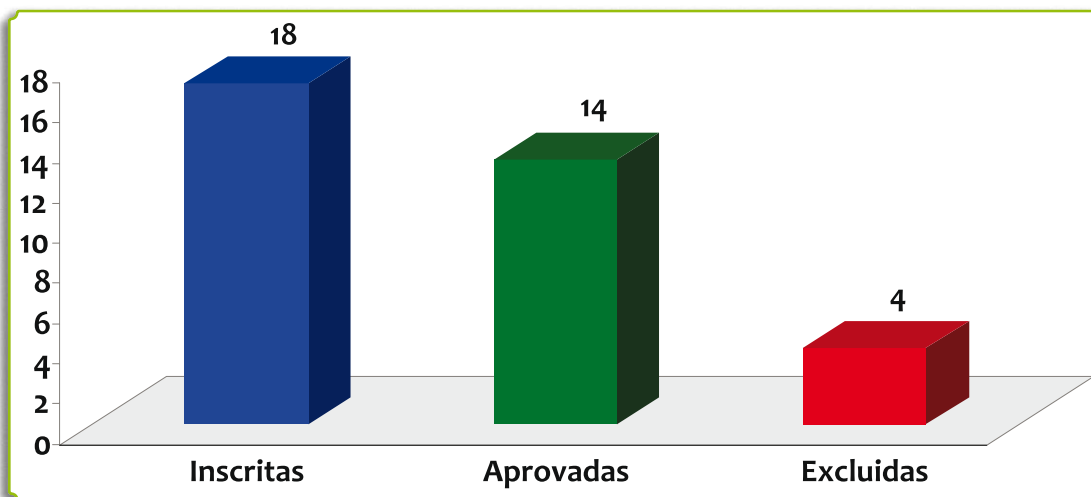
- (1) *apresenta orientações para o docente exercer suas funções em sala de aula, bem como bibliografia diversificada e sugestões de leitura, propostas de atividades individuais e em grupo, e sugestões de diferentes formas de avaliação;*
- (2) *contempla a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade para proporcionar uma compreensão integrada dos fenômenos naturais e sociais com outras áreas de conhecimento;*
- (3) *demonstra, coerentemente, o encaminhamento das questões didático-pedagógicas vinculadas ao aprendizado científico de conhecimentos e conteúdos de caráter geográfico e processos cognitivos.*

Tais critérios, desmembrados em várias questões, compuseram a **Ficha de Avaliação**, apresentada ao final deste Guia, para garantir que todos os avaliadores se orientassem por procedimentos comuns.

ANÁLISE DAS COLEÇÕES

As coleções avaliadas destinam-se às três séries do ensino médio. Das 18 inscritas no PNLD 2012, 14 foram aprovadas, três foram excluídas no processo de avaliação pedagógica e uma no processo de pré-análise.

Gráfico 1 – PNLD 2012 - Geografia: Coleções inscritas, aprovadas e excluídas



Durante esse processo, foram observadas importantes alterações entre as coleções analisadas e aquelas apresentadas em volume único no PNLEM 2007.

Essas alterações referem-se a diversos aspectos das coleções, entre os quais destacam-se:

1. organização e distribuição dos conteúdos nos três volumes, que resultam ora em maior detalhamento ou segmentação dos mesmos, ora na maior inserção de atividades e exercícios;
2. fragmentação dos conteúdos, na medida em que no primeiro volume, em geral, estão apresentados os temas relativos à Geografia Física, os quais precedem os relativos à Geografia Humana, inseridos nos volumes seguintes;
3. mesma fragmentação quando os conteúdos conceituais são priorizados no volume 1 e, nos volumes da 2.ª e 3.ª séries, são aplicados para as realidades brasileira e mundial;

4. utilização, em parte dos exercícios presentes nas coleções, de exames de vestibular e provas do Enem; se em algumas coleções os exercícios correlacionam-se diretamente aos conteúdos trabalhados, isso não acontece em todos os casos.

Para além dessa caracterização geral das coleções avaliadas, os gráficos 2, 3 e 4 permitem que se tenha uma visão de cada coleção. Nos gráficos, são priorizados elementos relativos à proposta pedagógica, estrutura temática e perfil. Nos gráficos 2 e 3, cada elemento de análise foi qualificado em “muito bom”, “suficiente” e “fraco”, e no gráfico 4 em “inovador”, “adequado” e “regular”.

Gráfico 2 – PNLD 2012 - Geografia: Proposta Pedagógica

| | | Muito bom | Suficiente | Fraco | | | | | | | | | | | |
|---|---|-----------------------------------|---|----------------------------|-------------------------------|----------------------------------|-------------------------|--------------------------|--|------------------|-------------------------------|---------------------------------|-------------------------|----------------------------|---|
| | | Coleções | | | | | | | | | | | | | |
| Proposta Pedagógica | | Áreas do conhecimento - Geografia | Conexões – estudos de Geografia geral e do Brasil | Fronteiras da globalização | Geografia - espaço e vivência | Geografia - o mundo em transição | Geografia em construção | Geografia em três tempos | Geografia geral e do Brasil - espaço geográfico e globalização | Geografia global | Geografia para o ensino médio | Geografia sociedade e cotidiano | Projeto eco - Geografia | Ser protagonista Geografia | Território e sociedade no mundo globalizado |
| | | ▼ | | | | | | | | | | | | | |
| Coerência e adequação metodológica | | | | | | | | | | | | | | | |
| Articulação pedagógica e progressão do ensino-aprendizagem entre os volumes | | | | | | | | | | | | | | | |
| Desenvolvimento de capacidades e habilidades e do pensamento crítico do aluno | | | | | | | | | | | | | | | |
| Diferentes gêneros textuais e adequação da linguagem | | | | | | | | | | | | | | | |
| Representação cartográfica e adequação e exploração de ilustrações | | | | | | | | | | | | | | | |
| Cidadania | Respeito às diversidades | | | | | | | | | | | | | | |
| | Valorização de gênero e não violência | | | | | | | | | | | | | | |
| | Valorização de afrodescendentes e indígenas | | | | | | | | | | | | | | |

O gráfico 2 mostra que as coleções se diferenciam quanto às suas propostas pedagógicas, e que nenhuma delas apresentou menção “muito bom” em todos os aspectos. As coleções *Geografia - o mundo em transição*, *Geografia em construção*, *Geografia, sociedade e cotidiano*, *Geografia geral e do Brasil - espaço geográfico e globalização* e *Ser protagonista - Geografia* apresentam avaliação “muito bom” em quatro aspectos que, contudo, não são os mesmos.

A coerência e adequação metodológica teve destaque em seis coleções, com menção “muito bom”: *Geografia - o mundo em transição*, *Geografia em construção*, *Geografia, sociedade e cotidiano*, *Geografia geral e do Brasil - espaço geográfico e globalização*, *Conexões - estudos de Geografia geral e do Brasil* e *Geografia em três tempos*. Nas demais oito coleções a menção foi “suficiente”.

A articulação pedagógica e a progressão do ensino-aprendizagem entre os volumes é o aspecto que recebeu a menção “suficiente” no maior número de coleções – dez no total, e “fraco” em uma coleção. Destacaram-se com “muito bom” apenas as coleções *Geografia - o mundo em transição*, *Geografia, sociedade e cotidiano* e *Geografia geral e do Brasil - espaço geográfico e globalização*.

O desenvolvimento de capacidades e habilidades e do pensamento crítico do aluno teve a menção “muito bom” em seis coleções, *Geografia em construção*, *Geografia, sociedade e cotidiano*, *Ser protagonista - Geografia*, *Geografia para o ensino médio*, *Território e sociedade no mundo globalizado* e *Geografia global*. Em sete coleções teve a menção “suficiente” e em uma “fraco”.

Conteúdos que exploram diferentes gêneros textuais e adequação da linguagem, e também representação cartográfica e adequação de ilustrações conformam aspectos muito valorizados em todas as coleções estando fortemente presentes em sete delas: no primeiro caso, nas coleções *Geografia - o mundo em transição*, *Geografia, sociedade e cotidiano*, *Geografia geral e do Brasil - espaço geográfico e globalização*, *Ser protagonista - Geografia*, *Conexões - Estudos de Geografia geral e do Brasil*, *Território e sociedade no mundo globalizado* e *Fronteiras da globalização*. No segundo caso, nas coleções *Geografia - o mundo em transição*, *Geografia em construção*, *Geografia geral e do Brasil - espaço geográfico e globalização*, *Ser protagonista - Geografia*, *Conexões - estudos de Geografia geral e do Brasil*, *Fronteiras da globalização* e *Geografia para o ensino médio*.

Os três aspectos relativos à construção da cidadania, quais sejam, respeito às diversidades, valorização de gênero e não violência, e valorização de afrodescendentes e indígenas, são pouco trabalhados no conjunto das coleções, revelando a dificuldade de incorporar aos livros de Geografia as dimensões que dizem respeito à cidadania.

No que concerne ao respeito às diversidades, importante para o ensino de Geografia, obtiveram menção “fraco” as coleções *Ser protagonista - Geografia*, *Fronteiras da globalização*, *Geografia para o ensino médio*, *Geografia global*, *Geografia em três tempos*, *Geografia - espaço e vivência* e *Projeto eco-Geografia*. A única coleção com conteúdo considerado “muito bom” no tocante à diversidade foi *Geografia em construção*.

Os conteúdos sobre a valorização de gênero e não violência apresentam-se com menção mais desfavorável no conjunto das coleções. As coleções *Geografia geral e do Brasil - espaço geográfico e globalização*, *Ser protagonista Geografia*, *Conexões - estudos de Geografia geral e do Brasil*, *Fronteiras da globalização*, *Geografia para o ensino médio*, *Geografia global*, *Geografia em três tempos* e *Geografia, espaço e vivência* têm poucos conteúdos que visam à valorização de gênero e não violência e receberam a menção “fraco” nesse aspecto. As coleções *Geografia - o mundo em transição*, *Geografia em construção*, *Geografia, sociedade e cotidiano*, *Território e sociedade no mundo globalizado*, *Áreas do conhecimento - Geografia* e *Projeto eco - Geografia*, tiveram menção “suficiente”.

Quanto à valorização de afrodescendentes e indígenas, a única coleção que recebeu a menção “muito bom” foi a *Ser protagonista - Geografia*, sendo que em seis coleções a menção foi “suficiente” e em sete “fraco”, demonstrando ainda a pouca inserção da abordagem desses conteúdos nos livros de Geografia.

Em conjunto, os três aspectos relativos à construção da cidadania são pouco trabalhados nas coleções *Fronteiras da globalização*, *Geografia para o ensino médio*, *Geografia global*, *Geografia em três tempos* e *Geografia - espaço e vivência*.

Quanto à estrutura temática, o gráfico 3 mostra que dos 11 aspectos avaliados no conjunto das coleções, o que se mostrou mais presente foi o econômico, comparecendo fortemente em nove delas, seguido pelo político e espacialidade dos fenômenos, em seis cada, e o mais frágil, os aspectos culturais, que obteve menção “muito bom” em três coleções e “fraco” em cinco.

Nesse contexto, duas coleções se destacam com a menção “muito bom”: *Geografia geral e do Brasil - espaço geográfico e globalização* e *Geografia, sociedade e cotidiano*. Entre todos os aspectos considerados, apenas um deles – aspectos culturais – teve a menção “suficiente”.

Gráfico 3 – PNLD 2012 - Geografia: Estrutura Temática

| | | Muito bom | Suficiente | Fraco | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|--|-----------------------------------|---|----------------------------|-------------------------------|----------------------------------|-------------------------|--------------------------|--|------------------|-------------------------------|---------------------------------|-------------------------|----------------------------|---|
| | | Coleções | | | | | | | | | | | | | |
| Proposta Pedagógica | | Áreas do conhecimento - Geografia | Conexões – estudos de Geografia geral e do Brasil | Fronteiras da Globalização | Geografia - espaço e vivência | Geografia - o mundo em transição | Geografia em construção | Geografia em três tempos | Geografia geral e do Brasil - espaço geográfico e globalização | Geografia global | Geografia para o ensino médio | Geografia sociedade e cotidiano | Projeto eco - Geografia | Ser protagonista Geografia | Território e sociedade no mundo globalizado |
| Interdisciplinaridade | | | | | | | | | | | | | | | |
| Aspectos sociais | | | | | | | | | | | | | | | |
| Aspectos econômicos | | | | | | | | | | | | | | | |
| Aspectos políticos | | | | | | | | | | | | | | | |
| Aspectos históricos | | | | | | | | | | | | | | | |
| Aspectos culturais | | | | | | | | | | | | | | | |
| Aspectos naturais | | | | | | | | | | | | | | | |
| Aspectos ambientais | | | | | | | | | | | | | | | |
| Relação sociedade-natureza | | | | | | | | | | | | | | | |
| Espacialidade dos fenômenos | | | | | | | | | | | | | | | |
| Temporalidade dos fenômenos | | | | | | | | | | | | | | | |

A coleção *Conexões - estudos de Geografia geral e do Brasil* trabalha pouco a interdisciplinaridade, o que se revela na menção “fraco” recebida. Essa mesma coleção em cinco aspectos caracteriza-se como “suficiente” e, em outros cinco, obteve a menção “muito bom”.

Na coleção *Geografia para o ensino médio*, predomina a menção “suficiente”; contudo, em quatro aspectos, obteve a menção “muito bom”. O mesmo acontece com as coleções *Geografia - o mundo em transição* e *Ser protagonista - Geografia*, com a diferença de que em um dos aspectos a menção atribuída foi “fraco” (interdisciplinaridade para a *Geografia - o mundo em transição* e aspectos culturais para a coleção *Ser protagonista Geografia*).

As coleções *Geografia em construção* e *Fronteiras da globalização* apresentam menção “fraco” em dois aspectos cada uma, e “muito bom” em três aspectos, sendo os demais considerados “suficientes”.

A coleção *Geografia em três tempos* apresentou interdisciplinaridade e aspectos sociais avaliados como “muito bom”, aspectos culturais e espacialidade dos fenômenos avaliados como “fraco” e os demais como “suficiente”. A coleção *Projeto Eco - Geografia* foi avaliada como “muito bom” nos aspectos econômicos e naturais, sendo os demais divididos entre as menções “suficiente” (cinco aspectos) e “fraco” (quatro aspectos). Já, a coleção *Áreas do conhecimento - Geografia* teve “muito bom” no aspecto cultural e “suficiente” em todos os demais.

A coleção *Território e sociedade no mundo globalizado* apresenta um aspecto com a menção “muito bom” (interdisciplinaridade), um com a menção “fraco” (espacialidade dos fenômenos) e todos os demais com “suficiente”. A coleção *Geografia global* teve todos os aspectos avaliados como “suficiente”, e a coleção *Geografia - espaço e vivência* apresentou dois aspectos avaliados como “fraco” (culturais e ambientais); ambas não tiveram nenhum aspecto avaliado como “muito bom”.

Gráfico 4 – PNLD 2012 - Geografia: Perfil da Coleção

| | | Inovador | Adequado | Regular | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------|--|-----------------------------------|---|----------------------------|-------------------------------|----------------------------------|-------------------------|--------------------------|--|------------------|-------------------------------|---------------------------------|-------------------------|----------------------------|---|
| | | Coleções | | | | | | | | | | | | | |
| Proposta Pedagógica | | Áreas do conhecimento – Geografia | Conexões - estudos de Geografia geral e do Brasil | Fronteiras da globalização | Geografia - espaço e vivência | Geografia - o mundo em transição | Geografia em construção | Geografia em três tempos | Geografia geral e do Brasil - espaço geográfico e globalização | Geografia global | Geografia para o ensino médio | Geografia sociedade e cotidiano | Projeto eco – Geografia | Ser protagonista Geografia | Território e sociedade no mundo globalizado |
| Manual do professor | | | Inovador | | | | | Inovador | | | | | | | |
| Organização dos conteúdos | | | Inovador | | | | | | | | | | | | |
| Metodologia ensino-aprendizagem | | | | | | | | | | | | | | | |
| Desenvolvimento de atividades | | | | | | | | | | | | | | | Inovador |
| Projeto gráfico-editorial | | | Inovador | | | | | | | | | | | | |

Quanto ao perfil das coleções, considerando-se os cinco aspectos apresentados no gráfico 4, em três delas o Manual do Professor é “inovador”:

Geografia sociedade e cotidiano, Conexões - estudos de Geografia geral e do Brasil e Geografia em três tempos; em duas, a característica de “inovador” está na organização dos conteúdos – *Geografia, sociedade e cotidiano e Conexões - estudos de Geografia geral e do Brasil*; em três, quanto ao desenvolvimento das atividades, a saber, *Geografia, sociedade e cotidiano, Geografia geral e do Brasil - espaço geográfico e globalização e Ser protagonista - Geografia*; e, em duas delas, quanto ao projeto gráfico-editorial, que são as coleções *Geografia, sociedade e cotidiano e Conexões - estudos de Geografia geral e do Brasil*.

A metodologia ensino-aprendizagem teve a menção “adequado” atribuída a todas as coleções. Os demais aspectos também se apresentam como “adequado” no conjunto das coleções, com exceção do Manual do Professor em *Áreas do conhecimento - Geografia* e do desenvolvimento de atividades em *Geografia espaço e vivência*, que foram avaliados como “regular”.

ESTRUTURA DAS RESENHAS

De modo a permitir uma escolha adequada, as principais informações das coleções aprovadas foram reunidas em resenhas, uma para cada coleção, concebidas a partir de uma estrutura comum:

1) *Visão geral*: tem por objetivo apresentar a coleção de modo amplo, salientando pontos que a particularizam, a destacam ou a identificam.

2) *Descrição da coleção*: apresenta a organização dos conteúdos em unidades e capítulos, transcrevendo seus principais títulos por volume, assim como os conteúdos do Manual do Professor.

3) *Análise da coleção*: discorre sobre a abordagem adotada na coleção, bem como sobre a distribuição dos conteúdos, as particularidades e pontos de destaque, e as orientações e informações contidas no Manual do Professor.

4) *Em sala de aula*: nesse item abordam-se as possibilidades e os cuidados que deverão ser observados no uso da coleção por parte do (a) professor(a). Assim, seu objetivo é alertar para eventuais limitações ou características que podem torná-la adequada a certas realidades e não a outras.

Para cada coleção foi escolhido um fragmento de texto, retratado por meio de uma imagem, que revela uma de suas particularidades, características ou inovação.

PROJETO ECO – GEOGRAFIA

25023COL05

Luiza Angélica Guerino

Editora Positivo



VISÃO GERAL

A coleção é composta por três volumes destinados ao ensino médio e apresenta como temática central a questão ambiental, elo entre os elementos sociais e naturais. Está fundamentada na concepção da *Geografia Socioambiental* e na *Teoria dos Sistemas*.

Os fatos e os fenômenos geográficos, tanto naturais como sociais, são descritos no conjunto da coleção. Entre os conceitos básicos da Geografia, região e território são abordados corretamente. Outros conceitos que compõem o conteúdo básico da disciplina são trabalhados nos três volumes, conforme os temas de cada capítulo. Entre eles, destacam-se: cartografia, escala, região hidrográfica, população, globalização, desigualdade social, relevo, clima e fragmentação territorial.

Abordam-se os elementos naturais e sociais mais gerais no volume 1; as regiões brasileiras no volume 2, e os processos de mundialização e regionalização do capital, no volume 3.

No Manual do Professor há descrição sucinta de como a coleção está organizada, visando integrar e articular os conteúdos e a abordagem das relações socioespaciais. Há orientações e sugestões de atividades ao professor, gabarito dos exercícios, textos complementares, sugestões de leituras e referências.

DESCRIÇÃO

Cada um dos três volumes tem como introdução uma carta de apresentação ao aluno, um texto intitulado *Ler: condição para aprender*, uma caracterização

das Seções de cada volume e a legenda explicativa de símbolos que serão utilizados na coleção. Ao final de cada volume inserem-se Gabaritos e Referências.

O volume 1, com 240 páginas, é formado por 4 unidades e 18 capítulos. A Unidade 1 - *Fundamentos da cartografia* contém os capítulos: 1. *História da cartografia*; 2. *Orientação e localização*; 3. *Representação da superfície terrestre – projeções cartográficas*; 4. *Escalas dos mapas*; 5. *Tecnologias aplicadas à cartografia*. Na Unidade 2 - *Interações no espaço natural*, tem-se os capítulos: 6. *Elementos de geologia e formação das grandes estruturas do relevo*; 7. *Solos*; 8. *Hidrografia*; 9. *Clima e mudanças climáticas globais*; 10. *Climas e formações vegetais*. A Unidade 3 - *Interações no espaço social* é composta pelos capítulos: 11. *Dinâmica populacional*; 12. *Migrações e movimentos populacionais*; 13. *Urbanização e questões socioambientais urbanas*; 14. *Sociedade e ambiente: convivência possível?* Na Unidade 4 - *Interações entre sociedade e natureza*, há os capítulos: 15. *Relações de trabalho e atividades econômicas rurais*; 16. *Recursos naturais e fontes de energia*; 17. *Processo de industrialização e atividade industrial*; 18. *Setor terciário*.

O volume 2, com 272 páginas, é formado por 4 unidades e 16 capítulos. A Unidade 1 - *Natureza e questões ambientais no Brasil* é composta pelos capítulos: 1. *Localização, estrutura geológica e classificação do relevo brasileiro*; 2. *Regiões hidrográficas: recursos e aproveitamento econômico*; 3. *Dinâmica climática e classificação dos climas do Brasil*; 4. *Biomias brasileiros*. A Unidade 2 - *Estrutura e qualidade de vida da população brasileira* é composta pelos capítulos: 5. *População e demografia*; 6. *Movimentos populacionais e urbanização do Brasil*; 7. *Aspectos econômicos e populacionais do Brasil*; 8. *Qualidade de vida e exclusão social no Brasil*. Na Unidade 3 - *Espaços produtivos no Brasil*, os capítulos são: 9. *Espaço produtivo rural*; 10. *Recursos minerais e matriz energética brasileira*; 11. *Espaço produtivo industrial*; 12. *Espaço dos serviços*. Na Unidade 4 - *Gestão do território e regionalização*, há os capítulos: 13. *O Estado: planejamento territorial e regionalização*; 14. *Características gerais das regiões do Brasil: Norte e Nordeste*; 15. *Características gerais das regiões do Brasil: Centro-Oeste e Sudeste*; 16. *Características gerais das regiões do Brasil: Região Sul*.

O volume 3, com 240 páginas, é formado por 4 unidades e 15 capítulos. A Unidade 1 - *O espaço mundial: a nova geopolítica* está dividida nos capítulos: 1. *Do fim da segunda guerra à ordem bipolar*; 2. *O fim do socialismo: nova geopolítica mundial*; 3. *Organizações internacionais e indicadores socioeconômicos*; 4. *Classificação dos países quanto ao nível de desenvolvimento*. A Unidade 2 - *Reorganização econômico-tecnológica do espaço mundial* é composta pelos

capítulos: 5. *Formação dos blocos econômicos: mercados regionais*; 6. *Meio técnico-científico-informacional*; 7. *Processo de globalização*; 8. *Fragmentação na globalização*. Na Unidade 3 - *A economia transformando o espaço mundial*, há os capítulos: 9. *Organizações financeiras e comerciais internacionais*; 10. *Economias desenvolvidas*; 11. *Economias emergentes e o BRIC*; 12. *Economias periféricas*. A Unidade 4 - *As grandes questões mundiais do século XXI* é composta pelos capítulos: 13. *Conflitos e militarização*; 14. *Ambiente global*; 15. *Alternativas para um início de mudança*.

O Manual do Professor apresenta-se organizado em quatro partes, sendo as três primeiras comuns aos três volumes: Parte 1 - *Novos Rumos para Ensino Médio*; Parte 2 - *Geografia* e Parte 3 - *Orientações, Sugestões Didáticas e Gabaritos*. A Parte 4, no primeiro volume, denomina-se *Projeto Interdisciplinar Água*; no segundo volume, *Projeto Interdisciplinar Consumo*; e, no terceiro volume, *Textos Complementares Gerais*. Os dois primeiros volumes do Manual do Professor totalizam 64 páginas e o terceiro 63.

ANÁLISE

Os conteúdos da coleção são trabalhados a partir de princípios da *Geografia Socioambiental* e da *Teoria dos Sistemas*. No volume 1, as unidades e os capítulos tratam de aspectos gerais da cartografia, da Geografia Física (geologia, relevo, solos, hidrografia e clima) e da Geografia Humana (população, migrações, urbanização, relações de trabalho, industrialização e serviços). O volume 2 contém os conteúdos relacionados ao espaço brasileiro: relevo, hidrografia, climas, biomas, população, migração, urbanização, regionalização, espaço produtivo rural, industrialização e serviços. No volume 3, evidenciam-se os processos de globalização da economia e os conflitos militares ocorridos em nível internacional, acrescidos por duas unidades temáticas relativas à questão ambiental e às alternativas de desenvolvimento.

As atividades, os exercícios e as ilustrações, como mapas, fotografias, gráficos e quadros, estão distribuídos nos capítulos de cada volume da coleção, favorecendo a valorização do conhecimento prévio do aluno e a problematização e interpretação dos temas com a mediação do professor.

Tendo em vista a orientação do aluno quanto às características das ilustrações inseridas na coleção, há o estabelecimento de simbologia própria por meio de ícones que aparecem abaixo das imagens e representações constantes nos volumes, alertando o aluno, por exemplo, quanto à *coloração artificial*; *coloração semelhante ao natural*; *se está fora de proporção*, ou *se são formas em proporção*, *se se trata de imagem microscópica*, *se apresenta escala numérica* ou *se está fora de escala numérica*.

Destacam-se as seguintes seções: *Diferentes olhares*, que visa demonstrar diferentes pontos de vista de um mesmo tema; *Conexões*, que trabalha a relação entre aspectos da Geografia e a realidade atual, como a interdisciplinaridade; *Um passo além*, destinada à complementação dos conteúdos com textos científicos; *O espaço da tecnologia*, com textos voltados ao desenvolvimento das tecnologias; e *Exercite sua curiosidade*, seção destinada a apresentar curiosidades sobre o tema estudado.

diferentes OLHARES

Observe atentamente a charge reproduzida abaixo.

ONU coloca Brasil na lista de países com alto Índice de Desenvolvimento Humano



Téo X

Disponível em: <<http://takox.blog.ipcdigital.com/?p=459>>. Publicado em 19/03/08, às 5:07, na seção Geral.

Após tê-la observado, elabore um pequeno texto, relacionando-a ao desempenho obtido pelo Brasil no IDH.

Na coleção há a possibilidade de trabalhar a educação voltada para uma formação cidadã com relação aos problemas ambientais, justiça social e não violência. Contudo, temas como a participação profissional da mulher, a questão indígena e dos afrodescendentes são abordados superficial e pontualmente, e a diversidade cultural do povo brasileiro é pouco explorada.

Os recursos gráficos são bem explorados e os mapas são de boa qualidade, utilizando fontes adequadas e variadas, como atlas geográficos (brasileiros e estrangeiros), IBGE, Agência Nacional da Águas, livros acadêmicos e sites como os da ONU, Banco Mundial, União Europeia e NASA.

A forma como os três volumes da coleção estão organizados possibilita a dinamização das aulas. Os conteúdos, as atividades, os mapas, os exercícios e as ilustrações estão distribuídos de forma equilibrada.

No Manual do Professor, explicita-se a abordagem geográfica adotada na coleção, os objetivos do ensino de Geografia e a legislação pertinente. Há orientações, atividades, textos complementares, gabaritos e indicação de outras leituras. Porém, as orientações sobre o processo de avaliação são sucintas,

contendo uma discussão sobre o significado da avaliação escolar e algumas recomendações para a elaboração dos *testes avaliativos*.

O Manual é um recurso importante para o professor, pois contém orientações para se utilizarem, de maneira adequada, os textos, as atividades, os exercícios e as ilustrações. No Manual há várias orientações para o trabalho docente no que se refere à articulação dos conteúdos com outras áreas do conhecimento.

EM SALA DE AULA

Os volumes da coleção estão organizados de maneira a facilitar a atuação do professor em sala de aula, e há diferentes orientações no Manual do Professor para dinamizar o ensino-aprendizagem. Todavia, será necessário recorrer a fontes diversas, desde textos acadêmicos, matérias jornalísticas, pesquisas na internet e trabalhos de campo para abordar conteúdos como gênero, etnia, pluralidade cultural e formação do povo brasileiro. Algumas informações básicas e alguns conceitos também precisam ser explorados nas atividades propostas nas seções *Afinando o olhar* e *O que você vê, você sente*. Como não há orientações para o professor nessas seções, a problematização e o aprofundamento dos estudos dependerão de sua mediação efetiva e de sua criatividade.

É fundamental, ao mesmo tempo, que sejam criadas outras possibilidades para se trabalharem as relações espaço-temporais, especialmente no volume 1. Isso pode ser feito por meio de atividades de pesquisa, montagem de painéis temáticos e elaboração de linhas de tempo. Essas atividades podem ser utilizadas para ampliar os estudos e debates acerca da imagem da mulher, dos indígenas e afrodescendentes. A participação profissional da mulher não é ressaltada nos conteúdos, e poucas ilustrações favorecem a promoção de sua imagem na sociedade. Os conteúdos referentes à importância dos indígenas e dos afrodescendentes na formação da sociedade e do território nacional precisam ser trabalhados mais detalhadamente, visando à compreensão da diversidade do espaço brasileiro.

Para tanto, recomenda-se que o professor explore as atividades apresentadas em cada volume da coleção, pois sua utilização adequada pode tornar as aulas mais dinâmicas, facilitando o envolvimento dos alunos e a aprendizagem a partir do aprofundamento dos temas de cada capítulo dos livros da coleção.

Tanto no Manual do Professor quanto no Livro do Aluno há poucas orientações indicando ou sugerindo atividades fora da sala de aula, como a pesquisa e o trabalho de campo. O professor precisa estar atento aos temas sugeridos e deve ampliar esse tipo de atividade, valorizando os conhecimentos prévios dos alunos e ensinando-lhes os procedimentos básicos para a pesquisa em Geografia.



CONEXÕES – ESTUDOS DE GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

25058COL05

*Lygia Terra
Raul Borges Guimarães
Regina Araújo*

Editora Moderna

VISÃO GERAL

A coleção, composta por três volumes, é organizada com grande variedade de seções e atividades, que compõem os capítulos e as unidades.

Ressalta-se a importância do ensino de Geografia para a formação de cidadãos que possam entender a sociedade em sua dimensão espacial, criando oportunidades para que o aluno desenvolva sua capacidade de avaliação e tomada de decisões ante as questões do cotidiano.

Salienta-se a contribuição da Geografia para o desenvolvimento de uma leitura da realidade contemporânea e para o entendimento das manifestações do mundo ao redor.

A coleção apresenta uma estrutura inovadora baseada na denominada Espiral das aprendizagens significativas, que é apresentada a cada início de unidade no *Suplemento do Professor*. A *Espiral* indica os tipos de relações priorizadas na análise da realidade pelo aluno – quais sejam, *conceitos*, *linguagens*, *políticas* e *articulações escalares* – entendendo que, quanto maior for o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, maior será sua possibilidade de utilizá-los como instrumento de análise da realidade.

Unidade I A Geografia da produção

Nesta unidade, o foco principal é o desenvolvimento de inúmeros conceitos da Geografia econômica, tais como indústria de base, indústria de bens de consumo, regime fordista, economia de aglomeração, tecnopolos, dentre outros. Ao extrair informações de gráficos e tabelas (nível básico de conexões de linguagem), os alunos deverão problematizar o mundo contemporâneo, aplicando os conceitos econômicos para compreender relações espaciais em diferentes escalas. Veja a figura ao lado.

Espiral das aprendizagens significativas da unidade I

ALTERNANDO PASSOS DA COBERTA

A colocação é concebida a partir do desenvolvimento de competências, permitindo que o aluno estabeleça relações entre objetos, situações, fenômenos e pessoas; e habilidades, colocando-o em situações de aplicação dos conhecimentos. Dessa forma, contribui para que o aluno desenvolva o pensamento autônomo e crítico.

DESCRIÇÃO

A coleção compreende conteúdos da Geografia geral e do Brasil, em três volumes. Cada volume é composto de quinze a dezoito capítulos, distribuídos em quatro unidades temáticas. Ao final de cada unidade, insere-se a seção *Cartografia – O mundo em escalas*.

O volume 1 compõe-se de 4 unidades, totalizando 336 páginas. A Unidade I denomina-se *Natureza e tecnologias* e estrutura-se em três capítulos: 1. *Um mundo em rede*, 2. *Natureza e tempo da sociedade*, 3. *Os mapas e as visões do mundo*. A Unidade II denomina-se *Dinâmicas econômicas e poder mundial* e estrutura-se em quatro capítulos: 4. *Estado-nação e território*, 5. *A formação da economia global*, 6. *Blocos regionais e fluxos de comércio*, 7. *Conflitos nacionais na ordem global*. A unidade III denomina-se *Demografia e identidade cultural* e estrutura-se em três capítulos: 8. *Dinâmicas demográficas*, 9. *A pobreza no mundo*, 10. *Fronteiras da globalização: as migrações internacionais*. A Unidade IV denomina-se *A nação brasileira* e estrutura-se em cinco capítulos: 11. *A formação étnica e diversidade cultural*, 12. *Apropriação do território e frentes de expansão*, 13. *Mudanças na dinâmica demográfica*, 14. *Desigualdades e exclusão*, 15. *Indústria cultural e as novas identidades*.

O volume 2 compõe-se de 4 unidades, totalizando 360 páginas. A Unidade I denomina-se *O território brasileiro* e estrutura-se em quatro capítulos: 1. *Brasil: formação territorial*, 2. *Economia e dinâmicas territoriais*, 3. *Políticas territoriais e a questão regional*, 4. *O Brasil globalizado*. A Unidade II denomina-se *O Brasil e a América Latina* e estrutura-se em três capítulos: 5. *América Latina: herança colonial e diversidade cultural*, 6. *Panorama econômico da América Latina*, 7. *América do Sul: integração física e energética*. A Unidade III denomina-se *Tempos da natureza e a questão ambiental* e estrutura-se em quatro capítulos: 8. *Estruturas, formas terrestres e atividade mineradora*, 9. *Dinâmicas climáticas*, 10. *A esfera da vida e a questão ambiental*, 11. *A esfera das águas e os recursos hídricos*. A Unidade IV denomina-se *Natureza e políticas ambientais no Brasil* e estrutura-se em cinco capítulos: 12. *Estruturas geológicas e formas de relevo*, 13. *Climas e recursos hídricos*, 14. *Os biomas brasileiros*, 15. *Energia e meio ambiente*, 16. *Políticas ambientais no Brasil*.

O volume 3 compõe-se de 4 unidades, totalizando 392 páginas. A Unidade I denomina-se *A geografia da produção* e estrutura-se em cinco capítulos: 1. *O espaço industrial*, 2. *O mundo urbano*, 3. *Agricultura na sociedade urbano-industrial*, 4. *Os sistemas de transporte*, 5. *Energia e ambiente global*. A Unidade II denomina-se *Economia e dinâmicas territoriais no Brasil* e estrutura-se em cinco capítulos: 6. *A cidade e suas redes*, 7. *A indústria e suas tecnologias*, 8. *O meio rural e o agronegócio*, 9. *A questão agrária e a sustentabilidade*, 10. *Os fluxos e o sistema de transporte*. A Unidade III denomina-se *Temas de Geografia Regional: Brasil* e estrutura-se em cinco capítulos: 11. *A Região Nordeste*, 12. *A Região Sudeste*, 13. *A Região Norte*, 14. *A Região Sul*, 15. *A Região Centro-Oeste*. A Unidade IV denomina-se *Temas de Geografia Regional: mundo* e estrutura-se em três capítulos: 16. *Índia, China e Rússia*, 17. *África: unidade e diversidade*, 18. *Estados Unidos, Europa e Japão*.

Ao final de cada volume estão as seções *Praticando: vestibulares e Enem*, *Referências bibliográficas* e *Índice de termos e conceitos*, bem como *Siglas dos países*.

O Manual do Professor, em três volumes, é uma versão do Livro do Aluno acrescido de anotações laterais que contêm orientações para o professor. Ao final de cada volume insere-se o *Suplemento do Professor*, perfazendo um total de 48 páginas por volume. Os volumes apresentam organização semelhante: 1. *Apresentação Geral*, subdividido em 1.1. *Pressupostos teóricos da obra*, 1.2. *Estrutura da obra com As atividades* e 1.3. *Propostas de avaliação*, seguido de orientações específicas para cada unidade temática.

ANÁLISE

Os conteúdos de Geografia geral e do Brasil são tratados com coerência e por meio de uma proposta metodológica clara e adequada ao ensino médio. Conceitos, linguagens e articulações escalares estão relacionados, claramente,

em cada unidade, em seus diferentes capítulos. Fontes diversificadas e pontos de vista variados propiciam ao aluno condições de apreensão e compreensão, em sua complexidade, do processo de organização do espaço geográfico, sendo esse um conceito privilegiado na coleção, seguido dos de território e de rede.

A variedade de seções e atividades, que estruturam os capítulos e as unidades, visa proporcionar a participação efetiva do aluno no processo de ensino-aprendizado, possibilitando-lhe exercitar sua capacidade de questionamento e argumentação em diferentes situações.

Na *Abertura de unidade*, há ilustrações dos conteúdos de cada unidade, buscando articulação entre os diferentes capítulos. Por sua vez, a *Abertura de capítulo* contém mapas, gráficos, tabelas e fotografias que contextualizam a temática abordada no capítulo. Na seção *Análise de imagem(ns)*, apresentam-se sistematicamente imagens que objetivam estimular a participação dos alunos em debates e reflexões, através de trocas de ideias e experiências em sala de aula.

Na seção *Perspectivas*, boxes com diversas formas de linguagem (textual e visual) visam oferecer aos alunos leituras e ilustrações complementares. Na seção *Novos Rumos*, relatos de experiências bem-sucedidas na resolução de problemas ambientais e socioeconômicos colocam os alunos diante de situações que os fazem refletir sobre como lidar com problemas da sociedade. Em *Estudo de caso*, por meio de textos, figuras e atividades, busca-se colocar os alunos em contato com realidades específicas, permitindo a reflexão sobre as diferentes escalas de análise.

Na seção *Explorando outras fontes*, há indicação de filmes, sites e livros que aprofundam e complementam os temas trabalhados. Em *Revisando o capítulo*, inserem-se exercícios que proporcionam a articulação dos conteúdos de cada capítulo. *O mundo em escalas* é uma seção especial de cartografia que finaliza cada unidade, possibilitando o trabalho com o espaço geográfico em suas diferentes escalas.

A seção *Dossiê Geografia* apresenta fotografias para serem trabalhadas ao final de cada unidade, com o objetivo de que os alunos reflitam sobre os conceitos aprendidos, articulem-nos entre si e alcancem sínteses dos conteúdos desenvolvidos. Diversas seções são ainda apontadas como *Eixos transversais*, possibilitando que os conteúdos da Geografia possam ser trabalhados numa perspectiva transdisciplinar. Os temas transversais destacados são: trabalho, cidadania, cultura, valores éticos, meio ambiente, gênero e diversidade étnico-cultural.

Ao final de cada volume, a coleção oferece ainda outras seções. *Praticando: vestibulares* e *Enem* é composta por uma coletânea de questões retiradas de exames anteriores, buscando simular a situação a ser vivida pelos alunos;

Referências bibliográficas contém a lista de obras e bases eletrônicas utilizadas na elaboração do livro; *Índice de termos e conceitos* permite ao aluno uma rápida localização dos mesmos. Termos e expressões considerados novos para os alunos, que poderiam compor um glossário, são apresentados na mesma listagem, tendo também suas explicações integradas ao longo dos volumes. Finalmente, em *Siglas dos países*, indica-se nome e sigla dos países.

Entre os aspectos positivos da coleção, destaca-se o projeto gráfico-editorial. Facilmente o aluno diferencia o texto principal dos complementares. As ilustrações provocam adaptações nos textos, tornando a disposição mais atrativa. O *layout* permite facilmente que se perceba a organização interna da coleção e rapidamente se localize um conteúdo.

Outro aspecto positivo é a explícita apresentação da concepção das competências e habilidades que se pretende estimular no aluno a partir de cada unidade. Elas estão disponíveis no *Suplemento do Professor*, no qual há uma listagem de obras relevantes e atuais da Geografia, relacionadas às temáticas trabalhadas em cada unidade. Destaca-se, ainda, a diversidade de gêneros textuais e ilustrativos, que permite ao aluno ampliar seu horizonte cultural e de conhecimento, bem como sua capacidade perceptiva e interpretativa.

Trata-se de uma obra com informações atualizadas e distribuídas em seções diversificadas. A qualidade de recursos ilustrativos é outro ponto alto da coleção. O uso de imagens de obras de pintores famosos permite o estabelecimento de uma interface entre a linguagem geográfica e a arte. A cartografia é trabalhada em seção especial ao final de cada unidade e diretamente relacionada aos conteúdos, possibilitando ao aluno desenvolver a habilidade de leitura e de elaboração de mapas e cartogramas, além de tabelas e gráficos. O uso da cartografia, com seus diferentes recursos, proporciona uma visualização dos fatos e fenômenos na sua perspectiva espacial e temporal; o mesmo ocorre com as fotografias, diagramas e modelos que simplificam, adequadamente, a representação da realidade, facilitando sua compreensão.

O Manual do Professor orienta adequadamente o trabalho com os conteúdos e as atividades propostas na coleção. Para cada unidade são apresentados os encaminhamentos didático-pedagógicos necessários, indicando o objetivo principal e o(s) conceito(s) estruturador(es) da mesma. Uma listagem de obras relevantes e atuais da Geografia, relacionadas às temáticas trabalhadas em cada unidade, encontra-se disponível ao professor.

EM SALA DE AULA

Para os professores que adotarem esta coleção, recomenda-se uma aproximação entre seus conteúdos e a realidade local/regional, sobretudo, dos

espaços cotidianos de seus alunos. Da mesma forma, o professor deve estar atento para a necessidade de suprir a fragilidade dos conceitos de paisagem e lugar, que são pouco explorados.

Em relação ao processo de construção da cidadania, o professor deverá complementar a coleção com discussões sobre as questões de gênero, raça e cor, bem como violência social, como é o caso da homofobia, tendo em vista que esses conceitos e conteúdos são fundamentais no processo de formação cidadã do aluno.

Outro cuidado que o professor deve ter refere-se à escolha e aplicação de algumas entre as diversas atividades propostas, evitando sobrecarregar o aluno com trabalhos fora da sala de aula. O professor deverá, também, ter discernimento para escolher as atividades mais adequadas às condições gerais de sua escola e de seus alunos, sobretudo no que diz respeito às possibilidades de acesso à internet e à biblioteca.



FRONTEIRAS DA GLOBALIZAÇÃO

25075COL05

*Lúcia Marina
Tércio Barbosa Rigolin*

Editora Ática

VISÃO GERAL

A coleção apresenta como proposta formar um cidadão crítico, com uma visão de mundo que lhe permita participar ativamente da sociedade e entender os fatos que acontecem, interpretá-los e estabelecer relações com a realidade em que se vive. Para tanto, tem, na perspectiva de contrastes e contradições, o fio condutor da abordagem dos conteúdos, ao longo dos quais o conceito de espaço geográfico é concebido como o lócus das transformações espaciais, mediadas pelos aspectos econômicos e pela distribuição dos fatos e fenômenos geográficos.

Destaca-se pelo grande volume de informações e ilustrações, textos complementares, tabelas, gráficos e mapas, os quais são utilizados para desenvolver competências e habilidades, principalmente relacionadas à leitura, interpretação e análise dos temas geográficos, propiciando uma reflexão sobre eles.

Há pouca ênfase aos aspectos sociais, culturais e ambientais, com maior destaque aos econômicos, políticos e demográficos da Geografia. Alguns textos são densos e permitem o desenvolvimento de habilidades cognitivas por parte dos alunos.

O Manual do Professor apresenta orientações metodológicas e sugestões de estratégias didático-pedagógicas, com o propósito principal de nortear o professor no desenvolvimento das atividades, além de orientações gerais da Geografia no ensino médio e respostas para as atividades propostas.

DESCRIÇÃO

A coleção é composta por três volumes, que estão organizados em unidades, subdivididas em capítulos e seções.

O volume 1 contém 328 páginas e divide-se em 7 unidades, com 25 capítulos: Unidade 1 - *A evolução da ciência geográfica e os principais conceitos da Geografia*; Unidade 2 - *O espaço geográfico: localização, tempo e representação*; Unidade 3 - *O espaço natural: a dinâmica da natureza*; Unidade 4 - *O espaço natural: paisagens naturais do mundo*; Unidade 5 - *O espaço humanizado: população e urbanização*; Unidade 6 - *O espaço humanizado: estado-nação, território e conflitos*; e Unidade 7 - *O espaço modificado: a questão ambiental*.

O volume 2 contém 312 páginas e divide-se em 5 unidades, com 27 capítulos. Unidade 1 - *O capitalismo e a organização do espaço globalizado*; Unidade 2 - *O mundo em desenvolvimento: fronteira econômica e espaço globalizado*; Unidade 3 - *Atividades primárias na globalização*; Unidade 4 - *A indústria no mundo globalizado*; e Unidade 5 - *Fronteiras supranacionais: um novo poder*.

O volume 3 contém 328 páginas e divide-se em 6 unidades, com 25 capítulos. Unidade 1 - *Brasil: o espaço natural*; Unidade 2 - *A ocupação do território: a população brasileira*; Unidade 3 - *O espaço industrial brasileiro*; Unidade 4 - *Atividades primárias no Brasil*; Unidade 5 - *Atividades terciárias no Brasil*; e Unidade 6 - *A questão ambiental no Brasil*.

Ao longo dos capítulos, intercalam-se as seções *Leitura e reflexão*, *Contexto e aplicação*, *Relacionando os assuntos*, *Outra visão*, *O que há de novo* e *Pesquise e reflita*. No final de cada capítulo, há a seção **Questões para reflexão** e **Glossário**. Todas as unidades

| Questões para reflexão | |
|---|--|
| <p>1 O mês de junho de 2009 registrou temperaturas abaixo de zero °C nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Enquanto isso, no mesmo período, a Espanha registrou 44 °C. O que explica temperaturas tão diferentes?</p> <p>2 Identifique uma consequência para a vida humana na Terra se não houvesse o movimento de rotação.</p> <p>3 Por que as áreas próximas ao equador apresentam menores variações de temperatura ao longo do ano?</p> <p>4 Identifique três capitais de estados brasileiros localizadas na região equatorial.</p> <p>5 Os estados do norte do país nunca adotaram o horário de verão. Você saberia explicar por quê?</p> <p>6 Sobre fusos horários:</p> <p>a) Explique por que as horas não são iguais em todos os lugares da Terra.</p> <p>b) Em relação ao meridiano inicial, como estão os fusos horários brasileiros?</p> <p>c) Consulte um atlas geográfico e o mapa de fusos horários da página 55 e responda: Quando em Brasília forem 10 horas, que horas serão em Pequim, Lima, Tóquio e na Cidade do México?</p> <p>7 Identifique duas implicações políticas ou econômicas do fato de as principais cidades do mundo terem diferença de horas e até mesmo de dias.</p> | <p>8 Um avião saiu de uma cidade A, localizada a 135° LL, às 12 horas, com destino a uma cidade B, situada a 15° LO. Sabendo que a viagem dura 9 horas, calcule:</p> <p>a) a hora em que o avião chegou à cidade B;</p> <p>b) a diferença de horas entre a cidade A e o meridiano inicial;</p> <p>c) a diferença de horas entre a cidade B e o meridiano inicial.</p> <p>9 PESQUISA EM DUPLA</p> <p>Consulte seu professor de geografia e professores de outras disciplinas acerca da importância de Galileu Galilei e de Isaac Newton. Pesquise também em livros, revistas e sites. O professor poderá sortear cinco duplas e pedir que apresentem suas conclusões para a classe.</p> <p>10 "Tonga e Samoa são os países da Polinésia que mais conservam as tradições de uma cultura que se expandiu pelo oceano Pacífico. Apesar de a distância entre os dois países ser de apenas uma centena de quilômetros, há 24 horas de diferença entre eles."</p> <p>Com base nas informações acima, extraídas de uma revista de turismo, consulte um atlas geográfico e responda às questões:</p> <p>a) Explique por que, apesar da pequena distância entre Tonga e Samoa, há 24 horas de diferença entre os dois países.</p> <p>b) Se em Tonga são 24 horas do dia 4, que horas serão em Samoa? Por quê?</p> |

são finalizadas com as seções *Concluindo a unidade*, que contém textos complementares, questões de vestibulares e do Enem, e *Outras fontes de reflexão e pesquisa*, com a indicação de filmes, livros e sites. Ao final de cada volume, apresentam-se as seções: *Significado das siglas*, *Referências Bibliográficas* e *Índice remissivo*.

O Manual do Professor, com 72 páginas nos volumes 1 e 2, e 56 páginas no volume 3, contém integralmente o Livro do Aluno e está estruturado em duas partes. A primeira, *A geografia no Ensino Médio*, está organizada em 12 seções: 1. *Diretrizes Curriculares e a Matriz de Referência para o Enem*; 2. *A educação para desenvolver competências*; 3. *Sobre esta coleção: a escolha e a organização dos conteúdos*; 4. *Sobre este volume: conteúdos conceituais e habilidades específicas*; 5. *Trabalhando os conteúdos: as atividades propostas*; 6. *Outros instrumentos e técnicas pedagógicas*; 7. *Sugestões de temas complementares e atividades para trabalhar em sala de aula*; 8. *Avaliando os objetivos*; 9. *Para o professor se atualizar e refletir: textos de leitura*; 10. *Sugestões de filmes para complementar os conteúdos e elaborar atividades*; 11. *Sugestões de leitura e fontes de consulta para o professor*; 12. *Bibliografia consultada*. Há uma parte comum a todos os volumes e outra com sugestões de conteúdos conceituais, habilidades específicas, textos complementares, atividades, sugestões de filmes e leituras para cada volume. Na segunda parte do Manual, denominada *Respostas das atividades*, há as respostas das atividades organizadas na sequência das unidades e capítulos, conforme apresentadas no Livro do Aluno.

ANÁLISE

Na coleção, o espaço geográfico, entendido como o resultado da interferência humana na natureza, é a principal categoria de análise adotada, ainda que as *fronteiras* e os *contrastes e contradições* do espaço tenham sido privilegiados como recursos importantes no desenvolvimento do trabalho com os alunos. Entretanto, o espaço geográfico é tratado, em alguns capítulos, de forma segmentada e descritiva, fazendo com que os conteúdos nem sempre favoreçam o estabelecimento de relações entre os espaços natural, econômico e social.

Os volumes da coleção estão estruturados em um conjunto de capítulos que formam unidades temáticas. No volume 1, apresentam-se as noções gerais e os conceitos básicos da ciência geográfica e da cartografia, tratam-se dos principais temas físicos, humanos e geopolíticos da Geografia, finalizando com tópicos sobre a questão ambiental. No volume 2, abordam-se os aspectos gerais da Geografia Econômica, considerando a organização do espaço globalizado, o desenvolvimento, as atividades econômicas e as organizações supranacionais. No volume 3, trabalha-se com os aspectos gerais da Geografia Física, Humana e Econômica e com os problemas ambientais do território brasileiro.

Em todos os capítulos, além do texto principal e dos textos complementares, encontram-se muitas ilustrações, mapas, gráficos e fotografias, seguidos de sugestões de atividades e glossário. No final de cada unidade, é oferecido um conjunto de textos para reflexão e interpretação, além de questões oriundas dos exames vestibulares e do Enem.

A quantidade e a atualização das informações caracterizam a coleção, proporcionando ao aluno o contato com questões referentes às atuais configurações que as sociedades imprimem no espaço, destacando-se o uso frequente de mapas para interpretá-las.

Há diferentes gêneros textuais incorporados ao longo dos capítulos – como letras de músicas, poemas, textos informativos e textos científicos – enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Contudo, alguns textos são curtos e pouco profundos, utilizados mais para a leitura e, eventualmente, para o conhecimento de fatos e comparações.

Os capítulos se estruturam de maneira que são mais valorizadas as relações espaciais do que as temporais. Assim, o entendimento do tempo nas transformações do espaço geográfico é parcialmente estimulado, possibilitando apenas em parte o estabelecimento de nexos entre estruturas e processos, entre espaço e tempo e entre sociedade e natureza. Entretanto, tal lacuna pode ser suprida com as atividades propostas ao final dos capítulos e das unidades.

Há estímulo à construção da cidadania por meio do respeito à diversidade. Ainda que sejam poucos os conteúdos que tratam dos problemas sociais, de gênero, étnicos ou de segregação socioespacial, a coleção contribui com a promoção da imagem da mulher, colocando-a em situações de atividade profissional, em espaço de poder e inserida na sociedade. A imagem, os valores, os saberes e as tradições dos afrodescendentes e dos indígenas, entretanto, estão menos presentes.

As atividades, em grande quantidade nos volumes, além de estimularem a reflexão, contribuem para o desenvolvimento dos processos cognitivos básicos, bem como fornecem novas informações em textos complementares. Observa-se nas atividades, muito mais do que nos textos, a articulação entre conteúdos, especialmente aqueles que se referem ao estudo de outras disciplinas, relacionados aos conhecimentos geográficos, favorecendo a interdisciplinaridade. As atividades são basicamente para serem realizadas em sala de aula e no ambiente escolar e concentram-se na leitura, discussão e interpretação de textos, mapas e gráficos.

A maioria das ilustrações é adequada ao alcance dos objetivos propostos e auxilia na compreensão e reflexão dos temas tratados. As fotografias

possuem grande potencial de problematização, pelo conteúdo crítico que apresentam, especialmente por mostrarem contrastes existentes na paisagem. As representações cartográficas e ilustrações contribuem para a visualização e espacialização de fenômenos, cumprindo o papel de auxiliar na leitura e compreensão da realidade representada. Contudo, algumas fotos estão fora de contexto, os climogramas apresentam intervalos de classe inadequados e há mapas sem coordenadas geográficas.

Os textos e ilustrações possuem boa legibilidade. Os conteúdos são facilmente encontrados em razão da maneira como foram estruturados, com a subdivisão em unidades, capítulos e seções. A hierarquia das unidades e capítulos e o uso de destaques coloridos entre eles facilitam a localização dos conteúdos. O glossário é reduzido, o que pode ser compensado pelo fato de haver sugestões de *sites*, livros e filmes para maior aprofundamento dos temas tratados.

No Manual do Professor há orientações para o desenvolvimento das atividades, apresentando-se um conjunto de textos destinados à reflexão por parte do professor e sugestões de vários temas para se trabalhar complementarmente, com a inclusão de textos e a proposição de atividades. Apresentam-se bibliografia e relação de *sites*, livros, revistas e filmes relacionados aos temas dos conteúdos, porém não há comentários sobre eles.

EM SALA DE AULA

Ao adotar essa coleção, o professor terá à sua disposição uma obra com muitos dados e informações geográficas. Embora alguns textos sejam descritivos e repetitivos, as atividades propostas incentivam o desenvolvimento de habilidades como a observação, a memorização e a comparação dos conteúdos. O professor deverá ficar atento, entretanto, ao fato de que certas abordagens levam à simplificação de temas complexos, o que poderá resultar numa apropriação limitada do vocabulário geográfico e de que, em alguns casos, há informações secundárias equivocadas, pouco aprofundadas, simplificadas ou incompletas.

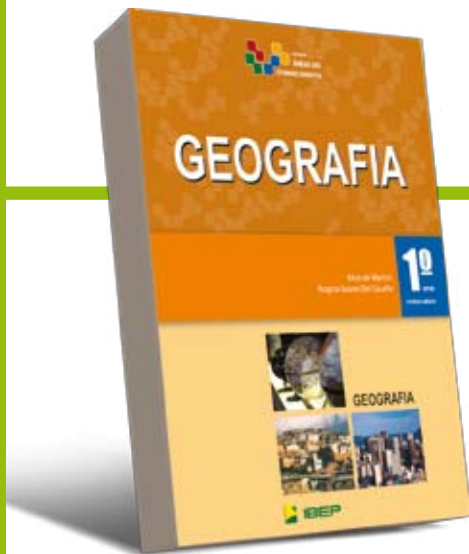
Na coleção, há informações que valorizam as relações espaciais; porém, a dimensão histórica aparece de forma menos evidente. Para superar tal limitação, o professor poderá fazer uso do conjunto de ilustrações e das atividades para aprofundar a articulação espaço-temporal da produção do espaço geográfico.

Em muitos momentos o professor terá que buscar as interfaces entre a Geografia Física e a Geografia Humana, para que as relações entre a sociedade e a natureza sejam devidamente valorizadas, isso porque tais conteúdos são, por vezes, tratados separadamente.

O professor contará com uma diversidade de ilustrações e representações cartográficas, com elevado potencial para a espacialização, reflexão e problematização dos conteúdos, cujos usos deverão reforçar o estímulo à leitura de alguns aspectos geográficos, como as contradições sociais e a diversidade cultural.

Embora a coleção contenha textos densos, outros, entretanto, são simples e pouco profundos, o que exigirá do professor a complementação com leituras mais adequadas, principalmente para a 2.^a e 3.^a série. Assim, o docente deverá propor atividades que permitam ao aluno desenvolver as capacidades de construção de hipóteses, argumentação e pensamento crítico, que são pouco comuns na coleção. Recomenda-se ao professor que busque outras fontes para complementar a promoção dos valores e tradições dos afrodescendentes e indígenas.

Embora o Manual do Professor contenha orientações didático-pedagógicas, será necessário complementar aquelas que se referem ao trabalho interdisciplinar, bem como as relativas às articulações entre as atividades e os capítulos.



ÁREAS DO CONHECIMENTO - GEOGRAFIA

25079COL05

*Alice de Martini
Rogata Soares Del Gaudio*

IBEP – Instituto Brasileiro de Edições
Pedagógicas

VISÃO GERAL

Na coleção, a fundamentação teórico-metodológica está contemplada na opção por uma Geografia que trata de temas atuais em uma perspectiva crítica. A partir da abordagem da realidade atual, propõe-se a formação de novos valores, com cidadãos mais conscientes e participativos, por meio do conhecimento e da valorização da realidade local, próxima ao aluno.

Com conteúdos atualizados, a organização espacial do território brasileiro e mundial é abordada de forma integrada. Os conteúdos sobre o multiculturalismo favorecem a construção de um pensamento baseado na diversidade e no respeito ao outro. As atividades relacionadas à pesquisa dos temas propostos proporcionam a reflexão sobre o espaço e o exercício da cidadania.

Os recursos naturais enfocados nos textos e atividades buscam relacionar a sociedade com a natureza por meio da abordagem ambiental e econômica, destacando a importância dos problemas ambientais em diferentes escalas e propiciando uma visão integrada do espaço geográfico.

O Manual do Professor está organizado em tópicos, com informações que auxiliam o docente no uso da coleção. Quanto à concepção de Geografia, há um breve texto contextualizando sua importância para a compreensão do mundo ao longo do tempo, bem como a afirmação de que a produção do conhecimento geográfico tem se dado por meio de uma pluralidade de abordagens.

DESCRIÇÃO

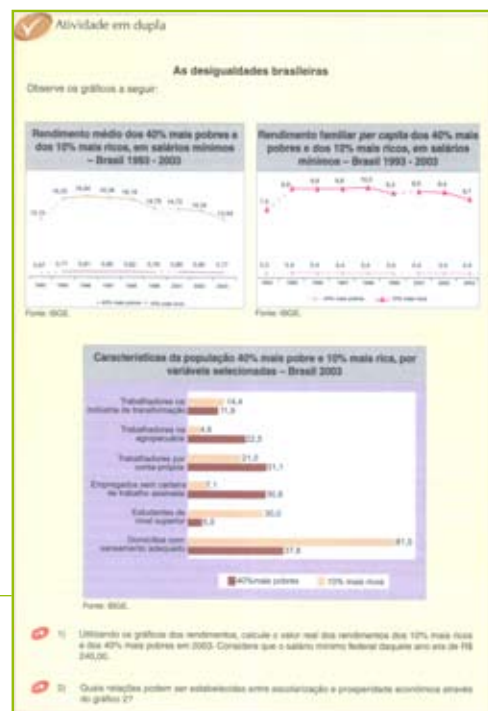
A coleção, composta por três volumes, destina-se ao ensino de Geografia da 1.ª, 2.ª e 3.ª série do ensino médio e está organizada em capítulos, que se subdividem em tópicos.

O volume da 1.ª série, com 192 páginas, tem 9 capítulos: 1. *Os contrastes brasileiros*, 2. *Noções de cartografia*, 3. *A construção do território brasileiro*, 4. *População mundial*, 5. *A população brasileira*, 6. *Recursos naturais e crescimento econômico*, 7. *A industrialização do Brasil*, 8. *A urbanização do Brasil* e 9. *Os transportes no Brasil*.

O volume da 2.ª série, com 192 páginas, tem 9 capítulos: 1. *O saber geográfico e o conhecimento do mundo*, 2. *Regionalizações*, 3. *Multiculturalismo e Geografia*, 4. *Conflitos no espaço global – as Guerras Mundiais, a Guerra Fria e a Nova Ordem Mundial*, 5. *A Nova Ordem Mundial e os movimentos nacionalistas e separatistas*, 6. *A Nova Ordem Mundial e os conflitos tribais e religiosos*, 7. *A Nova Ordem Mundial e as organizações internacionais*, 8. *A América Latina na Antiga e na Nova Ordem Mundial* e 9: *O mundo multipolarizado*.

O volume da 3.ª série, com 192 páginas, tem 7 capítulos: 1. *O planeta como sistema*, 2. *Questões ambientais globais*, 3. *Aspectos da natureza brasileira*, 4. *Questões ambientais do Brasil*, 5. *Produção de alimentos X fome*, 6. *O mundo do trabalho* e 7. *Cartografias e as relações de poder*.

Em cada volume da coleção, propõe-se a *Atividade inicial*, que constitui um texto com proposta de atividades individuais e em grupo, tendo como objetivo problematizar os assuntos tratados no volume. A partir dessa atividade, introduz-se a abordagem dos temas nele contidos. Cada capítulo é iniciado com textos introdutórios combinados com imagens e/ou ilustrações e atividades, nas quais se procura problematizar o conteúdo a ser abordado. De forma intercalada, os capítulos são compostos por textos, atividades (*Atividade individual*, *Atividade em grupo*, *Atividade em dupla*, *Atividade final*) e pela seção *Saiba mais* ou por boxes nas cores amarela ou verde, em que se complementam e/



ou aprofundam aspectos tratados no texto principal. Há também a utilização de imagens e ilustrações. Ao final de cada capítulo, há a seção *Questões de vestibular* ou *Atividades*, na qual se propõem perguntas e/ou testes de múltipla escolha utilizados nos vestibulares e no Enem sobre o tema abordado.

O Manual do Professor, com 136, 128 e 96 páginas, respectivamente, para os livros da 1.ª, 2.ª e 3.ª série, divide-se em duas partes. Na primeira, denominada *Considerações sobre o ensino e a aprendizagem da Geografia*, delineiam-se os objetivos gerais (competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos), a seleção e a organização dos conteúdos por blocos temáticos (*A representação do espaço e suas linguagens; O espaço geográfico na perspectiva da fragmentação; A relação cidade e campo; O processo de globalização e as novas relações de poder e de produção; Os níveis de organização do território e as novas territorialidades do espaço geográfico; e A paisagem e a questão ambiental*), distribuídos em cada volume, e orientações metodológicas para se trabalharem os conteúdos e as atividades; por fim, inserem-se as *Referências*. A segunda parte, intitulada *Plano de curso*, subdivide-se em dois itens: *Metodologia* e *Planejamento*, com as competências e as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos em cada uma das séries do ensino médio. Nos três volumes, há uma parte específica para cada série, com os objetivos das atividades e orientações e sugestões para o seu desenvolvimento, além de textos de apoio ao professor, com o aprofundamento dos conteúdos abordados, a resolução comentada das questões de vestibular e, por último, as *Referências bibliográficas*.

ANÁLISE

Os aspectos positivos da coleção estão relacionados à fundamentação teórico-metodológica contemplada na abordagem de temas geográficos atuais, que possibilitam ao aluno um pensamento crítico. A proposta está adequada nos textos e nas atividades, que possuem conteúdos que proporcionam um caráter crítico e de reflexão. Entre as atividades, destacam-se as de pesquisa, que mobilizam o aluno para o desenvolvimento de várias habilidades, a incorporação de linguagens diversas e o exercício da cidadania, por meio dos conteúdos que estão presentes nos boxes. Outro aspecto positivo da coleção refere-se ao uso de uma linguagem que aproxima o aluno dos temas geográficos e instiga-o a aprofundar os conhecimentos adquiridos, estimulando-o a articular os conteúdos com a realidade próxima.

Os conceitos básicos da Geografia são trabalhados de forma correta. Conceitos como território e espaço estão presentes ao se articularem as diferentes escalas geográficas do espaço brasileiro e mundial. Os conteúdos

trabalhados e as atividades propostas na coleção possibilitam a articulação entre os níveis de conhecimento já adquiridos pelo aluno em formação, contribuindo para a percepção das relações espaciais. Isso ocorre em virtude de se trabalhar com a articulação das diferentes escalas de análise (local, regional, estadual, nacional e mundial).

As atividades apresentam, em seus enunciados, questões que propiciam ao aluno a expressão escrita por meio da elaboração de redações, produção de textos ou mesmo de respostas a serem feitas no caderno. A forma como os conteúdos são abordados e, sobretudo, as atividades propostas, contribuem para o desenvolvimento de capacidades como compreensão, análise, argumentação e criticidade, que favorecem a formação do pensamento autônomo e crítico do aluno. A pesquisa em jornais, revistas, livros e internet é estimulada nas atividades. Há, também, questões de vestibulares que valorizam o conhecimento científico e propiciam a articulação entre os conteúdos.

Há diversidade de recursos referentes a gêneros textuais que contribuem para a aprendizagem. Os textos jornalísticos aparecem no boxe *Saiba mais* ou em boxes coloridos, e os textos literários, letras de músicas e poesias são apresentados ao longo de toda a coleção. Contudo, há problemas na grafia de algumas palavras, ilustrações pequenas e outras sem data, sem legenda ou informações sobre os espaços representados, com textos que nem sempre traduzem, de forma adequada, o que se deseja comunicar, dificultando a localização espacial e temporal das dinâmicas e processos em análise. Em algumas tabelas não há títulos.

O Manual do Professor oferece informações que podem ser utilizadas como reflexão para a prática pedagógica do professor a respeito do papel da Geografia no ensino médio. Explicita-se o papel do professor como mediador entre o aluno e o conhecimento, promovendo-se o processo de ensino-aprendizagem ao facilitar o desenvolvimento de habilidades e atitudes nos alunos. Para que isso ocorra, o professor deve ter o domínio das técnicas de investigação de temas geográficos atuais que envolvem a dimensão escalar e a interação dos elementos que configuram a relação sociedade-natureza.

No Manual do Professor, há dois itens que tratam de orientar adequadamente sobre como devem ser desenvolvidos os conteúdos, as atividades e os exercícios. Entretanto, nas informações sobre a organização do conteúdo, mencionam-se seis blocos temáticos, mas do quadro constam apenas cinco blocos, e há tópicos dos sub-blocos dos quais não constam temas abordados no livro do aluno ou, ao contrário, há temas que constam da estrutura dos blocos, mas não foram abordados no volume indicado.

Um aspecto a ser destacado no Manual do Professor é a importância do trabalho com as ilustrações, ressaltando-se o papel da imagem. Há informações a respeito de possíveis articulações dos conteúdos de Geografia com outras áreas do conhecimento.

A concepção de avaliação é explorada como um momento importante da relação ensino-aprendizagem. Textos orientam o professor sobre atividades individuais e em grupo que podem ser desenvolvidas através do estudo do meio, do trabalho de campo e da técnica de projetos.

EM SALA DE AULA

A coleção demandará certos cuidados por parte do professor, tendo em vista algumas limitações detectadas nas ilustrações e nos textos, mas que não comprometem o conjunto da mesma.

Ao utilizar a coleção, o professor deverá valorizar os textos que adequadamente tratam de conteúdos atualizados e reflexivos, de forma que os conceitos geográficos promovam a compreensão do espaço. Deverá estar atento ao trabalhar alguns conteúdos relacionados com a natureza, que aparecem de forma pouco integrada. Esse trabalho deve acontecer com os textos que tratam da relação entre a sociedade e a natureza pelo enfoque ambiental. Os vários problemas ambientais abordados na coleção podem constituir um importante recurso a ser explorado pelos alunos na escala local (rua, bairro, município, etc.), favorecendo a articulação entre teoria e prática.

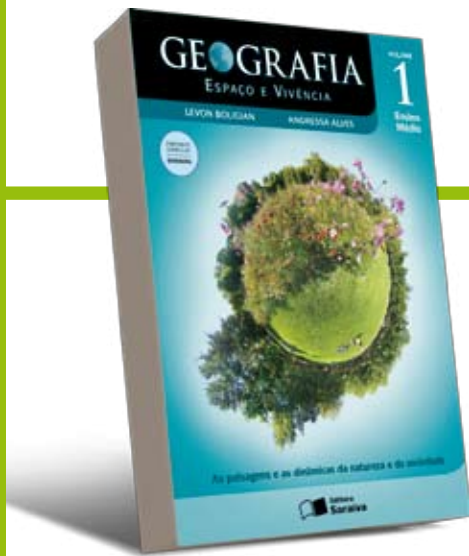
Quanto à construção da cidadania, o professor poderá explorar os textos e ilustrações apresentadas, relacionando-os com o papel da mulher, dos afrodescentes e indígenas nos espaços de poder. A opção pela abordagem do multiculturalismo contribui para uma visão histórica e cultural da constituição do espaço geográfico, favorecendo um trabalho diversificado da organização espacial.

Será necessário que o professor amplie suas leituras, principalmente de textos que deem subsídios para a compreensão das múltiplas concepções de Geografia e das diferentes perspectivas de avaliação, pois essas são lacunas do Manual. Sugestões de como encaminhar atividades como o estudo do meio, o trabalho de campo e técnicas de projetos podem ser uma possibilidade de o professor diversificar sua prática pedagógica.

Ao fazer uso das atividades propostas, o docente deverá valorizar aquelas presentes nos boxes, por apresentarem enunciados que instigam a criticidade e contribuem para a construção do conhecimento geográfico. Há a sugestão de algumas atividades em que o professor deverá acompanhar os alunos, como no caso de trabalho de campo ou mesmo na fase de elaboração dos roteiros de entrevistas.

Poderão ser priorizadas as ilustrações que contribuam para a construção do conhecimento geográfico, evitando aquelas que pouco o auxiliam na abordagem adequada dos conteúdos trabalhados.

Finalmente, o professor deverá efetuar a correta correlação entre os tópicos dos sub-blocos apresentados no Manual do Professor e o volume no qual o respectivo tema é abordado no Livro do Aluno.



GEOGRAFIA – ESPAÇO E VIVÊNCIA

25081COL05

*Andressa Alves
Levon Boligian*

Editora Saraiva

VISÃO GERAL

A coleção tem como principal característica a preocupação com a abordagem crítica dos conteúdos geográficos, que são selecionados e organizados através de eixos temáticos e apoiados nas orientações curriculares oficiais. Há coerência na abordagem de conteúdos específicos da disciplina de Geografia voltados para o ensino médio, assim como suporte pedagógico adequado para o trabalho didático em sala de aula.

Os conteúdos da coleção estão pautados na concepção de espaço geográfico como uma construção social e histórica, concebido a partir da inseparabilidade de suas dimensões física e humana.

Esses pressupostos são considerados na distribuição dos conteúdos nos três volumes e na mobilização de múltiplos recursos, entre eles, os textos principais e os complementares, as representações cartográficas e outros materiais iconográficos, as obras de natureza artística e literária, os dados e informações jornalísticos e científicos, assim como as situações da vida cotidiana. Tais recursos são utilizados didaticamente para o nível de ensino ao qual está voltada a coleção.

O Manual do Professor oferece subsídios importantes para o trabalho pedagógico com linguagem simples e objetiva. Apresenta a justificativa da seleção dos conteúdos, a síntese e os objetivos de cada capítulo, além de sugestões e orientações para a verificação da aprendizagem, e de leituras e fontes de consulta e pesquisa para o planejamento pedagógico do professor, com destaque para o planejamento das aulas.

DESCRIÇÃO

O volume 1 possui 208 páginas, distribuídas em 2 unidades e 14 capítulos. A Unidade 1 - *A dinâmica da natureza e as paisagens geográficas* divide-se nos seguintes capítulos: 1. *O tempo da natureza e as marcas nas paisagens*; 2. *A biosfera: interação e dinâmica do planeta*; 3. *A dinâmica atmosférica*; 4. *Tempo e clima: qual a diferença?*; 5. *As mudanças climáticas e as paisagens geográficas*; 6. *A dinâmica hidrológica e as águas continentais*; 7. *A água nos oceanos*; 8. *A dinâmica litosférica*; 9. *A composição da crosta terrestre*; 10. *A interdependência dos elementos na biosfera*. A Unidade 2 - *A sociedade e a construção do espaço geográfico* divide-se nos seguintes capítulos: 11. *A natureza, o trabalho e o espaço geográfico*; 12. *As cidades e a indústria no mundo*; 13. *As fontes de energia e sua importância no mundo atual*; 14. *O esgotamento do petróleo e o futuro energético mundial*.

O volume 2 possui 192 páginas, distribuídas em 2 unidades e 15 capítulos. A Unidade 1 - *Os espaços urbano e rural no mundo contemporâneo* divide-se nos seguintes capítulos: 1. *As cidades e o fenômeno da urbanização*; 2. *As questões demográficas na atualidade*; 3. *A indústria, a agropecuária e o espaço agrário mundial*; 4. *Sistemas agrícolas tradicionais e regiões produtoras do mundo*; 5. *Fome, mercado de produtos agrícolas e problemas ambientais no campo*; 6. *A atividade industrial e a modernização do campo brasileiro*; 7. *O êxodo rural e a urbanização no Brasil*. A Unidade 2 - *Brasil: Estado, território e regionalização* divide-se nos seguintes capítulos: 8. *A construção do território e a formação do povo brasileiro*; 9. *O Estado e a gestão do território brasileiro no século XX*; 10. *Complexo regional do Nordeste*; 11. *O Sertão e o potencial econômico do Nordeste*; 12. *Complexo regional do Centro-Sul*; 13. *Transformações no campo e a urbanização do Centro-Sul*; 14. *Complexo regional da Amazônia*; 15. *O processo de ocupação e de transformação do espaço amazônico*.

O volume 3 possui 208 páginas, distribuídas em 2 unidades e 11 capítulos. A Unidade 1 - *A nova ordem e a regionalização do espaço mundial* divide-se nos seguintes capítulos: 1. *O capitalismo e o cenário geopolítico contemporâneo*; 2. *O mundo bipolar e a Guerra Fria*; 3. *A nova ordem: o mundo multipolar*; 4. *A regionalização do espaço geográfico mundial*. A Unidade 2 - *Globalização, meio ambiente e desigualdades mundiais* divide-se nos seguintes capítulos: 5. *Capitalismo, espaço geográfico e globalização*; 6. *A globalização e o crescimento do comércio mundial*; 7. *Os fluxos da rede global de negócios*; 8. *A sociedade de consumo e o meio ambiente global*; 9. *A degradação ambiental e as mudanças ecológicas globais*; 10. *Globalização, desigualdades e conflitos no mundo atual*; 11. *A globalização e as desigualdades socioespaciais no Brasil*.

Ao final de todos os capítulos há uma seção denominada *Atividades* e, em alguns capítulos, a seção Espaço e cartografia. No encerramento de todas as unidades encontram-se os itens: *Para ler, ver e pesquisar, Vestibular e Enem*. Ao final de cada volume há as seções *Bibliografia – Referências da coleção* e *Respostas das questões de Vestibular e Enem*.

O Manual do Professor tem 48 páginas nos três volumes e é composto, também, por comentários e diálogos com o professor que são feitos ao longo dos capítulos, tendo por objetivo orientar o trabalho pedagógico e o processo avaliativo. A estrutura do Manual é formada por 5 partes, a saber: 1. *A proposta da coleção*; 2. *Conteúdo dos volumes da coleção*; 3. *Estrutura das unidades*; 4. *Quadro curricular – Ensino Médio*, com especificidades para cada volume; 5. *Orientações e subsídios para o trabalho em sala de aula*; 6. *Bibliografia*.

ANÁLISE

A proposta teórico-metodológica da coleção fundamenta-se na abordagem crítica, que concebe o espaço geográfico como realidade social e histórica, ressaltando a importância da interação de suas dimensões física e humana. A leitura escalar (global, nacional, regional, zonal e local) é considerada também como fundamental para a organização e discussão dos conteúdos da coleção. Para compreender o espaço geográfico, afirma-se a necessidade de trabalhar com os conceitos básicos que constituem o quadro teórico dessa disciplina. Associa-se a essas preocupações a *aprendizagem significativa*, que é anunciada como teoria inspiradora do processo pedagógico proposto e, ao mesmo tempo, um contraponto à aprendizagem centrada na memorização. Com tal perspectiva, busca-se a transformação dos saberes prévios do aluno em saberes mais elaborados, considerando o significado atribuído por ele ao conteúdo aprendido a partir de sua realidade vivida. Além disso, sugere-se, constantemente, um diálogo com outras disciplinas do currículo, destacadamente com a História, a Arte e a Biologia.

Essa proposta é concretizada em grande medida no conjunto da obra, pois os conhecimentos prévios dos alunos são constantemente considerados como pontos de partida para a apresentação dos novos conhecimentos em construção. As relações interdisciplinares são estimuladas ao longo de toda a coleção, e os princípios da *aprendizagem significativa* são contemplados nas atividades que envolvem compreensão e interpretação dos conteúdos. Preocupação importante é dispensada ao trabalho com a cartografia, que perpassa tanto as abordagens dos conteúdos quanto algumas atividades que estimulam a leitura e a interpretação de mapas, gráficos e tabelas.

As anamorfozes possibilitam uma percepção imediata da proporção do fenômeno e do lugar onde ele ocorre na superfície terrestre. Veja os exemplos apresentados a seguir.

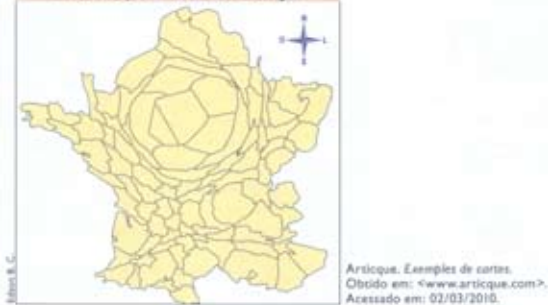
Distribuição da população mundial (em 2005)



As anamorfozes são recursos que podem ser aplicados em representações em diferentes escalas geográficas de análise, de acordo com o tema ou o fenômeno que está sendo estudado. No exemplo acima está representada a distribuição da população entre as nações do mundo em 2005. Os países mais populosos são representados com as maiores áreas. Na imagem, a forma e o tamanho dos territórios estão distorcidos em relação à realidade.

No mapa abaixo, destacam-se informações referentes ao número de professores empregados no ensino primário na França. A representação mostra a concentração de professores por departamentos (termo usado naquele país para designar uma área administrativa). Note que na porção centro-norte do território francês concentra-se maior número de professores.

Distribuição dos professores de ensino primário na França



Atividade cartográfica

Analisando essas representações, percebemos que, de acordo com o tema, os países ganham mais ou menos importância, e muitos deles nem aparecem quando apresentam dados irrelevantes. As representações cartográficas desse tipo possibilitam compreender a diversidade do espaço globalizado.

Pesquise em jornais, em revistas e na Internet diferentes tipos de anamorfozes. Identifique o tema e analise os dados que cada uma delas fornece ao leitor.

Leve os resultados da pesquisa para a sala de aula e troque informações com os colegas e com o professor.

O Manual do Professor é estruturado segundo itens em que se destacam os fundamentos da coleção, seja do ponto de vista da ciência geográfica, seja do ponto de vista do ensino médio, amparando-se nos documentos curriculares sugeridos oficialmente pelo MEC para a constituição temática e conceitual dos conteúdos. Nas orientações específicas de cada volume são oferecidos subsídios ao professor, com inserção de textos de apoio e atividades opcionais que contribuem para ir além do contido na obra.

As relações sociedade-natureza e espaço-temporais são abordadas ao longo dos capítulos, ainda que mais efetivamente em uns e menos em outros. Em alguns capítulos a interação das dimensões física e humana é considerada apenas parcialmente, ao priorizar-se uma ou outra. O conceito de espaço geográfico é tratado no decorrer dos volumes, assim como os demais conceitos

básicos da Geografia; porém, há maior destaque para os conceitos de região e paisagem, sendo os de lugar, território e rede menos enfatizados.

Os temas abordados nos capítulos destacam-se por favorecer, seguindo a proposta da coleção, um aprendizado de caráter crítico e de perspectiva escalar, notadamente a mundial, a nacional e a regional, e secundariamente as demais escalas. Possibilita, igualmente, o alcance desses propósitos, a mobilização de um diversificado conjunto de recursos didáticos comumente utilizados no ensino de Geografia, como textos (principais e complementares), mapas, material iconográfico de diversas naturezas, obras de arte e literárias, artigos e elementos da vida cotidiana. Esse aprendizado geográfico é relativamente instrumentalizado por meio de dados, informações e noções que contribuem para a leitura geográfica do mundo.

Os textos, principais e complementares, apresentam linguagem simples e clara. Há uma composição pedagógica entre os textos e as imagens, tornando a leitura didaticamente apropriada para o aluno do ensino médio. Os textos complementares são, em sua maioria, pertencentes ao gênero jornalístico e as imagens, quase todas, são de fácil visualização e entendimento, acompanhadas de legendas explicativas e, de maneira geral, articuladas ao texto. O vocabulário geográfico é valorizado, com termos técnicos, expressões, conceitos e categorias pertinentes à etapa de ensino a que se destina a coleção. Seus significados são explicados e contextualizados em glossário situado às margens das páginas ou ao longo dos textos em que aparecem.

As atividades privilegiam a compreensão e a interpretação dos conteúdos e contemplam, também, questões que estimulam a memorização e o trabalho com a linguagem cartográfica, em detrimento de processos cognitivos mais complexos, tais como a formulação de hipóteses, a argumentação, a análise e a síntese.

Do ponto de vista formal, a coleção apresenta um projeto gráfico adequado, sendo uma obra que permite a rápida localização dos conteúdos e atividades, didaticamente organizados e apresentados no sumário da coleção.

EM SALA DE AULA

Ao adotar essa coleção o professor deverá observar seus pontos frágeis, aprofundando a abordagem de alguns conceitos, noções e categorias de natureza geográfica, na discussão de temas em que eles são pertinentes. Assim, ao discutir os conceitos de lugar, território e rede, por exemplo, o professor precisará complementar o conteúdo. Em alguns capítulos, a interação das dimensões física e humana é considerada apenas parcialmente, ao ser priorizado um ou outro desses elementos, contrapondo-se à proposta

pedagógica da coleção, que reconhece o espaço como construção histórica, o que pressupõe que o professor incite o aluno a compreender de forma interativa esses elementos.

Os temas relacionados à cidadania também vão requerer do professor mais complementação e pesquisas, pois, apesar de se abordarem questões de gênero, desigualdade social e aspectos históricos que envolvem a formação do povo brasileiro, a participação dos indígenas e o processo de escravização dos negros africanos no Brasil são tratados de modo incipiente, em abordagem pontual. Da mesma forma, os temas relacionados à Amazônia demandam atenção especial do professor, tendo em vista algumas generalizações e/ou imprecisões na nomenclatura de lugares.

Considerando que as atividades propostas pouco estimulam alguns processos cognitivos, o professor terá de propor outros exercícios para suprir essas lacunas, bem como propiciar o confronto de diferentes pontos de vista sobre um mesmo tema. Além disso, as atividades deverão ser incrementadas com mais questões abertas e trabalho de campo, com o objetivo de levar os alunos a exercitarem habilidades e competências críticas e criativas, ajudando-os, concomitantemente, a se posicionar no contexto socioespacial de vivência, refletindo sobre problemas de sua realidade cotidiana.



GEOGRAFIA – O MUNDO EM TRANSIÇÃO

25082COL05

José William Vesentini

Editora Ática

VISÃO GERAL

A metodologia adotada pela coleção é a socioconstrutivista. Como explicado no Manual do Professor, essa proposta valoriza a construção do saber, principalmente dos conceitos, porque prioriza o desenvolvimento das capacidades cognitivas, habilidades e competências dos alunos para que, por meio da experiência de vida e do seu contexto social, considerando diferentes dimensões, como social, econômica e cultural, eles possam incorporar novos conhecimentos e viver plenamente o processo educativo.

Essa metodologia se reflete em toda a organização da obra, pois procura estimular a participação dos alunos, oferecendo um conjunto variado de atividades. Nesse sentido, o professor deve exercer o papel de orientador, e a obra se torna um importante auxílio no processo de ensino-aprendizagem.

A fundamentação teórico-metodológica da Geografia encontra subsídios em correntes pluralistas da Geografia Crítica, por meio de diferentes leituras da realidade sócio-histórica e espacial, consideradas como complementares para o entendimento do espaço geográfico e suas constantes transformações, embora a interação entre a sociedade e a natureza, por meio de uma visão sistêmica, nem sempre seja atingida, uma vez que os conteúdos relativos ao sistema natural ficam desconectados do restante.

No volume da 1.ª série são apresentados conceitos da Geografia Geral; na 2.ª série, os problemas e alternativas do mundo atual, tanto no âmbito da

Geografia Geral como da Geografia do Brasil; o volume da 3.^a série trata da Geografia Humana, Física e Regional do Brasil.

No Manual do Professor explicitam-se os pressupostos teórico-metodológicos da coleção e há orientações sobre recursos didáticos que podem ser empregados, sugestões de leituras e atividades complementares, e orientações teóricas que fundamentam tais pressupostos no âmbito das vertentes pluralistas da Geografia Crítica.

DESCRIÇÃO

A Coleção é composta por três volumes, nos quais os conteúdos estão organizados em unidades temáticas, capítulos, itens e subitens.

Cada volume é organizado em quatro unidades divididas em um número variável de capítulos. Os capítulos se organizam a partir de atividades iniciais seguidas pelo texto principal e informações adicionais em forma de boxes. Diferentes tipos de ilustrações e linguagens são explorados e, ao final dos capítulos, são apresentadas sugestões de atividades de reflexão e compreensão dos conteúdos, pesquisas em grupo, sites e vídeos.

No volume da 1.^a série, 288 páginas, são abordados os principais conceitos e conteúdos da Geografia Geral, organizados em 4 unidades e 23 capítulos. Unidade I - *Geo-História e Geocartografia*, com os capítulos: 1. *A importância da geografia e dois conceitos fundamentais: escalas geográficas e regiões*; 2. *Da história da geografia aos campos de atuação do geógrafo*; 3. *Cartografia (I): o que são mapas*; 4. *Cartografia (II): projeções*; 5. *Interpretação de mapas*; 6. *Localização absoluta e localização relativa*. Unidade II - *Geeconomia*, com os capítulos: 7. *Indústria e espaço geográfico*; 8. *Fontes de energia*; 9. *Transportes e telecomunicações*; 10. *Setor terciário (I): comércio internacional*; 11. *Setor terciário (II): turismo*; 12. *O meio rural*. Unidade III - *Geopolítica*, com os capítulos: 13. *O Estado e a produção do espaço*; 14. *A nova ordem mundial*; 15. *Crise do Estado e organizações internacionais*; 16. *O poderio econômico-militar*; 17. *Desigualdades, tensões e conflitos internacionais*. Unidade IV - *Geofísica*, com os capítulos: 18. *O sistema físico da Terra e a litosfera*; 19. *A litosfera: estrutura geológica e relevo*; 20. *Atmosfera e climas*; 21. *Hidrosfera*; 22. *Biosfera*; 23. *Impactos ambientais da sociedade moderna e desenvolvimento sustentável*.

No volume da 2.^a série, 328 páginas, abordam-se conteúdos relativos aos principais problemas e alternativas para o mundo atual, tanto no contexto da Geografia Geral como da Geografia do Brasil, o que se faz por meio de 4 unidades e 20 capítulos. Unidade I - *Geodemografia*, com os capítulos: 1. *População mundial (I): distribuição e crescimento*; 2. *População mundial*

(II): os grandes desafios demográficos do século XXI; 3. População brasileira: dinâmica e desenvolvimento humano; 4. A urbanização da humanidade; 5. A urbanização do Brasil. Unidade II - Globalização e regionalização, com os capítulos: 6. Globalização e mercados regionais; 7. O Brasil no mundo globalizado; 8. Mercosul; 9. Nafta: Estados Unidos, Canadá e México; 10. União Européia. Unidade III - As potências asiáticas, com os capítulos: 11. Rússia e CEI; 12. Japão; 13. China; 14. Índia: ascensão de uma nova potência?; 15. Tigres Asiáticos. Unidade IV - Periferias e perspectivas mundiais, com os capítulos: 16. Oriente Médio (I): formação territorial, Israel e Palestina; 17. Oriente Médio (II): países árabes, Turquia e Irã; 18. África; 19. América Latina; 20. Perspectivas para o século XXI.

No volume da 3.^a série, 312 páginas, são abordados conteúdos da Geografia Humana, Física e Regional do Brasil. O volume está organizado em 4 unidades e 23 capítulos. Unidade I - Brasil: formação territorial e geoeconomia, com os capítulos: 1. Formação territorial do Brasil; 2. Indústria e espaço geográfico no Brasil; 3. Fontes de energia no Brasil; 4. Transportes e telecomunicações no Brasil; 5. Meio rural (I): a agropecuária brasileira; 6. Meio rural (II): relações de trabalho, estrutura fundiária e reforma agrária. Unidade II - População e cidadania no Brasil, com os capítulos: 7. Atividades econômicas da população brasileira; 8. Gerações e gênero; 9. Etnias; 10. Cultura e religiões no Brasil; 11. Migrações, desigualdades e preconceitos; 12. Nação, federação e cidadania. Unidade III - Geofísica do Brasil, com os capítulos: 13. Estrutura geológica, relevo e solos; 14. Climas do Brasil; 15. A hidrografia brasileira; 16. Biomas do Brasil; 17. Domínios morfoclimáticos do Brasil; 18. Problemas ambientais do Brasil. Unidade IV - Geografia regional do Brasil, com os capítulos: 19. Divisões regionais do Brasil; 20. Formação territorial e disparidades regionais; 21. Nordeste; 22. Centro-Sul; 23. Amazônia.

O Manual do Professor está organizado em duas partes: a primeira, comum a todos os volumes e denominada *Parte Geral*, contém as propostas teórico-metodológica e didático-pedagógica que fundamentam a obra, os objetivos e a forma como o professor deve utilizar a coleção, incluindo estratégias de ensino. Há textos complementares para o docente, sugestões de leitura e referências. Na segunda, intitulada *Parte Específica ao Volume*, trata-se dos conteúdos e atividades específicas de cada um dos volumes. É subdividida em três itens: 1. Metodologia para este volume; 2. Sugestão de respostas para as atividades propostas neste volume; 3. Atividades complementares para cada unidade.

ANÁLISE

No início de cada capítulo, a seção *Ponto de partida* contém textos, ilustrações e/ou informações estatísticas que servem para introduzir os temas e levantar questões aos alunos. Em seguida, é desenvolvido o conteúdo temático a partir de um texto principal, que contém ilustrações e boxes com textos complementares. Diferentes tipos de ilustrações e linguagens permitem identificar e comparar distintos fenômenos, realidades e contextos. No final dos capítulos, são apresentadas atividades na seção *Laboratório de Geografia*. No final das unidades, encontra-se a seção *Sugestões de sites, vídeos e livros*. E, no final dos volumes, são apresentadas as seções: *Questões do Enem*, *de vestibulares e avaliações seriadas*, *Lista de termos do glossário*, *Lista de leituras complementares* e *Referências bibliográficas*.

PONTO DE PARTIDA

Neste capítulo, vamos estudar o Mercado Comum do Sul (Mercosul), bloco econômico integrado por alguns países da América do Sul. Antes de começar o nosso estudo, vamos ver o que você já conhece sobre esse bloco. Na página 80, já tivemos uma pequena iniciação a esse estudo. No decorrer do capítulo, seus conhecimentos serão aprofundados. Observe a foto abaixo com a sede do Mercosul.



Sede do Mercosul em Montevideo, Uruguai, em 2007.

Com os colegas e a ajuda do professor, responda às questões:

- a) O que você conhece sobre o Mercosul?
- b) Quais são os seus países-membros?
- c) Por que ele foi criado?
- d) Quais os desafios e os problemas que o bloco enfrenta hoje?

Em termos gerais, os conteúdos evoluem da Geografia Geral para a Geografia do Brasil, apresentando questões que possam subsidiar o entendimento da realidade nacional e o aprofundamento dos conteúdos.

A proposta teórico-metodológica baseia-se no socioconstrutivismo, como apontado anteriormente. A organização e a abordagem dos conteúdos, especialmente considerando o conjunto de atividades propostas, estimula o desenvolvimento das capacidades de pensamento crítico do aluno, com destaque para as sugestões de pesquisas que envolvem classificação, argumentação e análise. Assim, além da participação do aluno na construção dos conceitos, estimula-se o desenvolvimento de competências e habilidades, sobretudo, a capacidade de conhecer e aprender por conta própria.

Na abordagem dos conteúdos, opta-se pela leitura do espaço geográfico a partir das transformações do mundo atual e preocupações relacionadas à justiça

social. São abordados aspectos da sociedade e do seu espaço construído, mas com o pressuposto de entender as relações entre a sociedade e a natureza. Os conteúdos relacionados com o meio físico estão presentes em unidades específicas nos volumes da 1.ª e da 3.ª série, sendo retomados em diferentes momentos da coleção quando há abordagens que propiciam a apreensão das relações entre a sociedade e a natureza, especialmente sob a perspectiva dos impactos da ação antrópica no meio natural.

A maior parte das linguagens utilizadas está adequada, tanto a textual como a cartográfica ou gráfica, com estímulo para a apropriação de vocabulário específico da Geografia, podendo-se recorrer ao glossário em notas de rodapé, quando necessário.

Há, no volume 1, uma introdução acerca da história da Geografia, na qual são abordados os conceitos geográficos básicos que devem ser aprofundados no decorrer das unidades, na medida em que sejam desenvolvidos os diferentes conteúdos sobre territórios, regiões e paisagens. Em seguida, são tratadas temáticas relativas à Geografia Geral, com destaque para a Cartografia, Geografia Econômica, Política e Física. No volume da 2.ª série, privilegia-se a escala mundial, blocos econômicos e, em alguns temas, o Brasil. Os principais conteúdos abordados referem-se à demografia e urbanização mundiais e do Brasil, globalização e blocos regionais, potências asiáticas e periferias econômicas. O volume da 3.ª série centra-se especificamente no Brasil, com destaque para os aspectos da formação territorial, geografia econômica, população, geografia física e divisão regional do país.

A coleção contém também temas relacionados a questões de gênero e participação da mulher na sociedade, ao combate à homofobia e à promoção da imagem de afrodescendentes e descendentes de etnias indígenas. Nesse sentido, há atividades que sugerem pesquisas sobre conteúdos relativos à cidadania, abordados na coleção, especialmente no volume da 3.ª série. Destaca-se, ainda, a inclusão de questões do Enem e de vestibulares, no final dos volumes da coleção, organizadas segundo as unidades temáticas.

No Manual do Professor, há subsídios para a prática docente e o trabalho com a coleção, explicitando-se e discutindo-se os objetivos, os pressupostos teórico-metodológicos e a orientação teórica que fundamenta o pensamento geográfico da obra. Evidencia-se a necessidade de considerar a coleção como uma obra aberta, um apoio e um auxílio para o professor. Assim, há orientações sobre recursos didáticos possíveis de serem empregados no trabalho com os conteúdos da coleção, como estudos do meio, dinâmica de grupo e trabalho dirigido, aula expositiva dialogada, uso de material audiovisual, uso do computador e da internet, temas transversais e trabalho interdisciplinar. Também há uma discussão geral sobre avaliação com orientações que contrapõem o ensino tradicional ao

ensino renovado, crítico, sugerindo a avaliação personalizada e cotidiana como ideal, sem desconsiderar a importância das avaliações tradicionais.

Há, ainda, sugestões de leituras, comentários gerais sobre o conteúdo das unidades, respostas para as atividades propostas em cada capítulo e para as questões do Enem e de vestibulares. Ao final, há sugestão de atividades complementares, organizadas por unidade, com comentários específicos para o professor, além das respostas sugeridas.

EM SALA DE AULA

Ao adotar a coleção, o professor terá um material pedagógico organizado, devidamente ilustrado e com um conjunto variado de atividades que possibilita a participação do aluno, estimulando suas capacidades cognitivas. Trata-se de uma obra que, devido a essas características, permite que o professor oriente o processo de ensino-aprendizagem de forma dinâmica.

Destaca-se o conjunto de ilustrações, em particular a grande quantidade de mapas que compõem a representação dos fenômenos abordados em cada conteúdo, assim como sequências históricas de mapas que ilustram a evolução do fenômeno ao longo do tempo, resultando na sua distribuição atual, o que possibilita o entendimento das relações existentes entre as escalas histórico-espaciais. Da mesma forma, as tabelas e os gráficos são explorados de forma satisfatória na coleção. As fotografias aparecem como um recurso motivador para a leitura, ilustrando e favorecendo a compreensão dos conteúdos abordados.

O conjunto de atividades iniciais (Ponto de partida) e finais (Laboratório de Geografia), bem como as atividades complementares sugeridas no Manual do Professor, devem ser exploradas e orientadas pelo professor, de forma a estimular o envolvimento dos alunos em pesquisas que potencializem a capacidade de expressão escrita, oral, gráfica e cartográfica, chamando atenção para as diferentes fontes de pesquisa.

Recomenda-se a atenção do professor para certos problemas pontuais e lacunas nas definições de alguns termos, bem como em certas análises que podem resultar na compreensão parcial de temas complexos.

No Manual do Professor, destaca-se a possibilidade de desenvolver atitudes nos alunos, especialmente as relacionadas com a cidadania. Nesse sentido, a abordagem de temas como relações de gênero, combate à homofobia, participação de afrodescendentes e descendentes de etnias indígenas na sociedade brasileira fornece oportunidades para o professor estimular o respeito e a aceitação das diferenças.



GEOGRAFIA EM CONSTRUÇÃO

25084COL05

*Elizabeth Auricchio
Igor Moreira*

Editora Ática

VISÃO GERAL

A abordagem proposta apoia-se na Geografia Humanista, sem desconsiderar os processos econômicos e ambientais, e é efetivada, na coleção, a partir dos conceitos de espaço geográfico, região, paisagem e lugar.

A coleção tem por objetivo auxiliar a formação do aluno para a cidadania, pois há encaminhamentos que possibilitam ampliar sua capacidade de observação, análise e reflexão, a fim de compreender o lugar onde vive, as diferentes paisagens e os espaços geográficos. Trabalha-se um conjunto de conceitos, procedimentos e atitudes que favorecem ao aluno analisar os processos resultantes da interação sociedade-natureza e das relações espaço-temporais, contribuindo para a formação de atitudes cidadãs e éticas, no sentido de orientar práticas solidárias em relação a si mesmo e aos outros.

Ao estudar a Geografia do Brasil, no volume 2, o aluno, com a mediação do professor, pode retomar conteúdos da Geografia Geral, trabalhados no volume 1. Da mesma forma, por meio dos temas estudados no volume 3, pode revalorizar os do volume 2, tais como organização do espaço, relações de poder, impactos ambientais, tecnologia e informação, industrialização, organização do trabalho e fluxos mercantis.

A proposta pedagógica adotada é a socioconstrutivista, descrita no Manual do Professor e desenvolvida nos volumes por meio dos textos, atividades, exercícios e ilustrações, possibilitando a construção interativa do conhecimento a partir da valorização dos conhecimentos prévios do aluno e da mediação do professor, características básicas do socioconstrutivismo.

DESCRIÇÃO

A coleção é composta por três volumes destinados ao Ensino Médio, no quais, inicialmente, há um texto intitulado *Apresentação*, seguido do *Sumário*.

O volume 1, com 352 páginas, contém 12 capítulos, agrupados em 3 unidades. Unidade 1 - *Espaço e sociedade*, com os capítulos: 1. *Sociedade, trabalho e natureza*; 2. *O espaço geográfico*; 3. *Espaço e conhecimento cartográfico*. Unidade 2 - *Natureza e espaço geográfico*, com os capítulos: 4. *Terra, tempo e transformações*; 5. *Recriando as paisagens da Terra*; 6. *Mudanças na atmosfera*; 7. *Biomassas e paisagens vegetais do mundo*; 8. *Impactos ambientais e globalização*; 9. *Impactos ambientais urbanos e rurais*. Unidade 3 - *As atividades econômicas e a transformação do espaço*, com os capítulos: 10. *Agropecuária, natureza e tecnologia*; 11. *Indústria e produção do espaço geográfico*; 12. *Comércio e serviços na economia global*.

O volume 2, com 320 páginas, estrutura-se em 11 capítulos, reunidos em 4 unidades. Unidade 1 - *Brasil: um país no mundo*, com os capítulos: 1. *Construção e integração do território*; 2. *Regionalização e planejamento*; 3. *O Brasil no sistema internacional*. Unidade 2 - *Brasil: paisagens naturais e ação da sociedade*, com os capítulos: 4. *Geologia, formas e águas do Brasil*; 5. *Clima, solo e paisagens vegetais do Brasil*; 6. *Biomassas do Brasil*. Unidade 3 - *Brasil: sociedade e cultura*, com os capítulos: 7. *Dinâmica populacional brasileira*; 8. *Um país multicultural*. Unidade 4 - *Brasil: trabalho, circuitos de produção e urbanização*, com os capítulos: 9. *O espaço agropecuário brasileiro*; 10. *O espaço industrial brasileiro e a matriz energética*; 11. *O espaço urbano brasileiro e as redes*.

O volume 3, com 288 páginas, estrutura-se em 9 capítulos, reunidos em 4 unidades. Unidade 1 - *A produção do espaço geográfico mundial*, com os capítulos: 1. *Uma só Terra, vários mundos*; 2. *Geopolítica do pós-Segunda Guerra Mundial*. Unidade 2 - *O espaço da globalização*, com os capítulos: 3. *Globalização e redes geográficas*; 4. *Globalização e regionalização econômica*. Unidade 3 - *Cenários de um mundo globalizado*, com os capítulos: 5. *Convivendo com as diferenças*; 6. *Noções de geopolítica*. Unidade 4 - *População e formas de ocupação do espaço*, com os capítulos: 7. *População mundial: dinâmica e indicadores demográficos*; 8. *População e espaço urbano*; 9. *População mundial: trabalho e mobilidade*.

No final de todos os volumes, há as seções: *Siglas*, *Glossário*, *Índice remissivo*, *Indicação de livros, filmes e sites para os alunos*, *Questões de Enem e de vestibulares* e *Referências bibliográficas*.

O Manual do Professor contém orientações ao docente, divididas em duas partes: a primeira é comum aos três volumes, na qual constam: *Algumas considerações sobre este manual*, *Concepções e ensino de Geografia*, *Organização geral da coleção e estruturação dos volumes*, *Pressupostos teórico-metodológicos*, *Avaliar para ensinar melhor*, *Sugestões de leituras para aprofundamento* e *Sugestões bibliográficas e de endereços eletrônicos*; a segunda parte está organizada e redigida conforme os conteúdos específicos de cada volume e divide-se nos seguintes itens: *Fundamentos do volume*, *Organização do volume*, *Orientações sobre as unidades* e *Sugestão de atividades adicionais*.

ANÁLISE

Na coleção, há complementaridade entre as unidades temáticas de cada volume e sequência adequada entre os temas estudados. O principal conceito trabalhado é o de espaço geográfico, permeando as unidades de cada volume como elemento articulador dos temas. Em todos os volumes há situações que possibilitam a articulação das escalas de análise, facilitando as relações entre os textos, os exercícios e as atividades.

Os textos são informativos e críticos. É dado enfoque, no volume 1, para os processos naturais, ambientais e econômicos, o conceito de espaço geográfico, temas gerais da Geografia Física, como formação geológica, relevo, solo, clima e biomas da Terra, os impactos ambientais e temas da Geografia Econômica, como agropecuária, indústria, comércio e serviços.

No volume 2, privilegia-se a Geografia Regional do Brasil, destacando-se elementos físicos, econômicos e culturais como a formação histórica do país, as diferentes regionalizações, a inserção do Brasil no sistema econômico internacional, características físicas como geologia, relevo, hidrografia, clima, solo e vegetação, características da população e temas da Geografia Econômica, como agropecuária, indústria, energia e urbanização.

No volume 3, destaca-se o conceito de globalização, com respeito à produção do espaço mundial, evidenciando-se o desenvolvimento e expansão do capitalismo, a geopolítica mundial, a formação dos blocos econômicos e dinâmicas da população mundial, pela urbanização e pela mobilidade da força de trabalho.

Os volumes estruturam-se nas seções: *Pontos de vista*, que visa explorar os conhecimentos prévios do aluno, *Geo mais*, que amplia os conteúdos trabalhados nos capítulos, *Texto & contexto*, que explora as informações e os conteúdos dos textos, mapas, imagens e gráficos, *Livros & leituras*, que possibilita ampliar os

conteúdos do capítulo por meio de textos complementares, *Espaço atividade*, que desenvolve habilidades cognitivas e conceitos, e *Desafios & debates*, que estimula a reflexão dos conteúdos por meio de atividades de pesquisa e debates.

Os conteúdos, as atividades, os exercícios e as ilustrações contribuem para o desenvolvimento de capacidades que propiciam a formação do pensamento autônomo e crítico: argumentação, generalização, compreensão, análise, síntese e crítica. Os textos são qualificados e atualizados, no entanto, há repetições de conteúdos quando são abordados os temas da Geografia Física nos volumes 1 e 2.

Os mapas estão completos, cartograficamente corretos, de acordo com os conteúdos trabalhados e com legibilidade adequada. Os gráficos e quadros também estão distribuídos em consonância com os temas estudados, o que facilita a leitura e a compreensão dos fenômenos geográficos. As ilustrações são utilizadas de acordo com os conteúdos trabalhados auxiliando na problematização dos mesmos, despertando a curiosidade e motivando o aluno.

O Manual do Professor estrutura-se de acordo com as unidades temáticas de cada volume, contendo orientações ao professor sobre os fundamentos da abordagem geográfica adotada, a proposta pedagógica e a estrutura de cada volume. O manual configura-se em um importante instrumento de apoio ao trabalho do professor, contendo, também, informações sobre avaliação, sugestões de leituras e referências para aprofundamento dos estudos e para a realização de atividades adicionais, como pesquisas de campo e bibliográfica, e elaboração de painéis temáticos e debates, por exemplo.

Destaca-se a atenção às situações que favorecem o aprendizado do vocabulário específico da Geografia, tendo em vista a orientação para o domínio dos conceitos básicos e dos conteúdos trabalhados em cada série. Isso contribui para incentivar o aluno a estudar Geografia, juntamente com atividades que valorizam o conhecimento prévio do aluno e contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico e autônomo, nas seções *Texto & contexto* e *Desafios & debates*. As atividades individuais e em grupo são exploradas adequadamente no manual, que contém orientações para o professor e a descrição dos objetivos que

Desafios & debates

1. O que é o problema?

Destrução da vegetação, degradação de solos, elevadas emissões de CO₂. Como vocês aprenderam, as atividades que resultam a obtenção de recursos minerais e o uso crescente de combustíveis fósseis têm gerado mudanças significativas — e não tão boas — no meio ambiente.

Por sua vez, a noção de sustentabilidade começa a ganhar as ruas. Mas o que significa sustentabilidade? Como aplicá-la em nosso cotidiano? Reflita sobre essas questões e **elabore cartazes** sobre os desafios desta atividade.

Tarefa 1

“As florestas agriplas a natureza? Táticas agrícolas, sistemas irrigatórios e técnicas que protegem o meio ambiente — e tentam a complexar na busca de produção [...] As maiores florestas de espécies ecológicas vivem em extensões de 70% nas terras em 2006. [...] O que são terras com uso? Matas. A indústria têxtil está entre as que mais consomem recursos naturais, como água e combustíveis fósseis [...] Somente a cultura do algodão é responsável por 30% da utilização de pesticidas na Terra, somando-se o solo e os rios. Os rios, a fauna por muitas partes alteradas e a biodiversidade é hoje um dos principais desafios do setor.”

Fonte: *Greenpeace*. “Estado futuro 2007 do 2008. Disponível em: www.greenpeace.org/brazil/pt/conservação/conservação. Acesso em: jul. 2008.

Tarefa 2

1.1. Quem foi o São Paulo Fashion Week? Quem não foi, ficou sabendo pelas jornais, revistas e TV? O que a indústria brasileira da moda não fez durante toda a semana sobre o aquecimento global do país quando o assunto é sustentabilidade? Inspirado na lista de desenvolvimento sustentável, o mais importante resumo de moda do país resolveu que sua semana começa a incluir o conceito em todos os rios de sua coleção produtiva.

Fonte: *Greenpeace*. “Estado futuro 2007 do 2008. Disponível em: www.greenpeace.org/brazil/pt/conservação/conservação. Acesso em: jul. 2008.

Tarefa 3

“O aquecimento global está na moda. O mais recente desafio dos estilistas de passarelas modernas é transformar as coleções de verão pesantíssimas em peças ecológicas: materiais naturais — de preferência reciclados e que tenham sido produzidos por meio de técnicas sustentáveis. “As passarelas que se vestem bem sem agredir o planeta”, diz o estilista César Manrique L...”

Fonte: *Greenpeace*. “Estado futuro 2007 do 2008. Disponível em: www.greenpeace.org/brazil/pt/conservação/conservação. Acesso em: jul. 2008.

1.2. De acordo com o texto 1, por que é importante que o setor de moda busque materiais produzidos de forma sustentável?

1.3. Identifique, de acordo com os textos acima, o caso em que há 1, 2, 3 ou 4 aspectos dos materiais produzidos de forma sustentável utilizados no caso de moda.

1.4. De acordo com os textos 1 e 2, que conceitos direcionam os desafios de moda importante dentro da moda sustentável?

1.5. No mesmo questionário base em um artigo e planilha, “moda sustentável com uma alternativa, como se vestir? Por quê?”

1.6. Não devemos ser a mudança que queremos ver no mundo. Não é verdade?

1.7. Proposta a seguir e o significado de termos sustentáveis para roupas em duas palavras. Anote no caderno.

1.8. Em caso de dúvida ou se não possível, pesquise sobre outros conteúdos sustentáveis. Faça um pequeno texto e anote.

1.9. Na data sustentada com o professor, faça o seguinte: — comente sobre as questões das tarefas 1 a 3; — realize as pesquisas de grupo e elabore cartazes contendo uma definição de sustentabilidade e pelo menos 10 dias de atividades sustentáveis.

se almeja alcançar, com a utilização de imagens e atividades, possibilitando a compreensão do espaço geográfico.

EM SALA DE AULA

A partir da estrutura, dos conteúdos e das informações do Manual, o professor dispõe de orientações para a adequada utilização da obra com os alunos, inclusive no que se refere aos recursos didáticos a serem empregados. As atividades, juntamente com as leituras complementares, podem ser utilizadas para aprofundar os estudos das unidades, dinamizar o ensino da Geografia e facilitar a articulação de temas entre as diferentes partes de cada volume. Porém, há poucas indicações para o docente articular os conteúdos entre os volumes da coleção.

O professor deve valorizar ao máximo o tratamento dado aos conceitos básicos da Geografia, bem como aprofundar o estudo das relações sociedade-natureza e espaço-temporais, principalmente no volume 3.

É importante que o professor, como mediador do processo ensino-aprendizagem, explore os temas vinculados à cidadania também por meio de outros textos, documentários, filmes e atividades, especialmente nos volumes 1 e 3, nos quais os temas de gênero, afrodescendentes e descendentes de etnias indígenas são trabalhados de maneira menos intensa.

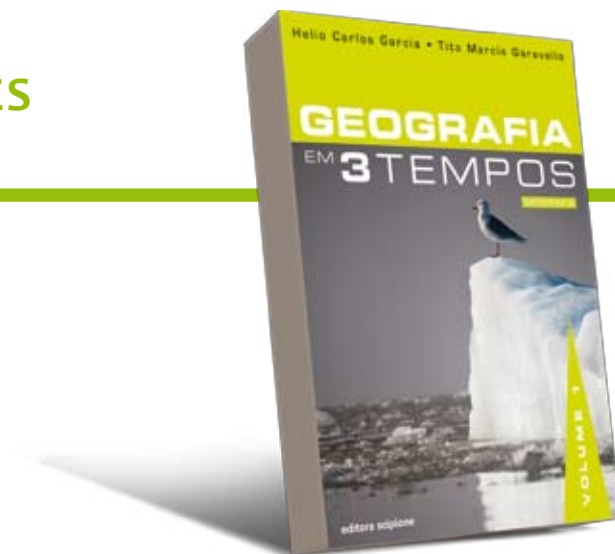
Alguns cuidados devem ser ressaltados ao professor na utilização da coleção. São eles: recorrer a outros gêneros textuais; ampliar a articulação de conteúdos de volumes diferentes, retomando temas já estudados nas séries anteriores; trabalhar aspectos da relação sociedade-natureza durante o estudo dos conteúdos do volume 3, em virtude da ênfase dada aos processos culturais, políticos e econômicos; viabilizar atividades fora da sala de aula, possibilitando aos alunos o exercício da pesquisa e a discussão de temas vinculados à sua vida cotidiana, explorando, por exemplo, os conceitos de paisagem e lugar; selecionar os conteúdos, especialmente no primeiro e segundo volumes, evitando repetições; verificar os casos de simplificações, especialmente sobre as causas da seca do Nordeste brasileiro e a existência das estações do ano (volumes 1 e 2). Sugere-se, ainda, a utilização dos livros relacionados nas *Referências bibliográficas* contidas no final dos volumes.

GEOGRAFIA EM TRÊS TEMPOS

25085COL05

Hélio Carlos Garcia
Tito Marcio Garavello

Editora Scipione



VISÃO GERAL

A coleção tem como principais características a clareza da proposta teórico-metodológica adotada e sua concretização na apresentação dos conteúdos; a pertinência das atividades para a compreensão dos conteúdos; o estímulo aos processos cognitivos responsáveis pelo desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico; e a articulação das relações sociedade-natureza e espaço-temporais, como perspectivas analíticas que perpassam a abordagem dos conteúdos em quase todos os capítulos.

O primeiro volume, com base cartográfica, trata dos elementos naturais com ênfase à problemática ambiental, em diálogo com a Geografia Econômica. O volume 2 articula a questão da energia elétrica com a globalização. O conteúdo do terceiro volume é constituído por temáticas que dizem respeito à sociedade, à economia e às questões socioespaciais no Brasil e no mundo.

Essa estrutura se completa com textos ou fragmentos de textos complementares e propostas de atividades utilizando mapas, gráficos, textos, charges e tiras, entre outros recursos, além da bibliografia e de questões do Enem e de exames vestibulares.

Tais características, nessa coleção, associam-se à linha de pensamento da Geografia Crítica, declarada, no Manual do Professor, como fundamento da coleção. Além disso, destacam-se a articulação entre os conteúdos que compõem cada volume e entre os volumes da coleção, bem como a qualidade do Manual do Professor, como instrumento orientador da prática docente que possibilita o uso efetivo da coleção, fundamentando os conceitos e temas apresentados e sugerindo atividades extras para os alunos.

DESCRIÇÃO

A coleção é composta por três volumes. Em todos eles os conteúdos são divididos em três *Tempos*, que equivalem a unidades.

O volume 1, com 216 páginas, divide-se em *Tempo 1 - Representação do espaço geográfico*, composto pelos capítulos: 1. *Elementos da cartografia*, 2. *Os movimentos da Terra*, 3. *Mapa do Brasil*. *Tempo 2 - Geologia, relevo, recursos e impacto ambiental*, dividido nos capítulos: 4. *Estrutura geológica*, 5. *Estrutura geomorfológica*, 6. *A produção mineral*, 7. *A produção de combustíveis fósseis no mundo*, 8. *A produção de combustíveis fósseis e de biocombustíveis no Brasil*. *Tempo 3 - Clima, vegetação e impacto ambiental*, dividido nos capítulos: 9. *Aspectos gerais do clima*, 10. *Os grandes domínios climáticos e vegetais no mundo*, 11. *Os grandes climas e as grandes paisagens vegetais do Brasil*.

O volume 2, com 239 páginas, divide-se em *Tempo 1 - A hidrogeografia e a energia elétrica*, composto pelos capítulos: 1. *Elementos da hidrogeografia*, 2. *A produção de energia elétrica no mundo*, 3. *A produção de energia elétrica no Brasil*. *Tempo 2 - Nova ordem e globalização*, dividido nos capítulos: 4. *A nova ordem*, 5. *A globalização econômica*, 6. *Os fóruns globais ambientais*, 7. *As grandes questões geopolíticas da Europa e da América Latina*, 8. *As grandes questões geopolíticas da Ásia*, 9. *O Brasil no mundo global*. *Tempo 3 - África no mundo atual*, dividido nos capítulos: 10. *África: dinâmica da natureza e da população*, 11. *África: dinâmica geopolítica, social e econômica*.

O volume 3, com 200 páginas, divide-se em *Tempo 1 - População e urbanização*, composto pelos capítulos: 1. *A população mundial: distribuição e crescimento*, 2. *A população mundial: estrutura e migrações*, 3. *A população brasileira: trabalho e desemprego*; 4. *A urbanização no mundo*, 5. *A urbanização no Brasil*. *Tempo 2 - Atividade industrial e serviços*, com os capítulos: 6. *A produção industrial no mundo*, 7. *A produção industrial no Brasil*, 8. *Transportes e comércio*, 9. *O turismo no mundo e no Brasil*. *Tempo 3 - Atividade agrícola*, dividido nos capítulos: 10. *A produção agrícola no mundo*, 11. *A produção agropecuária do Brasil*, 12. *As grandes questões sociais no campo*.

O Manual do Professor, denominado *Assessoria Pedagógica*, divide-se em 7 itens, comuns a todos os volumes, e um item específico aos conteúdos de cada volume. A parte comum do manual estrutura-se em: 1. *Apresentação*; 2. *Pressupostos teórico-metodológicos*, 3. *Estrutura da coleção*, 4. *Painel da coleção*; 5. *Avaliação*; 6. *Referências*; 8. *Reflexões sobre a prática pedagógica*. A parte específica refere-se ao item 7. *Comentários e sugestões capítulo a capítulo*, que apresenta os seguintes tópicos: *Comentando os conteúdos*, *Os*

objetivos específicos deste capítulo, Ideias para o planejamento das aulas e para as atividades complementares, e Respostas das atividades, além de um espaço para o professor fazer anotações. Cada volume do Manual do Professor totaliza, respectivamente, 102 , 118 e 102 páginas.

ANÁLISE

A proposta teórico-metodológica adotada na coleção é clara e se concretiza, em grande medida, no decorrer dos capítulos. Do ponto de vista teórico, assume-se a linha de pensamento da Geografia Crítica, por isso o espaço geográfico é entendido como fruto das relações e das contradições sociais, econômicas, políticas e culturais. As perspectivas analíticas que permitem compreender os processos de formação do espaço geográfico são as relações sociedade-natureza e as relações espaço-temporais. Observa-se que tais perspectivas perpassam a abordagem da maioria dos capítulos, o que fortalece o embasamento teórico da coleção. Do ponto de vista metodológico, assumem-se os princípios da Pedagogia Sócio-Histórica, o que se concretiza tanto na apresentação dos conteúdos quanto nas atividades propostas, que estimulam os alunos a relacionar os conceitos estudados com a realidade vivida e a refletir a respeito das possíveis intervenções sobre essa realidade.

O Manual do Professor é o ponto forte da coleção. Contém, claramente, a proposta teórico-metodológica, inclusive enunciando a linha de pensamento geográfico assumida, como já dito, a da Geografia Crítica. Argumenta sobre a importância da articulação entre os conteúdos, explicitando como ela ocorre ao longo da coleção; discute a especificidade do ensino médio enquanto etapa da educação básica, e aponta a legislação vigente e as orientações curriculares sugeridas pelo Ministério da Educação como base para a estruturação do processo de ensino-aprendizagem.

Há orientações ao professor para o uso efetivo dos textos, imagens, recursos cartográficos e atividades em geral, além de sugestões de atividades extras. Apresenta-se uma concepção de avaliação relacionada aos objetivos de ensino e discute-se a importância dos instrumentos selecionados para esse fim. Destaca-se a interdisciplinaridade e sugerem-se algumas possibilidades para essa prática pedagógica. Além disso, valoriza-se o papel do professor como mediador no processo de ensino-aprendizagem e, por fim, indica-se bibliografia atualizada que contribui para a formação continuada do professor.

Outro princípio pedagógico anunciado no Manual do Professor e presente na coleção é a articulação entre os conteúdos. Na maioria das unidades e capítulos de cada volume e entre os volumes que compõem a coleção, observa-se a intencionalidade de articular os conteúdos, com indicações para que sejam

relembrados os estudados anteriormente, ou apenas menções de que eles já foram vistos.

O modo como os conteúdos são apresentados contribui para o desenvolvimento dos processos cognitivos necessários para a formação do pensamento crítico e autônomo, quais sejam, a observação, o levantamento de hipóteses, a comparação, a argumentação, a compreensão, a interpretação, a análise, a síntese e a crítica.

Nas páginas de abertura de cada *Tempo* e de cada capítulo, apresenta-se o conteúdo que será estudado, associando-o a uma imagem de sensibilização inicial. Os textos articulam-se com as imagens e possibilitam análises críticas dos conteúdos em estudo. Além dos textos principais, há os complementares que aparecem nas seções *De olho no texto*, *Saiba mais* e *Fique por dentro*. As duas primeiras, compostas por textos extraídos de fontes diversas e a última por textos complementares de autoria dos autores da coleção. Em vários momentos insere-se o box *Se você fosse um...*, com o objetivo de levar o aluno a conhecer a área de atuação de diferentes profissionais que utilizam os conhecimentos geográficos.

Se você fosse um...

Bacharel em comércio exterior

As trocas comerciais entre povos de diferentes partes do mundo impulsionaram o desenvolvimento político e econômico do Ocidente. Nas últimas décadas, a facilidade de comunicação internacional sedimentou o processo de globalização, no qual a troca de produtos e serviços é essencial. Para um país ainda em desenvolvimento, como o Brasil, o comércio internacional é visto como um caminho seguro para gerar riqueza e distribuição de renda. Assim, cresce a procura por cursos universitários de comércio exterior. Há muitas oportunidades de trabalho para esse profissional, tanto em empresas nacionais interessadas em vender seus produtos no exterior quanto em empresas estrangeiras que almejem conquistar consumidores no Brasil. O especialista em negociar com nações estrangeiras elabora estratégias para conquistar mercados externos e identifica oportunidades no mercado brasileiro para importar produtos e serviços. Para trabalhar na área são necessários sólidos conhecimentos em economia e legislação tributária e aduaneira, desenvoltura para lidar com a burocracia das transações comerciais, além do domínio de vários idiomas.

ATIVIDADE

► Observe o mapa e responda:

Brasil: exportações de mercadorias por região (2007)

Fonte: Ministério de Economia do Brasil

Nota: WORLD Trade Organization International Trade Statistics 2008. Disponível em: www.wto.org/english/press/pr/0808_01.html. Acesso em: 03 dez. 2008.

a) De que modo o bacharel em comércio exterior auxilia nas relações expressas no mapa?
 b) Destaque os principais fatores que contribuíram para o aumento do comércio internacional no mundo nas últimas décadas.

Há uso pedagógico de diversos gêneros textuais, tais como textos jornalísticos, científicos, charges, quadrinhos, poesias, letras de música, que em conjunto com as outras linguagens da Geografia (mapas, gráficos, tabelas) dinamizam o tratamento dos conteúdos para o ensino. Esses gêneros textuais, bem como a linguagem gráfica e cartográfica, quando associados aos textos principais e às atividades propostas, estimulam a leitura e a interpretação, e diversificam as possibilidades de os alunos expressarem e sistematizarem o que compreenderam. As fotografias e ilustrações, apesar da ocorrência de algumas legendas e representações pouco adequadas, exercem boa função didática articulando-se aos textos e contribuindo para o entendimento dos conteúdos e para a realização das atividades propostas.

As atividades constituem um dos pontos fortes da coleção. São diversificadas, estimulam os processos cognitivos, desde os mais simples aos mais complexos, possibilitam o confronto entre diferentes pontos de vista e apresentam questões abertas que problematizam e suscitam possíveis intervenções sobre a realidade.

Ao final de cada capítulo, a seção *Atividades* é composta por questões articuladas ao conteúdo em estudo, relacionando-o com a realidade vivida pelo aluno. Ao final de cada *Tempo*, aparecem as seções *De olho no Enem* e *De olho no vestibular*: a primeira com questões que estimulam as competências e as habilidades indicadas na matriz de referência do Enem para as Ciências Humanas; e a segunda, com questões de vestibular de diversas instituições de ensino superior.

EM SALA DE AULA

Ao adotar essa coleção o professor deverá observar que, apesar de os conceitos básicos da Geografia estarem bem fundamentados e, no Manual do Professor, constarem elementos que aprofundam suas abordagens, uns são mais trabalhados que outros. Assim, os conceitos de região e paisagem estão adequadamente desenvolvidos, enquanto os de território e rede precisam ser aprofundados, pois o primeiro é tratado, tão-somente, sob a perspectiva de configuração territorial, e o segundo é vinculado apenas à ideia de rede urbana.

O conceito de espaço perpassa todas as abordagens de conteúdo, mas não recebe um tratamento teórico específico. O conceito de lugar é trabalhado indiretamente, por meio das frequentes sugestões para que se analise o espaço vivido, das discussões conceituais e dos temas abordados em cada capítulo. Por isso, o professor deverá ter o cuidado de desenvolver os conceitos de espaço e lugar tanto em suas perspectivas teóricas quanto em contextos concretos para o aluno.

No que diz respeito à formação para a cidadania, o professor deverá fortalecer a abordagem referente: à participação dos indígenas e dos afrodescendentes na formação da população brasileira; à contribuição do trabalho e da cultura desses povos para a constituição do espaço geográfico; e ao papel atual dessas etnias em espaços de poder. Além disso, o professor deverá fortalecer as críticas já existentes sobre as desigualdades sociais e regionais do Brasil e do mundo, de modo que o estudo de Geografia contribua para o combate à discriminação.

O professor deverá ficar atento, ainda, para alguns mapas e fotografias cuja composição das legendas possa dificultar a localização e a compreensão dos fenômenos e fatos representados. As informações contidas nas legendas desses mapas e fotografias não correspondem exatamente aos conteúdos por eles apresentados. Ao observar essas lacunas ou imprecisões, o professor deverá complementar os dados de modo que os alunos compreendam o conteúdo em estudo.

Algumas ilustrações requerem uma articulação mais consistente com os textos que as acompanham. Por vezes, termos e conceitos que compõem as ilustrações e possibilitam sua compreensão não são mencionados no respectivo texto. Outras vezes, os textos trazem dados e informações não identificados nas ilustrações correspondentes, gerando interrogações às quais o professor deverá estar preparado para responder. Por fim, em alguns textos, termos e conceitos geográficos são apresentados de modo simplificado e, por isso, devem ser aprofundados pelo professor.

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL - ESPAÇO GEOGRÁFICO E GLOBALIZAÇÃO

25086COL05

*João Carlos Moreira
José Eustáquio de Sene*

Editora Scipione

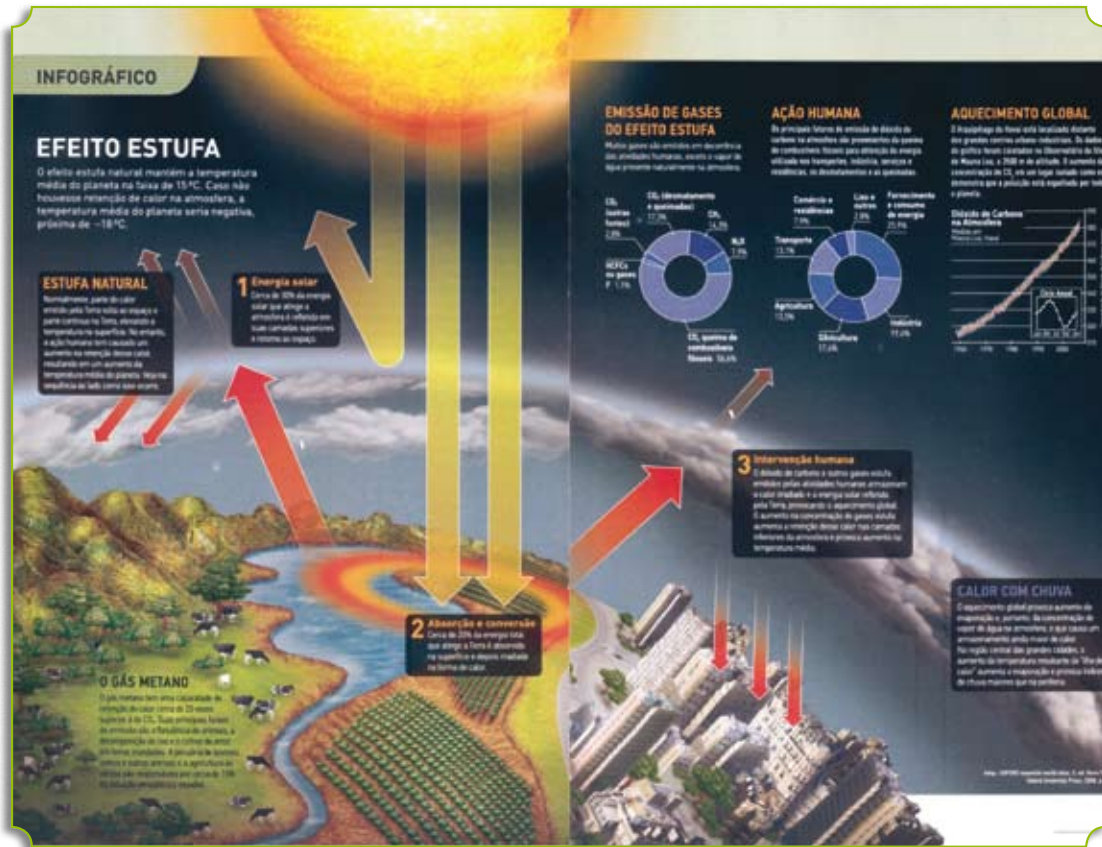


VISÃO GERAL

A coleção é composta por três volumes, que apresentam adequada articulação entre si. As unidades temáticas e os capítulos obedecem ao princípio da complexidade crescente e desenvolvem-se a partir da abordagem crítica dos conteúdos, que valoriza a participação do aluno na compreensão dos temas e no desenvolvimento de suas próprias capacidades para aprender e atuar como cidadão na sociedade. A análise multiescalar é estimulada na relação entre o local e o global.

Essa organização é coerente com a proposta metodológica adotada na coleção, que procura estimular a participação dos alunos. Nessa proposta, o professor é considerado um orientador, e a obra, um auxílio no processo de ensino-aprendizagem.

A fundamentação teórico-metodológica da Geografia utilizada na coleção valoriza a interdisciplinaridade e leva em consideração as relações espaço-temporais e as relações entre a sociedade e a natureza. A compreensão do espaço geográfico é realizada por meio da abordagem histórica e social, característica da coleção.



As ilustrações são apresentadas em grande número, de forma diversificada e criativa. Destaca-se o uso de *infográficos*, que mostram dados e informações sobre determinados temas, permitindo a correlação entre os conteúdos e diferentes linguagens (textual, gráfica, fotográfica e cartográfica).

O Manual do Professor, denominado *Assessoria Pedagógica*, tem seus conteúdos distribuídos ao longo dos volumes, permitindo ao professor a imediata relação entre as orientações e os conteúdos temáticos do Livro do Aluno.

DESCRIÇÃO

Os conteúdos estão organizados em unidades temáticas e capítulos compostos por texto principal, textos complementares, representações gráficas e cartográficas e atividades. No volume 1, são abordados os principais conceitos e conteúdos da cartografia, da Geografia Física e do meio ambiente, organizados em 2 unidades e 12 capítulos: Unidade 1 - *Fundamentos de Cartografia*, com os capítulos: 1. *Planeta Terra: coordenadas, movimentos e fusos horários*; 2. *Representações cartográficas, escalas e projeções*; 3. *Mapas temáticos e gráficos*; 4. *Tecnologias modernas utilizadas pela Cartografia*. Unidade 2 - *Geografia física e meio ambiente*, com os capítulos: 5. *Estrutura*

geológica; 6. *As estruturas e as formas do relevo*; 7. *Solo*; 8. *Clima*; 9. *Os fenômenos climáticos e a interferência humana*; 10. *Hidrografia*; 11. *Biomass e formações vegetais: classificação e situação*; 12. *As conferências em defesa do meio ambiente*.

No volume 2, é priorizada a análise do mundo contemporâneo, com estudos sobre globalização, conflitos geopolíticos, industrialização e comércio internacional, para a compreensão da produção do espaço geográfico. Os temas são apresentados em 2 unidades compostas de 11 capítulos. A Unidade 1 - *Mundo contemporâneo: economia, geopolítica e sociedade* está dividida nos capítulos: 1. *O processo de desenvolvimento do capitalismo*; 2. *A globalização*; 3. *Desenvolvimento humano: as diferenças entre os países e os objetivos do milênio*; 4. *A ordem geopolítica e econômica: do pós-guerra aos dias de hoje*; 5. *Conflitos armados no mundo*. A Unidade 2 - *Industrialização e comércio internacional* está dividida nos capítulos: 6. *A Geografia das indústrias*; 7. *Países pioneiros no processo de industrialização*; 8. *Países de industrialização tardia*; 9. *Países de industrialização planejada*; 10. *Países recentemente industrializados*; 11. *O comércio internacional e os principais blocos regionais*.

No volume 3, o Brasil é estudado em suas dimensões política e econômica, com destaque para a industrialização e a produção de energia; formação da população brasileira e dinâmicas dos espaços urbano e rural. Está estruturado em 5 unidades, compostas de 12 capítulos. Unidade 1 - *Brasil: industrialização e política econômica*, dividida nos capítulos: 1. *Industrialização brasileira*; 2. *A economia brasileira a partir de 1985*. A Unidade 2 - *Energia e Meio Ambiente* está dividida nos capítulos: 3. *A produção mundial de energia*; 4. *A produção de energia no Brasil*. A Unidade 3 - *População* apresenta-se dividida nos capítulos: 5. *Características e crescimento da população mundial*; 6. *Os fluxos migratórios e a estrutura da população*; 7. *A formação e a diversidade cultural da população brasileira*; 8. *Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira*. A Unidade 4 - *O espaço urbano e o processo de urbanização* apresenta-se dividida nos capítulos: 9. *O espaço urbano do mundo contemporâneo*; 10. *As cidades e a urbanização brasileira*. A Unidade 5 - *O espaço rural e a produção agropecuária* está dividida nos capítulos: 11. *Organização da produção agropecuária*; 12. *A agropecuária no Brasil*.

O Manual do Professor, denominado *Assessoria Pedagógica*, contém orientações para o desenvolvimento dos conteúdos do Livro do Aluno, atividades complementares, individuais ou em grupo, e trabalhos interdisciplinares. Estrutura-se por meio dos seguintes itens: *Apresentação*, *A coleção*, *Ensinar e aprender Geografia*, *Referenciais curriculares para Ensino Médio*, *Formas de avaliação*, *Bibliografia*, *Endereços eletrônicos para pesquisa*, *Atividades integradoras de Geografia e História*, *Metas e orientações por unidade*, e *Reflexões sobre a prática pedagógica*.

ANÁLISE

A concepção teórico-metodológica adotada na coleção tem caráter interdisciplinar e leva em consideração as relações espaço-temporais, bem como as relações entre a sociedade e a natureza. É estimulada a apreensão da realidade contemporânea, a partir das transformações em escala global, que são relacionadas com a vida das pessoas em escala local.

As unidades temáticas e os capítulos que compõem a coleção obedecem ao princípio da complexidade crescente e desenvolvem-se a partir de uma leitura crítica dos conteúdos. A coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e a proposta efetivada é adequada, tendo em vista que o desenvolvimento dos conteúdos trata o espaço geográfico como uma construção social, sem deixar de lado as determinações das dinâmicas e processos naturais.

A articulação pedagógica entre os volumes e entre os capítulos da coleção é realizada a partir de recortes temáticos específicos. Os conteúdos estão bem distribuídos na coleção. No volume 1, no qual as relações entre a sociedade e a natureza estão evidenciadas, são tratados temas sobre cartografia e elementos físicos do meio ambiente em geral e no Brasil. No volume 2, são tratados conteúdos da economia, geopolítica e sociedade no mundo. No volume 3, esses conhecimentos básicos são aprofundados na abordagem sobre a realidade brasileira. Assim, há uma coerência no tratamento e aprofundamento de conteúdos da escala global para a escala nacional.

Os textos estão adequados, são escritos com linguagem clara, e as informações e análises são devidamente exploradas. Há utilização de temas, definições e conceitos relacionados à Geografia, bem como representações cartográficas e imagens que contribuem para a compreensão dos conceitos geográficos.

As atividades estimulam os alunos a refletirem sobre os temas estudados e propiciam a observação, a comparação, a investigação, a interpretação e a análise, a partir dos conteúdos trabalhados nos capítulos, assim como a ampliação da capacidade de escrita, tendo em vista a existência de questões que envolvem interpretação de dados e informações de diferentes fontes.

A construção da cidadania é tratada a partir de temas complexos da sociedade contemporânea ao se abordarem, por exemplo, os problemas urbanos e ambientais e a história de povos e nações. As fotografias e os mapas apresentados mostram as atitudes e os hábitos de diversos povos do planeta. Contudo, são abordadas apenas parcialmente temáticas relacionadas à promoção da imagem da mulher, dos afrodescendentes e das minorias em geral, bem como à não violência.

Destacam-se na coleção: a inclusão de uma unidade sobre meio ambiente e processos físicos; a abordagem crítica dos conteúdos econômicos e políticos para o entendimento da produção do espaço geográfico; e os conteúdos de cartografia e suas novas tecnologias, que possibilitam a leitura das representações cartográficas. As ilustrações que compõem as unidades e os capítulos têm grande importância para a legibilidade dos conteúdos. Nesse âmbito, destaca-se a inserção inovadora de infográficos para a compreensão dos fenômenos geográficos e a criatividade das atividades complementares contidas no Manual do Professor. A qualidade do projeto gráfico, dos instrumentos técnicos utilizados para indicação das representações cartográficas, assim como da linguagem escrita (e também de outros gêneros textuais) ao longo de todo o texto, também é um ponto de realce na coleção.

A *Assessoria Pedagógica* contém a proposta teórico-metodológica e didático-pedagógica que fundamenta a coleção, a estrutura da coleção, os referenciais curriculares para o ensino de Geografia, as formas de avaliação e a listagem das referências e endereços eletrônicos.

São apresentados os objetivos propostos, mostrando a importância da escola e do aluno, que é considerado sujeito em sua relação com os outros e com o mundo. Insere-se, também, discussão específica sobre o ensino médio por meio de tópicos sobre a legislação e referenciais curriculares do mesmo.

A organização curricular está descrita por unidade e possibilita identificar os objetivos, conteúdos, sugestões de atividades complementares e de trabalhos interdisciplinares, com orientações ao professor. A avaliação é discutida em suas diferentes formas e possibilidades. Apresentam-se propostas integradoras de Geografia e História com temas, objetivos, conteúdos, desenvolvimento de atividades e referenciais bibliográficos para o aluno e para o professor.

No início de cada unidade, estão presentes metas e orientações para o trabalho do professor, com sugestões de abordagens interdisciplinares e atividades complementares, além dos comentários e respostas das atividades constantes na referida unidade, e das respostas às questões do Enem e de vestibulares. Ao final são apresentados textos de apoio.

EM SALA DE AULA

O professor que adotar essa coleção contará com a inserção de fontes e informações diversificadas e atualizadas acompanhando os conteúdos abordados. Os fatos e fenômenos estão inseridos de forma adequada, e a localização dos mesmos é precisa, possibilitando a completa utilização da coleção.

Os temas sobre a produção do espaço brasileiro e mundial proporcionam o entendimento da relação sociedade e natureza no contexto histórico e de forma crítica. Mas o professor deverá estar ciente do destaque dado na coleção para os fatores ambientais, econômicos e políticos, em detrimento das questões culturais presentes na sociedade contemporânea. Desse modo, haverá a necessidade de incluir conteúdos e atividades que tratem da construção da cidadania, com relação aos temas que abordam as diversidades, particularmente sexual, e também sobre o papel da mulher na sociedade, dos indígenas e afrodescendentes.

As atividades auxiliam na apreensão dos conteúdos e são propostas de forma equilibrada para que o professor possa explorá-las e complementá-las, se for necessário, de acordo com a carga horária do seu curso e sem sobrecarregar o aluno. Para tal, podem ser realizadas as atividades individuais ou em grupo presentes tanto no Manual do Professor como no Livro do Aluno.

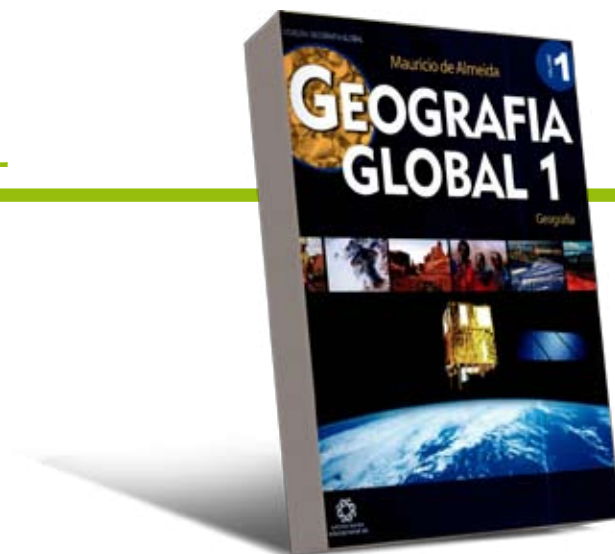
Ao utilizar esta coleção o professor poderá explorar os diferentes tipos de linguagens apresentadas nos textos e nas atividades para ampliar a capacidade cognitiva dos alunos. Ao mesmo tempo, terá condições de desenvolver e estimular várias linguagens e utilizar várias ferramentas metodológicas, tendo em vista os mapas, fotos, tabelas, gráficos, entre outros. O professor pode aproveitar a relação de sites e de filmes de interesse sobre cada unidade como forma de ampliar os conteúdos desenvolvidos nos capítulos.

GEOGRAFIA GLOBAL

25087COL05

Maurício de Almeida

Edições Escala Educacional



VISÃO GERAL

Da coleção, constam estudos de Geografia Geral e do Brasil tratados com coerência, por meio de uma proposta metodológica clara e adequada ao ensino médio. Apoiada na teoria socioconstrutivista, possibilita ao aluno a compreensão do objeto de estudo da Geografia, o espaço geográfico, em sua totalidade e dinâmica, permitindo sua visualização como síntese de múltiplas determinações – naturais, sociais e históricas.

Fundamentada basicamente nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, a coleção fornece subsídios para a apreensão dos processos que envolvem a produção do espaço. Por meio de abordagem contextualizada, com diálogos interdisciplinares, favorece a apropriação das técnicas de representação, localização e orientação espacial.

Os capítulos estão estruturados, além do texto principal, em textos complementares, ilustrações e atividades que proporcionam a articulação dos conteúdos e estimulam a pesquisa e a expressão oral, escrita e gráfica dos alunos. Os conteúdos conceituais e procedimentais são trabalhados de forma integrada e dinâmica, visando proporcionar uma participação efetiva do aluno no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando o exercício de sua capacidade de problematização e argumentação em situações diversas.

No Manual do Professor, há explicações sobre a fundamentação teórica, os procedimentos metodológicos e os conceitos geográficos adotados na coleção, bem como a importância da cartografia e os objetivos para cada volume. Contém orientações de como trabalhar os temas nas unidades e capítulos, e de como proceder no trabalho com as atividades propostas. Ressaltam-se

o respeito e a valorização do docente, destinando-lhe o papel de mediador no processo de ensino-aprendizagem conforme a proposta socioconstrutivista adotada.

DESCRIÇÃO

A coleção é composta de conteúdos que contemplam a Geografia Geral e do Brasil e estrutura-se em três volumes. Cada volume é composto de dez a doze capítulos, distribuídos em unidades temáticas. Ao final de todos os volumes, são apresentadas *Sugestões de leitura* e *Bibliografia*.

O volume 1, com 168 páginas, está estruturado em 3 unidades, e cada uma em capítulos: A Unidade 1 - *Dinâmica espacial* é composta por quatro capítulos: 1. *Orientação*, 2. *Cartografia*, 3. *O mapa no mundo*, 4. *O Brasil no mapa do mundo*. A Unidade 2 - *Geologia e relevo* é composta por três capítulos: 5. *Elementos de geologia*, 6. *Elementos de geomorfologia*, 7. *Geologia e geomorfologia do Brasil*. A Unidade 3 - *Dinâmica da produção mineral e energética* é composta por três capítulos: 8. *A produção de minérios no mundo*, 9. *A produção de combustíveis fósseis no mundo*, 10. *A produção de minérios e combustíveis fósseis no Brasil*.

O volume 2, com 192 páginas, está estruturado em 3 unidades, e cada unidade em capítulos. A Unidade 1 - *Dinâmica da natureza: clima e vegetação* é composta por três capítulos: 1. *Elementos do clima e vegetação*, 2. *Domínios climáticos e formações vegetais no mundo*, 3. *Clima e vegetação no Brasil*. A Unidade 2 - *Dinâmicas da natureza: hidrografia e energia elétrica* é composta por dois capítulos: 4. *Elementos da hidrografia*, 5. *Hidrografia e recursos hídricos do Brasil*. A Unidade 3 - *Dinâmica da população* é composta por cinco capítulos: 6. *Distribuição e crescimento da população mundial*, 7. *Estrutura e migrações da população mundial*, 8. *Distribuição, crescimento e estrutura da população do Brasil*, 9. *Migrações externas e internas da população do Brasil*, 10. *Urbanização do Brasil*.

O volume 3, com 208 páginas, está estruturado em 4 unidades, e cada unidade em capítulos. A Unidade 1 - *Da ordem bipolar à nova ordem mundial* é composta por três capítulos: 1. *Do mundo bipolar ao fim da Guerra Fria*, 2. *A nova ordem mundial*, 3. *Globalização da Economia*. A Unidade 2 - *O mundo atual: desigualdades e conflitos* é composta por três capítulos: 4. *Características do subdesenvolvimento*, 5. *Conflitos e questões territoriais na África e na América Latina*, 6. *Conflitos e questões territoriais na Ásia*. A Unidade 3 - *A produção industrial* é composta por quatro capítulos: 7. *O desenvolvimento da atividade industrial*, 8. *A produção industrial do Brasil*, 9. *A atividade industrial nos Tigres Asiáticos e no BRIC*, 10. *Atividade industrial no Grupo dos sete (G7)*. A Unidade 4 - *A produção agropecuária no Brasil e no Mundo* - é composta por dois capítulos: 11. *Agropecuária no Brasil*, 12. *Agropecuária no mundo*.

O Manual do Professor está estruturado em 8 tópicos: 1. *Pressuposto teórico-metodológicos da coleção*, 2. *Pressupostos geográficos da coleção*, 3. *Organização didática da coleção*, 4. *Referências bibliográficas*, 5. *Sites e instituições*, 6. *Fundamentos e objetivos do volume*, 7. *Organização do volume*, 8. *Orientações sobre os capítulos*. O Manual do Professor da 1.ª série contém 40 páginas, da 2.ª série, 46 páginas e da 3.ª série, 56 páginas.

ANÁLISE

Na coleção, a abordagem dos conteúdos revela uma progressão gradativa dos temas trabalhados nos volumes e a adequada articulação entre os capítulos de cada volume, assim como entre os volumes. O tema abordado no capítulo é apresentado a partir de uma *imagem e de um texto iniciais*, de forma a conduzir o aluno à reflexão, instigando-o à leitura do capítulo e à realização das atividades.

Os conceitos geográficos estão explicitados no Manual do Professor, porém suas definições, de acordo com a proposta socioconstrutivista, deverão ser construídas no decorrer do desenvolvimento dos conteúdos e da realização das atividades. Nesse sentido, os conceitos não são dados, mas elaborados pelos alunos. Fontes diversificadas e pontos de vista variados favorecem ao aluno realizar esse percurso, propiciando-lhe condições de apreensão e compreensão do processo de organização do espaço geográfico em sua complexidade. Há um pequeno glossário no qual são fornecidas explicações adicionais sobre o significado de conceitos e fatos geográficos.

As informações básicas e suas representações estão corretas e atualizadas, bem como a localização dos fatos e fenômenos geográficos. A linguagem



utilizada é pertinente e contribui para a incorporação do vocabulário da Geografia por parte do aluno. Isso ocorre pela inserção de textos complementares variados, utilizados, principalmente, no início dos capítulos para a retomada dos conhecimentos prévios e introdução ao tema do capítulo.

As inúmeras atividades propostas na coleção apresentam-se como fundamentais para a efetivação do processo ensino-aprendizagem e para a articulação entre os conteúdos. Nos blocos denominados *Retomando o conteúdo*, inserem-se indagações geradas diretamente dos temas trabalhados no capítulo. Em *Ampliando os conhecimentos*, há questões relacionadas aos temas presentes nos capítulos; (...) no *Enem* e nos *vestibulares*, e apresentam-se exercícios de vestibulares e Enem atinentes aos conteúdos do capítulo. Seu objetivo é permitir ao aluno conhecer as habilidades e competências exigidas por essas duas formas de avaliações. Em *Atividade final*, são propostas questões abertas, geradoras de pesquisa e debate, possibilitando o posicionamento do aluno sobre as perguntas elaboradas. As habilidades de expressão escrita e cartográfica são estimuladas para que o aluno possa produzir textos e trabalhar com mapas.

As atividades propiciam a problematização dos conteúdos, por seus diferentes pontos de vista e estão adequadas aos objetivos indicados no Manual do Professor. Estimulam o desenvolvimento de várias habilidades, tais como identificar, descrever, discriminar, formular hipóteses, argumentar, sintetizar, apresentar conclusões e criticar.

Quanto à construção da cidadania, na abordagem dos conteúdos há pouca veiculação positiva da imagem da mulher, que está associada, sobretudo, à sua inserção no mercado profissional e com poucas evidências em espaços de poder. Praticamente não são trabalhados conteúdos que reforcem a visibilidade das tradições e contribuições dos indígenas e dos afrodescendentes. Somente é mencionada a participação deles como etnias integrantes da formação do espaço geográfico brasileiro.

As ilustrações são pertinentes aos conteúdos trabalhados. Contêm, de modo geral, os elementos necessários à sua identificação, como autoria, fonte, título, legenda e escala. Numerosas e diversificadas, elas contribuem para a problematização dos conteúdos e estão articuladas aos textos e atividades. Faltam, contudo, ilustrações representativas da diversidade étnica brasileira.

Na coleção, há pequenas falhas como erros de grafia e legendas incompletas, mas que não comprometem o conjunto da obra.

O Manual do Professor é composto pela fundamentação e a orientação teórico-metodológica que embasa a abordagem dos conteúdos, nas unidades

e nos capítulos, com a reflexão sobre o ensino médio, suas diretrizes e o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem. Também contém, de forma apropriada, a descrição da organização dos conteúdos, detalhamento sobre a estruturação interna, nos volumes, com indicações sobre a utilização da obra com os alunos, capítulo por capítulo, além de explicações adicionais sobre a realização das atividades, com sugestões de atividades complementares, algumas das quais com outras áreas do conhecimento. Apresenta reflexão e indicação sobre o processo de avaliação, com sugestão de bibliografia pertinente.

EM SALA DE AULA

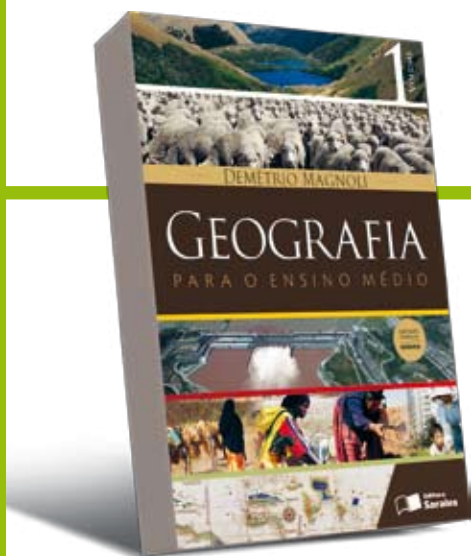
○ professor que adotar esta coleção deverá estar atento para a construção dos conceitos básicos da Geografia, pois a proposta apoia-se na teoria da aprendizagem socioconstrutivista, que não recomenda a apresentação deles *a priori*, mas sua construção gradativa.

Um dos destaques é a qualidade das atividades, que propiciam a problematização dos conteúdos, a construção dos conceitos, o trabalho com diferentes pontos de vista e o desenvolvimento de inúmeras habilidades. São propostas questões diretamente relacionadas aos conteúdos abordados nos capítulos, e questões abertas que estimulam a pesquisa e o posicionamento dos alunos diante dos temas trabalhados.

○ professor terá, na abordagem dos conteúdos, inúmeras ilustrações, com destaques para mapas, fotos e gráficos, que se encontram devidamente articulados entre si. Poderá trabalhar em conjunto com outras áreas do conhecimento os temas abordados nos capítulos, pois dispõe de orientações de como proceder a esse trabalho integrado.

○ Manual oferece orientação teórica para a abordagem dos conteúdos, com propostas de como trabalhar os temas nas unidades e capítulos, e de como proceder no trabalho com as atividades propostas, nos capítulos, e no próprio Manual do Professor. O professor poderá utilizar as sugestões de bibliografia e de *sites* para complementar a abordagem dos temas trabalhados, além de refletir sobre o processo avaliativo e sobre o ensino médio, com propostas para o trabalho com outras áreas do conhecimento.

No entanto, ao utilizar a coleção, deverá reforçar a abordagem dos temas relativos à contribuição das etnias indígenas e dos afrodescendentes na formação do espaço geográfico brasileiro, bem como os referentes à inserção da mulher no mercado de trabalho e em espaços de poder. Deverá também promover a reflexão sobre o combate à violência, visando a uma sociedade mais justa e igualitária.



GEOGRAFIA PARA O ENSINO MÉDIO

25088COL05

Demétrio Magnoli

Editora Saraiva

VISÃO GERAL

A coleção é composta por três volumes. No primeiro, a abordagem dos conteúdos está centrada nos temas de cartografia, Geografia Física e na apropriação social do espaço pela sociedade, mediada pela tecnologia. No volume 2, prioriza-se a análise do espaço geográfico brasileiro enfatizando o conceito de território. No volume 3, o espaço mundial é abordado em suas dimensões políticas e econômicas dentro do processo de globalização.

As atividades destacam-se como aspecto importante na coleção. Elas proporcionam a articulação dos conteúdos e estimulam a pesquisa, bem como contribuem para a problematização e a capacidade de expressão gráfica, oral e escrita dos alunos.

As categorias sociedade e natureza são trabalhadas numa perspectiva relacional, proporcionando a reflexão sobre a preservação do meio ambiente e possibilitando a compreensão do espaço como construção social, sem descuidar dos conceitos relativos aos processos naturais que interagem nessa construção.

No Manual do Professor são apresentadas de modo adequado as orientações para o desenvolvimento dos conteúdos e para a realização de atividades complementares. Há orientação ao professor sobre a evolução e o papel da Geografia na constituição da cidadania, os conteúdos e as formas de organização dos mesmos e o papel do professor no processo de ensino, com reflexão sobre o livro didático e as práticas de avaliação.

DESCRIÇÃO

Os conteúdos dos volumes estão estruturados em capítulos, que são subdivididos em tópicos. Cada volume inicia-se com *Apresentação e Introdução*, e finaliza com *Questões de vestibulares e Enem, Para ver, ler e pesquisar, Respostas das questões de vestibulares e Enem, Índice remissivo e Bibliografia*.

O volume 1, com 176 páginas, estrutura-se em 8 capítulos: 1. *Espaço e representação: a linguagem da Geografia*, 2. *As terras emersas e as implantações humanas*, 3. *Os climas e as sociedades*, 4. *Os domínios de natureza e o patrimônio ambiental*, 5. *Da natureza aos recursos naturais*, 6. *Tecnologias e espaço geográfico*, 7. *A energia e o aquecimento global*, 8. *Agricultura e segurança alimentar*.

O volume 2, com 208 páginas, apresenta 10 capítulos, assim subdivididos: 1. *Sociedade e Estado*, 2. *A natureza do território*, 3. *Construção do território nacional*, 4. *As cidades e o espaço brasileiro*, 5. *A indústria e o território brasileiro*, 6. *A agricultura e a questão agrária*, 7. *Políticas energéticas*, 8. *População e trabalho*, 9. *O espaço das metrópoles*, 10. *Políticas territoriais: Nordeste e Amazônia*.

O volume 3, com 224 páginas, apresenta 12 capítulos, como segue: 1. *O sistema mundial*, 2. *A economia da globalização*, 3. *O caleidoscópio das desigualdades*, 4. *Estados Unidos, a hiperpotência*, 5. *União Europeia, o projeto da unidade*, 6. *A Rússia e o 'exterior próximo'*, 7. *Japão e Tigres Asiáticos*, 8. *A China e a globalização*, 9. *Índia, potência emergente*, 10. *O Brasil e a América do Sul*, 11. *Geopolítica do Oriente Médio*, 12. *Unidade e diversidade na África*.

Em todos os volumes são utilizados como recursos representações cartográficas, imagens, fotos, reproduções de obras de arte, tabelas, gráficos, quadros e textos de apoio. O tema a ser abordado no capítulo é apresentado a partir de um texto inicial contextualizado, para situar o aluno sobre a reflexão pretendida com os conteúdos e a realização das atividades.

Os capítulos apresentam-se estruturados em texto principal, *textos complementares* e figuras, além das propostas de atividades organizadas em *O texto* e *O contexto*, que proporcionam a articulação dos conteúdos trabalhados e estimulam a pesquisa e a capacidade de expressão gráfica, oral e escrita dos alunos.

mas bastante inferiores às da Europa, que experimenta os efeitos do envelhecimento da população.

A transição demográfica no Brasil acompanhou o processo de modernização econômica e social, refletindo as transformações comandadas pela industrialização e pela urbanização. Ao longo desse percurso, as taxas de crescimento vegetativo, que alcançaram o pico de mais de 2,9% no início da década de 1960, retrocederam rapidamente, registrando as quedas mais expressivas em 1965-70 e 1985-95 (veja o gráfico).



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 12 maio 2009.

O Brasil ingressou no estágio inicial da transição demográfica no fim do século XIX, quando se iniciaram as políticas de saneamento público nas principais cidades. Obras de drenagem de pântanos e retificação de cursos de água se destinavam a conter a difusão de epidemias causadas por inundações. Ao mesmo tempo, a fiscalização sanitária de cortiços e as primeiras campanhas de vacinação obrigatória anunciavam a intervenção direta do Estado no campo da saúde pública. A figura de Oswaldo Cruz e a Revolta da Vacina, no Rio de Janeiro, marcaram esse período.

Crescimento populacional e crescimento vegetativo não são sinônimos. Entre o fim do século XIX e a década de 1930, o ritmo do crescimento vegetativo brasileiro aumentou, em virtude da redução das taxas de mortalidade, mas o ritmo do crescimento populacional aumentou ainda mais, devido à contribuição decisiva da imigração.

A Revolta da Vacina

O médico e sanitarista Oswaldo Cruz (1872-1917), um dos pioneiros no estudo das moléstias tropicais, foi o fundador, em 1900, do Instituto Soroterápico Federal, atual Fundação Oswaldo Cruz. Na condição de diretor-geral de Saúde Pública, para a qual foi nomeado pelo presidente Rodrigues Alves, ele dirigiu as campanhas de vacinação contra a febre amarela, a peste bubônica e a varíola no Rio de Janeiro, então capital federal.

A obrigatoriedade da vacinação contra a varíola foi o estopim de uma revolta popular na cidade em 1904. O contexto da Revolta da Vacina deve ser compreendido: os agentes sanitários, acompanhados por destacamentos policiais, demoliam centenas de cortiços e habitações populares insalubres e mandavam fechar pequenos estabelecimentos comerciais que não operavam segundo as novas normas de higiene.

Os revoltosos tomaram as ruas para impedir a invasão das residências e a vacinação compulsória. Nos conflitos com a polícia, foram mortos 23 manifestantes e fizeram-se mais de mil prisões. No fim, o governo recuou e revogou a lei da obrigatoriedade da vacina.



Charge de crítica à vacina obrigatória publicada pela Revista da Semana, do Rio de Janeiro, em outubro de 1904 (Fundação Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro).



Barricada popular contra os policiais e agentes de saúde na Gamboa, Rio de Janeiro, em novembro de 1904.

O Manual do Professor está estruturado em: *Apresentação*, *Planejando o curso de Geografia, Volume 1, 2, 3*. O volume 1 possui 48 páginas; o volume 2, 64 páginas; e o volume 3, 64 páginas. Contém, na *Apresentação*, uma reflexão sobre *Geografia e cidadania*, com abordagem sobre a evolução da Geografia enquanto ciência e a promoção da cidadania. No item *Planejando o curso de Geografia* são indicadas as competências e habilidades que orientam a coleção, bem como o conceito de espaço geográfico. Descreve-se

e explica-se a organização dos conteúdos para os três volumes, destacando o papel do professor no processo de ensino, refletindo sobre o livro didático e sobre as práticas de avaliação. No item *Volume*, são incluídas considerações e orientações para cada capítulo dos três volumes da coleção, relativas ao modo de trabalhar os temas, bem como sugestões de atividades e leituras complementares e bibliografia.

ANÁLISE

Os conteúdos da coleção contemplam os principais temas da Geografia para o ensino médio e organizam-se de forma coerente e articulada.

No volume 1, abordam-se os temas relativos à cartografia, com ênfase para a leitura e interpretação de mapas e cartogramas; e à Geografia Física, havendo preocupação tanto com a construção dos conceitos relativos à natureza, quanto com os conteúdos relativos à produção social do espaço geográfico, o que é feito com apoio na noção de meio técnico e tecno-científico. Destacam-se como eixos centrais, a representação do espaço, os domínios da natureza e os recursos naturais, mediados pela tecnologia e abordados segundo seu papel na organização do espaço.

No volume 2, os conteúdos organizam-se em torno da compreensão da formação do território brasileiro, sua ocupação e sua configuração atual. Os temas centrais articulam-se para possibilitar o entendimento da construção da identidade territorial brasileira, abordando-se os aspectos populacionais e demográficos, os espaços urbanos e agrários, o papel da indústria, do trabalho e das políticas territoriais.

A seguir, no volume 3, é privilegiado o estudo do espaço geográfico mundial, com ênfase ao processo de globalização. O cenário internacional é analisado nas dimensões econômica e política, sob a perspectiva da compreensão do processo de construção do sistema mundial e da globalização. Nesse aspecto, evidencia-se o papel dos Estados Nacionais e dos blocos de poder, como os Estados Unidos, a União Europeia, a Rússia, o Japão, os Tigres Asiáticos, a China, a Índia e o Oriente Médio. A América do Sul é analisada mais em função do papel do Brasil no contexto continental, e a África, na perspectiva do subdesenvolvimento.

Para tratar desses conteúdos, a proposta didático-pedagógica mostra-se bem articulada, tanto no interior dos volumes como entre eles. Os temas apresentam uma complexidade crescente, em que os conceitos e informações abordados num volume são retomados nos demais. Os textos são escritos com linguagem adequada e com a preocupação de utilizar o vocabulário da Geografia. As representações cartográficas, notadamente,

bem como as ilustrações, contribuem para o domínio dos conceitos da ciência geográfica.

Há reflexão sobre a formação histórica do espaço geográfico brasileiro, enfatizando-se a contribuição dos indígenas e dos africanos na constituição da identidade brasileira, com destaque para a situação atual desses grupos. Os conteúdos que estimulam a construção da cidadania são mais trabalhados no que se refere ao problema das desigualdades sociais e, menos, no que concerne ao preconceito, às minorias ou às questões de gênero. Os conteúdos relativos à diversidade sexual, violência, racismo, bem como sobre a inserção dos indígenas, afrodescendentes e da mulher em espaços de poder, são pouco trabalhados no sentido de promover e dar visibilidade a eles na sociedade.

Na coleção, estão apresentados os documentos oficiais que orientam a abordagem dos conteúdos da Geografia no ensino médio, as diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). As menções ao ensino médio são utilizadas para apresentar o planejamento do *curso de geografia* com as competências e habilidades que orientam a abordagem dos conteúdos. Essas informações auxiliam o professor a participar da reflexão sobre o ensino da Geografia na etapa do ensino médio.

No Manual do Professor, explicitam-se os pressupostos teórico-metodológicos nos tópicos *Geografia e cidadania*, *os fundadores da Geografia e o poder*, *A Geografia escolar e a 'pedagogia do patriotismo'*, *Uma 'gramática para o mundo'* e, principalmente, no tópico *O conceito de espaço geográfico*. Os objetivos que permeiam a coleção e a fundamentação do pensamento geográfico, contidos na *Apresentação*, orientam a abordagem dos conteúdos e justificam sua organização nos três volumes. Em todos os capítulos, há orientações para o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades propostas, indicação de trabalho com outras áreas do conhecimento, atividades opcionais a serem realizadas com os alunos, além de orientações para a verificação do processo de ensino-aprendizagem com formas diversificadas de avaliação.

O projeto gráfico apresenta-se adequado, com boxes coloridos para os textos de apoio, representações cartográficas, ilustrações, textos complementares e glossário. Há indicação de bibliografia, de filmes, livros e sites da internet para informações complementares.

EM SALA DE AULA

O professor que adotar essa coleção terá ao seu dispor um conjunto de conteúdos que possibilitará um trabalho adequado à construção do conceito

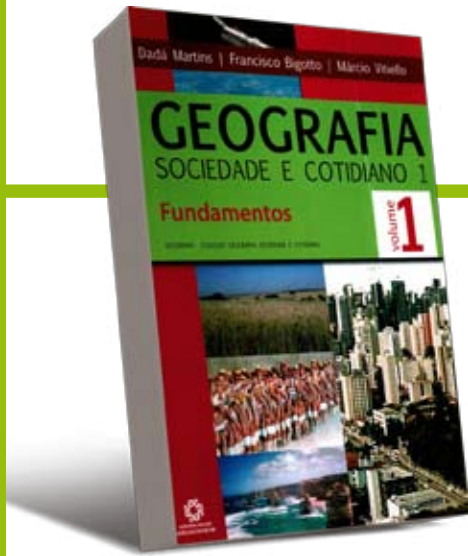
de espaço geográfico. No entanto, deverá complementar os conteúdos em relação aos conceitos de rede, paisagem, região e lugar, que são pouco explorados nos volumes.

Há indicações de articulação entre os temas abordados nos capítulos e atividades que propiciam o desenvolvimento de várias habilidades. Mas o professor deverá diversificar os gêneros textuais, inserindo os literários e notícias de jornais, entre outros.

O professor, ao utilizar essa coleção, terá, para a abordagem dos conteúdos, inúmeras ilustrações articuladas aos textos e conteúdos abordados. No entanto, deverá buscar outras, específicas sobre a diversidade étnica da população brasileira, visto que essas pouco aparecem na coleção.

O grande número de atividades contribui na problematização dos conteúdos, com a apresentação de dados e fontes diversificadas, proporcionando o trabalho sob diferentes pontos de vista e com habilidades variadas. O professor, todavia, deverá ficar atento para realizar atividades que contemplem a análise das escalas geográficas e de representação cartográfica.

No Manual, há indicações e orientações para a abordagem dos conteúdos, sugestões de atividades e proposições de avaliação, além de indicações bibliográficas. O professor encontrará também uma breve fundamentação teórica, que orienta a organização dos conteúdos e o trabalho com outras áreas do conhecimento. Indica-se, ainda, a articulação entre os capítulos, cabendo ao professor efetuar a articulação entre os volumes. Embora seja indicada no Manual a importância da abordagem sobre cidadania, esta questão se apresenta no livro do aluno com pouca ênfase, devendo o professor estar atento para ampliar a temática.



GEOGRAFIA SOCIEDADE E COTIDIANO

25089COL05

Márcio Vitiello
Dadá Martins
Francisco Bigotto

Edições Escala Educacional

VISÃO GERAL

A coleção caracteriza-se pelo trabalho coerente com os conceitos geográficos, especialmente espaço, região, paisagem e território. As análises que tratam das relações entre a sociedade e a natureza centram-se no estudo das transformações das paisagens e nos impactos ambientais decorrentes das atividades humanas. Também são abordadas as relações espaço-temporais a partir dos processos de formação do espaço geográfico.

A orientação teórica relativa ao pensamento geográfico da obra fundamenta-se na Geografia Crítica, com estímulo à capacidade de leitura das diferenças e contradições do espaço, por parte dos alunos, em interação com outras disciplinas.

Os pressupostos teórico-metodológicos da coleção definem-se no campo da *Aprendizagem significativa*, que valoriza os conhecimentos prévios e incentiva a aprendizagem por descoberta, associando os novos conhecimentos às experiências anteriores dos alunos.

A proposta desenvolvida encontra-se amplamente respaldada no Manual do Professor, que contém orientações específicas para a abordagem dos conteúdos de cada capítulo, para a realização das atividades e para o desenvolvimento da interdisciplinaridade. Nos volumes, há ícones que remetem às orientações, especialmente aquelas relacionadas com a observação e leitura de mapas, as possibilidades de integração com outras áreas do conhecimento e a abordagem dos temas transversais. Para o trabalho em sala de aula, há sugestões de bibliografia de apoio a temas diversos e atividades complementares para cada unidade da coleção.

DESCRIÇÃO

A coleção está organizada em três volumes, cada um deles dividido em 3 unidades e estas em 4 capítulos, totalizando 12 capítulos por volume. No volume 1, com 272 páginas, abordam-se os conceitos fundamentais da Geografia Humana e Física e os relacionados com a temática ambiental. Apresentam-se as seguintes unidades e capítulos: Unidade 1 - *O espaço geográfico*, com os seguintes capítulos: 1. *A Geografia e a construção do conceito de espaço geográfico*, 2. *Paisagem, lugar e região: conceitos para a análise geográfica*, 3. *Territórios: do estado-nação às territorialidades urbanas*, 4. *Cartografia e sensoriamento remoto: ferramentas para os estudos geográficos*. Unidade 2 - *A sociedade, a constituição e a transformação das paisagens*, com os capítulos: 5. *Estrutura geológica e relevo*, 6. *Tempo atmosférico e dinâmicas climáticas*, 7. *As águas: hidrosfera e bacias hidrográficas*, 8. *Os domínios naturais e os solos*. Unidade 3 - *Geografia, ambiente e desenvolvimento*, com os capítulos: 9. *Um planeta e muitas formas de pensá-lo*, 10. *Visão geossistêmica e as novas tecnologias*, 11. *Visão socioambientalista e as demarcações territoriais*, 12. *Visão crítica e as sociedades urbano-industriais*.

No volume 2, com 304 páginas, são abordados os conteúdos relacionados à Geografia do Brasil e sua inserção no espaço geográfico mundial. Está dividido nas seguintes unidades e capítulos: Unidade 1 - *Formação territorial e regionalização do Brasil*, com os capítulos: 1. *A organização do espaço brasileiro: constituição do território e regionalização*, 2. *Amazônia*, 3. *Nordeste*, 4. *Região Centro-Sul*. Unidade 2 - *Sociedade, economia e natureza*, com os capítulos: 5. *Domínios morfoclimáticos e recursos naturais*, 6. *A produção e a organização do espaço rural brasileiro*, 7. *Energia e mineração*, 8. *A produção do espaço industrial brasileiro*. Unidade 3 - *População, espaço urbano e redes*, com os capítulos: 9. *População brasileira*, 10. *Urbanização brasileira*, 11. *Questões socioambientais e planejamento urbano*, 12. *Redes: transportes e comunicações*.

No volume 3, com 328 páginas, são analisados os aspectos fundamentais do espaço geográfico mundial, considerando-se a organização político-econômica, a regionalização socioeconômica e as diferentes questões do mundo contemporâneo. Apresenta as seguintes unidades e capítulos: Unidade 1 - *Organização do espaço geográfico mundial*, com os capítulos: 1. *A construção do espaço geográfico mundial*, 2. *Globalização e nova ordem mundial*, 3. *As condições socioeconômicas e a organização do espaço geográfico mundial*, 4. *Regionalização do espaço mundial*. Unidade 2 - *Regiões socioeconômicas mundiais*, com os capítulos: 5. *Países desenvolvidos do norte (I)*, 6. *Países desenvolvidos do norte (II): Europa*, 7. *Países subdesenvolvidos do sul*, 8. *Países de economias emergentes*. Unidade 3 - *Questões do mundo contemporâneo*, com os capítulos: 9. *População e movimentos migratórios*,

10. *Indústria, comércio, transportes e comunicação*, 11. *Geopolítica dos recursos naturais*, 12. *Violência, conflitos e organização do espaço geográfico mundial*.

O Manual do Professor, que possui 88 páginas no volume 1, 85 no volume 2, e 86 no volume 3, está organizado em duas partes: a primeira, com orientações gerais, é comum a todos os volumes, e a segunda, específica para cada ano do Ensino Médio. O manual contém: *Primeira Parte: Pressupostos teórico-metodológicos da coleção*: 1. *Apresentação*; 2. *O processo de ensino-aprendizagem*; 3. *O ensino de Geografia: desafios e possibilidades*; 4. *A estrutura da coleção*; 5. *Referências bibliográficas*. *Segunda Parte: Orientações específicas para o volume (1, 2 ou 3)*: 1. *Objetivo geral do volume*; 2. *Objetivos específicos e quadro de conteúdos de cada capítulo*; 3. *Orientações específicas para atividades e recursos cartográficos*; 4. *Respostas e comentários das questões de vestibulares e Enem*; 5. *Orientações para as abordagens interdisciplinares e para os temas transversais*; 6. *Sugestões de atividades complementares e de avaliação*; 7. *Sugestões de leituras*.

ANÁLISE

A coleção caracteriza-se pela articulação entre os conteúdos e as atividades, com a valorização dos conhecimentos prévios e o incentivo à aprendizagem por descoberta, associando os novos conhecimentos às experiências anteriores dos alunos. Essa proposta está desenvolvida coerentemente na coleção, na qual são apresentados os temas de cada capítulo no início das unidades e é estimulada a retomada dos conhecimentos prévios nas atividades iniciais, denominadas *Para começo de conversa*; essas propõem questões a partir da observação de ilustrações relacionadas com os temas que serão abordados. Em seguida o conteúdo é desenvolvido e complementado nos boxes *Ampliando conceitos*, *Saiba mais* e *Perfil*. Também há atividades inseridas ao longo dos capítulos nos boxes *Interagindo*, *Discussão e debate*, *Pesquisa e debate*, *Análise de situação problema* e *Análise de mapas e pesquisa*. Há ícones de interatividade que alertam para orientação cartográfica, conteúdos com possibilidades de interdisciplinaridade e abordagem de temas transversais, que possuem orientações específicas no Manual do Professor. No encerramento dos capítulos, há atividades finais na seção *Síntese e compreensão*, que retomam os conteúdos abordados, estimulando a leitura de textos, imagens, mapas, gráficos e tabelas. Há ainda a seção *Vá fundo!*, que tem sugestões de livros, filmes, sites e jogos. No final das unidades, há atividades na seção denominada *Para encerrar*, que objetivam o aprofundamento dos temas tratados, assim como são apresentadas diversas questões de vestibulares e do Enem, organizadas segundo os conteúdos dos capítulos correspondentes. No final de cada volume, disponibilizam-se o *Glossário* e as *Referências bibliográficas*.

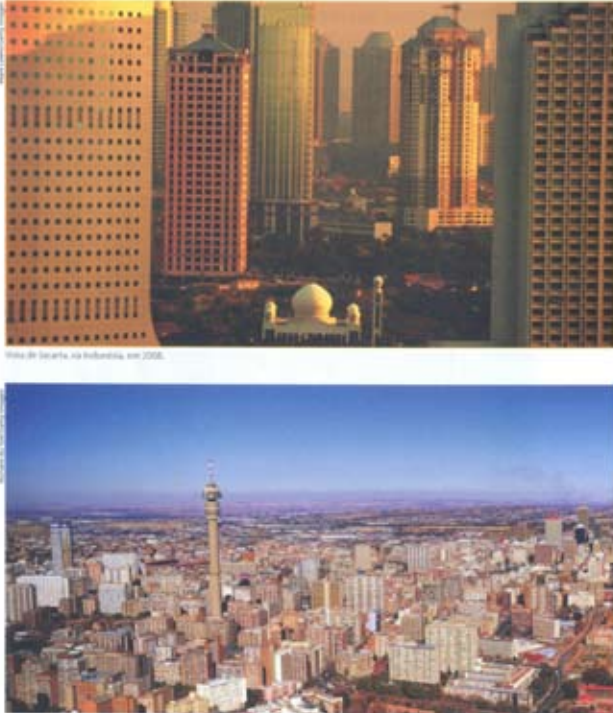


Foto de Jacarta, na Indonésia, em 2008.

Foto de Johannesburg, na África do Sul, em 2005.

PARA COMEÇO DE CONVERSA

As fotos mostram paisagens de cidades e de países considerados emergentes, isto é, países do Sul que possuem economias mais dinâmicas. Após observar as imagens, discuta as questões com seus colegas.

1. O que é possível identificar nas fotos?
2. Em sua opinião, o que esses países têm em comum?

No volume 1, são apresentados e discutidos os principais conceitos da Geografia, os fundamentos da Geografia Física e a temática ambiental. Na primeira unidade, há um histórico da Geografia, sendo abordados os conceitos de espaço geográfico, paisagem, lugar, região e território, além de se trabalharem as principais noções cartográficas. Na unidade 2, é explicitada a relação entre a sociedade e a natureza no estudo do meio físico e a transformação das paisagens pela ação humana, analisando-se a formação da crosta terrestre, o clima, as águas, os biomas e os solos. Na unidade 3, aprofundam-se as questões ambientais relacionadas ao processo de produção do espaço, com destaque para a ação de movimentos ambientalistas, políticas públicas, matrizes energéticas, comunidades tradicionais e os impactos da sociedade urbano-industrial na formação do espaço geográfico.

No volume 2, são retomados os conceitos apresentados no volume 1 numa perspectiva de compreensão da Geografia do Brasil, considerando-se os temas de formação territorial e regionalização, sociedade e natureza, e população, espaço urbano e redes. Na unidade 1, aborda-se o processo de constituição do território brasileiro e analisam-se as regiões Amazônia, Nordeste e Centro-Sul. A

unidade 2 propõe uma articulação entre os temas do meio natural e da sociedade, tratando dos domínios morfoclimáticos, do espaço rural, industrial e dos temas da energia e mineração. Na unidade 3, os conteúdos tratam da população brasileira, da urbanização, das questões socioambientais e das redes de transporte e comunicações. Nesse volume, há promoção da imagem e da participação na sociedade dos descendentes de etnias indígenas e afrodescendentes.

No volume 3, são discutidos os principais aspectos do espaço geográfico mundial, considerando-se a organização política e econômica, as regiões socioeconômicas e as questões do mundo contemporâneo. Na unidade 1, são retomados os conceitos de espaço geográfico e região, nas análises sobre a constituição do espaço mundial e nas discussões sobre as diferentes regionalizações do mundo. Na unidade 2, aprofundam-se algumas das regionalizações do espaço mundial, com destaque para a diferenciação entre países desenvolvidos, subdesenvolvidos e emergentes. Na unidade 3, são tratadas as transformações do espaço geográfico mundial, como as migrações, atividades econômicas, geopolítica dos recursos naturais e conflitos das sociedades contemporâneas.

Essa organização temática da coleção demonstra a articulação entre os conteúdos e promove a progressão no processo de ensino-aprendizagem, já que se parte dos conceitos gerais da Geografia (volume 1), que são retomados e aprofundados na escala nacional (volume 2) e mundial (volume 3). Tal articulação favorece o desenvolvimento das capacidades de pensamento autônomo dos alunos, seja pela amplitude das análises apresentadas no texto seja pela possibilidade de aprofundar os conteúdos oferecidos nas atividades. Nessa perspectiva, são frequentes nos textos as chamadas apontando que o tema em questão relaciona-se com outros já abordados ou que será retomado em capítulos posteriores.

Embora na coleção existam apenas referências pontuais à promoção da imagem da mulher e à abordagem da temática do gênero e do respeito às opções sexuais, nas orientações para o trabalho interdisciplinar e com temas transversais são oferecidas propostas para abordar tais temáticas, além de sugestões de bibliografia específica para a ampliação desses conteúdos.

Os conteúdos do Manual do Professor organizam-se em duas partes principais. A *Primeira Parte: Pressupostos teórico-metodológicos da coleção* é comum a todos os volumes e inicia-se com orientações gerais sobre o processo de ensino-aprendizagem, abordando a função social da escola, os documentos oficiais sobre a educação no Brasil, o currículo, a aprendizagem significativa e a interdisciplinaridade. Explicitam-se os objetivos didático-pedagógicos da coleção e há a sugestão de livros, filmes e *sites* relacionados à educação e ao ensino. Na sequência, aborda-se o ensino de Geografia, incluindo um breve histórico da disciplina, os desafios

para o século XXI, os estudos do meio, a seleção e organização dos conteúdos (com sugestões de leituras) e a avaliação. Posteriormente, é explicitada a estrutura da coleção, considerando o conjunto da obra e de cada volume. Finalizando a primeira parte, são apresentadas as referências.

Na *Segunda Parte: Orientações específicas para o volume (1, 2 ou 3)*, apresentam-se o objetivo geral do volume e os objetivos específicos de cada capítulo e seus temas/conteúdos. Na sequência, há orientações para as atividades e o trabalho com as representações cartográficas, bem como são apresentadas as respostas e os comentários das questões de vestibulares e Enem. Há, ainda, sugestões de interdisciplinaridade, de abordagem de temas transversais e de atividades complementares, além de propostas de leituras com seleção de trechos de obras organizados por unidades temáticas.

EM SALA DE AULA

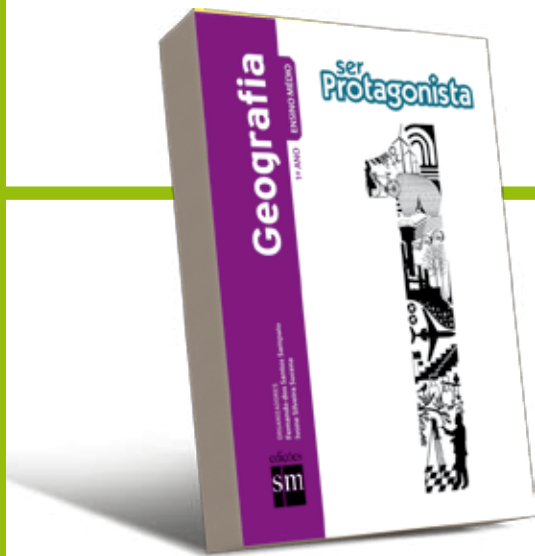
Na coleção, há a valorização da vivência do aluno nas abordagens dos conteúdos e nas atividades propostas, além da observação do meio como estratégia de ensino.

O professor deverá aproveitar o consistente enfoque conceitual que perpassa toda a coleção, a correção das informações e a atualização dos dados no trabalho com os conteúdos e temas e na realização das diferentes atividades. O docente e a escola devem estar preparados para desenvolver as propostas que envolvem o estudo do meio, bem como para a interlocução com outras áreas e disciplinas, aproveitando as orientações existentes no Manual do Professor.

Embora as ilustrações sejam pertinentes e bem exploradas, o professor deverá introduzir no trabalho maior diversidade de imagens que representem processos e paisagens do cenário nacional e, sobretudo, mais próximas da realidade do aluno.

A realização de todas as atividades propostas, requer do aluno disponibilidade diária de tempo. O acesso à internet e outras fontes de pesquisa deverá ser garantido ao aluno para o correto aproveitamento e desenvolvimento das atividades.

Será necessário, ainda, que o professor esteja alerta para pequenos problemas na grafia de algumas palavras e na indicação incorreta das páginas de certas atividades, exercícios e ilustrações.



SER PROTAGONISTA GEOGRAFIA

25170COL05

*Fernando dos Santos Sampaio
Ivone Silveira Sucena*

Edições SM

VISÃO GERAL

Nesta coleção, conteúdos e atividades estruturam-se em uma diversidade de seções que proporcionam dinamismo ao processo de ensino-aprendizagem e a efetiva participação do aluno.

São abordados conteúdos de Geografia Geral e do Brasil, orientados por meio de uma proposta metodológica baseada no conceito de espaço e sua transformação no tempo, considerando-se sua dimensão humana e física, sob perspectiva multiescalar apoiada na cartografia. Busca-se uma Geografia cidadã por meio da aplicação de um procedimento metodológico investigativo e contextualizado. Essas características são identificadas ao longo da obra, seja pelos conteúdos ou pelas atividades. Fontes diversificadas e pontos de vista variados propiciam ao aluno condições de apreensão e compreensão do processo de organização do espaço geográfico em sua complexidade.

Sua fundamentação apoia-se em algumas premissas básicas: o espaço geográfico deve ser apreendido em sua complexidade; os conceitos natureza e sociedade são indissociáveis; os conteúdos da Geografia devem ser abordados numa perspectiva espaço-temporal e multiescalar; o lugar, enquanto espaço de vivência do aluno, deve ser abordado através do estímulo à prática de uma Geografia cidadã.

Entre os aspectos positivos do Manual do Professor, destacam-se o ordenamento detalhado, em cada capítulo, dos objetivos de aprendizado e das habilidades que devem ser estimuladas nos alunos; a disponibilidade de uma organização curricular pormenorizada e sugestões didáticas para cada capítulo; um conjunto de seções e atividades diversificadas; a riqueza

de ilustrações como recursos didáticos; o estímulo a se trabalharem questões interdisciplinares, e a sugestão de *Referências Bibliográficas* para o professor, tanto para sua formação geral, como para o trabalho com os conteúdos de cada capítulo.

DESCRIÇÃO

A coleção é composta por três volumes, cada um dos quais referindo-se a uma série do ensino médio.

O volume 1 contém 248 páginas e seu conteúdo está organizado em 4 unidades, subdivididas em 17 capítulos. A Unidade 1 - *A produção do espaço no capitalismo* é composta por 5 capítulos: 1. *A formação do mundo capitalista*; 2. *As revoluções industriais*; 3. *A inserção do Brasil na economia-mundo*; 4. *O papel do comércio mundial*; 5. *Circulação e transportes*. A Unidade 2 - *A dinâmica da natureza* é composta por 4 capítulos: 6. *Estrutura geológica da Terra*; 7. *Relevo*; 8. *Formação e tipos de solo*; 9. *Hidrologia e hidrografia*. A Unidade 3 - *Espaço agrário* é composta por 5 capítulos: 10. *O mundo rural*; 11. *A agricultura brasileira*; 12. *A modernização da agricultura*; 13. *O mundo rural brasileiro*; 14. *Brasil: potência agropecuária*. A Unidade 4 - *A representação do espaço produzido* é composta por 3 capítulos: 15. *Localização e orientação geográfica*; 16. *Diferentes formas de representação do espaço*; 17. *Novas tecnologias e suas aplicações*.

O volume 2 contém 264 páginas e divide-se em 4 unidades e 18 capítulos com o seguinte conteúdo: Unidade 1 - *Paisagens naturais*, composta por 4 capítulos: 1. *Dinâmica climática*; 2. *Formações vegetais e domínios morfoclimáticos*; 3. *Recursos naturais*; 4. *Fontes de energia*. A Unidade 2 - *A produção do espaço industrial* é composta por 5 capítulos: 5. *Características gerais da industrialização*; 6. *A industrialização clássica I: Europa*; 7. *A industrialização clássica II: os Estados Unidos*; 8. *A industrialização tardia I: Ásia, América Latina e África*; 9. *A industrialização tardia II: Brasil*; 10. *A industrialização na antiga União Soviética e na China*. A Unidade 3 - *Dinâmicas populacionais* é composta por 5 capítulos: 11. *A população mundial*; 12. *A população brasileira*; 13. *Migrações*; 14. *Migrações no Brasil*; 15. *Mudanças no mundo do trabalho*. A Unidade 4 - *Urbanização e movimentos sociais* é composta por 3 capítulos: 16. *Urbanização*; 17. *Urbanização brasileira*; 18. *Os movimentos sociais*.

O volume 3 contém 248 páginas e se divide em 4 unidades e 16 capítulos com o seguinte conteúdo: Unidade 1 - *A produção do espaço político*, composta por 4 capítulos: 1. *Territórios e fronteiras*; 2. *As grandes guerras e a reordenação do espaço mundial*; 3. *A geopolítica no pós-guerra*; 4. *A geopolítica no Brasil*. A Unidade 2 - *A nova ordem internacional* é composta por 4 capítulos: 5. *Globalização*; 6. *As críticas à globalização*; 7. *A formação*

de blocos econômicos; 8. *As grandes potências globais*. A Unidade 3 - O espaço político: *focos de tensão* é composta por 4 capítulos: 9. *Europa*; 10. *África*; 11. *América Latina*; 12. *Ásia*. A unidade 4 - *Os desafios geopolíticos do século XXI* é composta por 4 capítulos: 13. *Geopolítica dos recursos naturais*; 14. *Geopolítica do petróleo*; 15. *Geopolítica dos alimentos*; 16. *Geopolítica da produção*.

O Manual do Professor é composto de um livro idêntico ao do aluno, mais um anexo, que no volume 1 possui 96 páginas, no volume 2, 88 páginas, e no volume 3, 87 páginas. Apresenta o seguinte conteúdo: *Parte 1 - Aspectos gerais da coleção*, contendo: *Apresentação*; *O percurso da Geografia ao longo do tempo*; *A proposta pedagógica da coleção*; *A linguagem*; *A estrutura da coleção*; *A avaliação como processo*; *Sugestões de estratégias e metodologias para o ensino de Geografia*; *Referências bibliográficas*; e *Sites para consulta*. *Parte 2 - Sugestões didáticas e respostas às atividades deste volume*, específicas para cada um dos capítulos.

ANÁLISE

A orientação teórico-metodológica, embora breve, é coerente com o que é apresentado ao longo da coleção, na qual o espaço geográfico é tratado na sua totalidade, sempre integrando aspectos físicos e humanos e suas transformações no tempo. Os capítulos trazem conteúdo abrangente e diversificado, embasado pela abordagem geográfica (perspectiva espaço-tempo e sociedade-natureza), que possibilita o desenvolvimento cognitivo do aluno.

A variedade de seções contribui para o adequado tratamento dos conteúdos. A abertura de cada unidade é ilustrada com uma fotografia que retrata seu tema de forma abrangente, além de um índice sintético contendo os capítulos que a compõem. Duas seções apoiam essa abertura: *Para começar*, apresentando brevemente os assuntos que serão tratados na unidade, e *Para refletir*, introduzindo questões que buscam estimular no aluno a retomada de seus conhecimentos prévios.

A seção *Informe* complementa o assunto tratado com textos científicos de autores de diversas áreas, contendo, ao final, questões para debate. Na seção *Mundo hoje*, há textos atuais extraídos de diferentes fontes, como revistas, jornais e sites. Esta busca aproximar o assunto tratado à realidade do aluno, ampliando e enriquecendo seu repertório cultural. Ao final, propõem-se atividades dinâmicas para serem desenvolvidas individualmente ou em grupo.

Nas seções *Presença da África e Presença indígena*, os povos afrodescendentes e indígenas são valorizados na participação da construção do espaço e na sociedade brasileira.

PRESEÇA INDÍGENA

A voz do pequeno trovão

Prálico, episcopal de Manaus, Amazonas, julho de 1983. Primeira visita do papa João Paulo II ao Brasil. A multidão aguarda em silêncio a fala do papa indigenista...

Em sua representação de grande líder guarani, quando sua presença, que é absolutamente divina para os nativos...

Em 1983, deixou de ser pastor e se tornou capangá (capanga) de Aldeia de Ourandim. Daí por diante, sua vida se voltaria para a luta pelos direitos e pela retribuição de terras para os povos indígenas...

Assim, em 1983, deixou de ser pastor e se tornou capangá (capanga) de Aldeia de Ourandim. Daí por diante, sua vida se voltaria para a luta pelos direitos e pela retribuição de terras para os povos indígenas...

Assim, em 1983, deixou de ser pastor e se tornou capangá (capanga) de Aldeia de Ourandim. Daí por diante, sua vida se voltaria para a luta pelos direitos e pela retribuição de terras para os povos indígenas...

Assim, em 1983, deixou de ser pastor e se tornou capangá (capanga) de Aldeia de Ourandim. Daí por diante, sua vida se voltaria para a luta pelos direitos e pela retribuição de terras para os povos indígenas...

Insultos que não tinham uma origem mais grave, uma origem muito política, que não a nossa cultura, a nossa língua, a nossa vida de todos...

Assim, em 1983, deixou de ser pastor e se tornou capangá (capanga) de Aldeia de Ourandim. Daí por diante, sua vida se voltaria para a luta pelos direitos e pela retribuição de terras para os povos indígenas...

Assim, em 1983, deixou de ser pastor e se tornou capangá (capanga) de Aldeia de Ourandim. Daí por diante, sua vida se voltaria para a luta pelos direitos e pela retribuição de terras para os povos indígenas...

Assim, em 1983, deixou de ser pastor e se tornou capangá (capanga) de Aldeia de Ourandim. Daí por diante, sua vida se voltaria para a luta pelos direitos e pela retribuição de terras para os povos indígenas...

Assim, em 1983, deixou de ser pastor e se tornou capangá (capanga) de Aldeia de Ourandim. Daí por diante, sua vida se voltaria para a luta pelos direitos e pela retribuição de terras para os povos indígenas...

defendida por todos os indígenas, independentemente de seu povo de origem.

Em junho de 1983, com apoio do Ceta e outros povos...



Marçal Guarani em 1983 em reunião com o papa João Paulo II...

Após o encontro com João Paulo II, o "Pequeno deus trovão"...

Para refletir

1. "Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no Universo..."

Com base na trajetória descrita no texto, aponte como Marçal Guarani conseguiu...

2. Ao longo do texto, diversos grupos e personagens aparecem...

Fonte: ...

Ao longo dos capítulos, há seções organizadas em pequenos boxes. Essas seções apresentam funções específicas: a Ação e cidadania estimula a participação ativa do aluno na sociedade em discussões e atividades que visam melhorar a qualidade de vida em diferentes escalas...

Na seção Geografia e... é valorizada a abordagem interdisciplinar dos temas, propondo-se articulações com a história, arquitetura, arte, etc. Leia, Assista e Acesse são seções que trazem indicações de livros, filmes e sites...

Ao final de cada capítulo, apresenta-se um conjunto de atividades, que se subdividem em três seções: Revendo conceitos, com questões dissertativas que visam à fixação de informações e conceitos; Lendo mapas, gráficos e tabelas, que estimula a interpretação gráfica e cartográfica...

Cada unidade finaliza-se com três seções. Na seção *Em análise*, são propostas atividades importantes para o desenvolvimento de habilidades gráficas e cartográficas, como elaboração de perfis topográficos, pirâmides etárias e mapas temáticos, buscando sempre associar um tema geográfico a diferentes possibilidades de representação ou sistematização. A seção *Síntese da Unidade* compõe-se de um conjunto de atividades que retomam, de forma esquemática, as questões centrais, auxiliando o aluno a sistematizar as principais ideias e conteúdos trabalhados na unidade. A seção *Vestibular e Enem* contém questões desses exames, cujas respostas encontram-se no Manual do Professor.

Ao final das Unidades 2 e 4, respectivamente, além das seções mencionadas, há a seção *Projeto 1* (final da Unidade 2) e *Projeto 2* (final da Unidade 4). Esses *Projetos* consistem em atividades semestrais, amplas e complexas, que agrupam os alunos em torno de uma temática, envolvendo a comunidade escolar interna e externa por meio de exposições e debates dos resultados.

As atividades são um ponto forte da coleção. Variadas, estimulantes e em diversos níveis de complexidade, valorizam a escrita e a cartografia, além de competências como formulação de hipóteses, planejamento, classificação, análise e síntese. São instrumentos importantes para serem usados, inclusive, como auxiliares no processo de avaliação.

As ilustrações são de alta qualidade e pertinência em relação aos conteúdos, cumprindo perfeitamente suas funções de complementação do processo de aprendizagem. Muitos sites são indicados, além de filmes e livros, dando maior liberdade ao professor para incorporar novos materiais, se considerar necessário.

O Manual do Professor estrutura-se por meio das seguintes seções: *Parte 1*, que contém discussão sobre o percurso da Geografia, apresentação da proposta pedagógica, estrutura da coleção e sugestões para se trabalhar os conteúdos; e *Parte 2*, que oferece orientações didáticas para o desenvolvimento dos conteúdos dos capítulos, assim como as respostas das atividades, diferenciando-se, portanto, em cada volume.

EM SALA DE AULA

O professor terá uma obra diversificada para desenvolver os conteúdos da Geografia Física, Geografia Humana e Cartografia de forma adequada e dinâmica. Deverá, no entanto, buscar formas de integrar mais os conteúdos dos capítulos, unidades e volumes da coleção, pois há poucas sugestões nesse sentido. As diversificadas e numerosas atividades poderão ser utilizadas, inclusive, para apoiar o processo de avaliação dos alunos.

O professor encontrará na obra os conceitos e informações básicas da Geografia, sempre na perspectiva da relação entre o espaço e o tempo (transformação do espaço) e a sociedade e a natureza. Tais conceitos e informações são trabalhados ao longo das atividades propostas, e, ao serem relacionados a situações reais, sua compreensão torna-se mais efetiva.

Alunos afrodescendentes e indígenas poderão se identificar com as seções específicas de valorização desses grupos. Contudo, outros componentes importantes para a construção da cidadania, como a valorização da imagem da mulher, a discussão sobre a não violência, o combate à homofobia e a inclusão de pessoas com deficiência, deverão ser complementados pelo professor.

O professor deverá planejar bem o tempo para cumprir os conteúdos e atividades propostos na obra devendo estabelecer prioridades e fazer algumas escolhas a depender do contexto e das características de sua escola. Caso tenha disponibilidade de recursos como internet, muitos dos materiais complementares sugeridos poderão enriquecer ainda mais o desenvolvimento dos conteúdos.

Embora na coleção não se adote uma abordagem regional, não havendo capítulos dedicados às grandes regiões brasileiras (N, NE, CO, SE e S), essa opção não reduz a riqueza da obra, tanto no que se refere aos conteúdos relacionados às dinâmicas naturais como às da sociedade.

O Manual do Professor contém orientações teóricas e pedagógicas para as situações de ensino-aprendizado presentes na coleção, bem como sugestões para o desenvolvimento dos conteúdos e atividades. Entre as principais sugestões, está o estímulo à investigação, despertando o interesse e a curiosidade do aluno.



TERRITÓRIO E SOCIEDADE NO MUNDO GLOBALIZADO

25181COL05

*Anselmo Lazaro Branco
Cláudio Mendonça
Elian Alabi Lucci*

Editora Saraiva

VISÃO GERAL

A fundamentação teórica da coleção está assentada no aprendizado crítico, participativo e atualizado do aluno. Para tanto, apresenta uma seleção de conteúdos coerentes no tratamento e na articulação dos temas propostos. Destaca-se o trabalho com saberes diversos, na perspectiva da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

Possibilita o alcance desses propósitos o diversificado conjunto de recursos, entre os quais textos, mapas, material iconográfico, obras de arte e literárias, informações jornalísticas, dados científicos e situações da vida cotidiana, que são tratados didaticamente para a etapa de ensino à qual está voltada a coleção.

No Manual do Professor, há orientações sobre a utilização dos livros, com informações a respeito dos pressupostos metodológicos que norteiam a coleção, descrição detalhada dos conteúdos, apresentação e justificativas da organização interna e das partes que estruturam a coleção, além de atividades a serem realizadas dentro e fora de sala de aula. Há também indicações bibliográficas básicas e complementares para subsidiar o trabalho do professor em classe, com vistas à sua formação continuada.

DESCRIÇÃO

A coleção é composta por três volumes, subdivididos em unidades e capítulos.

O primeiro volume, com 304 páginas, é composto por 5 unidades e 14 capítulos. A Unidade 1 - *Era da informação e sistemas de informações geográficas* divide-se nos capítulos: 1. *A Geografia na era da informação*, 2. *A localização no espaço e os sistemas de informações geográficas*, 3. *Geoprocessamento e mapas*. A Unidade 2 - *Estrutura, forma e dinâmica da Terra e as atividades humanas* divide-se em: 4. *Geologia - evolução da terra e fenômenos geológicos*, 5. *Estrutura geológica e mineração no Brasil*, 6. *Relevo e solo – formação e classificação*. Unidade 3 - *Clima e formações vegetais*, com os capítulos: 7. *Dinâmica climática*, 8. *Climas e formações vegetais no mundo*, 9. *Dinâmicas climáticas e formações vegetais no Brasil*. Unidade 4 - *As águas do planeta*, com os capítulos: 10. *Água – uso e problemas*, 11. *Águas continentais do Brasil*. Unidade 5 - *Natureza, sociedade e ambiente*, com os capítulos: 12. *Questão ambiental e desenvolvimento sustentável*, 13. *A dimensão global de alguns problemas ambientais*, 14. *Domínios morfoclimáticos e questão ambiental no Brasil*.

O segundo volume, com 352 páginas, é composto por 4 unidades e 15 capítulos. A Unidade 1 - *Contexto histórico e geopolítico do mundo atual* é dividida nos capítulos: 1. *Capitalismo e espaço geográfico*, 2. *As duas grandes guerras do século XX*, 3. *A guerra fria*, 4. *Geopolítica atual: um mundo em construção*. Unidade 2 - *A economia mundial e a globalização*, com os capítulos: 5. *Globalização e redes da economia mundial*, 6. *Globalização, comércio mundial e blocos econômicos*, 7. *O Brasil no mundo globalizado*. A Unidade 3 - *Infraestrutura e desenvolvimento* é subdividida nos capítulos: 8. *Telecomunicações*, 9. *Meios de transporte*, 10. *A questão energética no mundo atual*, 11. *Fontes alternativas de energia no Brasil*. Unidade 4 - *Espaço e produção*, com os capítulos: 12. *A indústria no mundo atual*, 13. *A indústria no Brasil*, 14. *A agricultura no mundo atual e as políticas agrícolas nos países desenvolvidos*, 15. *Espaço agrário no mundo subdesenvolvido e no Brasil*.

O terceiro volume, com 304 páginas, é composto por 4 unidades e 11 capítulos: A Unidade 1 - *Etnia, diversidade cultural e conflitos* é subdividida nos capítulos: 1. *Etnia e modernidade*, 2. *Conflitos étnico-nacionalistas e separatismo*, 3. *Os dois lados do terrorismo*. Unidade 2 - *Espaço geográfico e urbanização*, com os capítulos: 4. *A urbanização mundial*, 5. *A urbanização no Brasil*. Unidade 3 - *Espaço, sociedade e economia*, com os capítulos: 6. *Crescimento populacional no mundo e no Brasil*, 7. *Sociedade e economia*, 8. *Povos em movimento*, 9. *Migrações no Brasil*. Unidade 4 - *Brasil: perspectivas e regionalização*, com os capítulos: 10. *O Brasil no século XXI e a regionalização do território*, 11. *Os complexos regionais brasileiros*.

A coleção está estruturada nas seguintes seções: *Abertura de unidade, Contexto, Leitura complementar, Glossário, Espaço & humor / Espaço & arte / Contexto literário, Contraponto, Leitura & discussão, Questões de compreensão e análise, Dicas, Questões de Enem e vestibulares, Agentes da sociedade, Dicionário geográfico e Caderno de Mapas.*

Espaço & arte

Cena do filme *Cidade de Deus*, de Fernando Meirelles, baseado em livro do mesmo nome, de autoria de Paulo Lins. O filme retrata com realismo o universo da favela Cidade de Deus, na periferia da cidade do Rio de Janeiro. Violência, tráfico de drogas e criminalidade são temas que compõem o enredo da história dessa comunidade carioca.



Espaço & humor

1 O cartunista contrapõe duas imagens de um mesmo lugar em momentos históricos diferentes. Escreva um texto descrevendo o cartum e comentando-o.

Resposta pessoal. Professor: Espere-se que os alunos identifiquem que, no primeiro momento, a cidade ainda apresenta características rurais: edificações dispersas, muitas áreas verdes, pastagens, um casal contemplando a paisagem. Já no segundo, as edificações entre as edificações tornam-se muito mais verticais e o novo espaço tem lugar no espaço: o verde planta água e ali, finalmente. O cartunista, portanto, faz uma crítica ao crescimento das cidades sem planejamento que gera consequências para a sociedade e o ambiente.



CARTUM: Ernesto Limonstra. *Marostica: moda e mode*, 1997

96
UNIDADE 2 – ESPAÇO GEGRÁFICO E URBANIZAÇÃO

O Manual do Professor, com 96 páginas em cada volume, é composto por três partes: 1. *Apresentação*; 2. *Proposta da Coleção*, subdividida nos tópicos *A construção do conhecimento e o ensino de Geografia, Organização e estrutura da Coleção, Avaliação, Formação continuada do professor e Bibliografia comentada*; 3. *Orientações específicas para o volume.*

ANÁLISE

A coleção caracteriza-se por ser uma obra didaticamente estruturada e acessível ao estudante do ensino médio, seja do ponto de vista de seu conteúdo seja de sua forma, direcionando-o para uma formação cidadã, apoiada em fundamentos da ciência geográfica e de ciências afins.

Nesse sentido, busca integrar a Geografia às diversas áreas do conhecimento – História, Economia, Sociologia, Biologia, Química, Literatura, Matemática e Artes. A proposta do ensino de Geografia, portanto, gera possibilidades de diálogo com outras áreas, destacadamente pela *abordagem socioeconômica.*

O aprendizado geográfico é instrumentalizado por meio de dados, informações, noções, definições, categorias e conceitos considerados essenciais para seu conhecimento, bem como da relação entre a sociedade e a natureza, que está presente nas discussões das unidades temáticas. Os conceitos, noções e categorias estão presentes na coleção nas seções *Leitura & discussão* e *Leitura complementar*, em que são encontrados textos e imagens com informações atualizadas.

Na coleção, são abordados temas importantes que contribuem para a formação cidadã, tratando questões como diversidade étnica e cultural, relações de gênero, conflitos sociais, entre outros, com fundamentação científica. Situações que abordam o papel social da mulher, dos afrodescendentes, dos indígenas e de orientações religiosas aparecem ao longo da coleção associadas a temas pertinentes ao tratamento dessas questões e com a devida fundamentação científica em conhecimentos como a História, a Antropologia e a Geografia. Os recursos didáticos contribuem para a formação crítica do aluno e para o desenvolvimento do espírito de tolerância e de respeito às diversidades socioculturais.

A construção da cidadania é priorizada na seção *Agentes da sociedade*, na qual são propostas aos alunos atividades individuais e em grupo por meio de pesquisas sobre questões do seu cotidiano. Há algumas em que a posição do aluno sobre o apreendido é valorizada, possibilitando, assim, o exercício da cidadania. Essa seção favorece, ainda, a retomada dos conhecimentos prévios do aluno na construção do conhecimento geográfico e sua socialização, utilizando-se de produção escrita e debates.

A seção *Contraponto* propicia o desenvolvimento de competência reflexiva por parte do aluno, com atividades, textos ou imagens que expressam diferentes opiniões e abordagens sobre assuntos relacionados aos conteúdos estudados.

Estão presentes desde atividades mais objetivas, passando por elaborações analíticas, até aquelas que pressupõem capacidade investigativa. Isso é feito sempre estimulando o interesse do aluno por questões da atualidade e visando ao desenvolvimento de sua capacidade criativa e à articulação de diferentes saberes e fontes de dados e informações.

Para a sistematização dos conhecimentos são utilizadas diversas formas de ilustrações que, distribuídas pelo conjunto da coleção, possibilitam a compreensão dos temas selecionados e abordados. As fotos apresentadas na abertura das unidades motivam o aluno para o conteúdo que será tratado. O estímulo à aprendizagem está presente também nas charges, que é um recurso didático próximo da linguagem dos jovens do ensino médio. Ainda

que se verifiquem algumas exceções, a maior parte das representações é bem elaborada e contém os elementos essenciais à leitura e interpretação desse tipo de recurso e linguagem.

O Manual do Professor apresenta explicações sobre cada uma das seções que compõem os volumes da coleção, e a seleção dos conteúdos é justificada por objetivos e uma síntese de cada capítulo. Há, no Manual, o tópico *Formação continuada do professor*, que contém um conjunto de textos acadêmicos, de importantes autores da Geografia e da Educação, abordando temas diversos como: formação do professor de Geografia, interdisciplinaridade, transversalidade, construção de conhecimentos geográficos escolares, reflexão sobre conteúdos geográficos significativos e categorias e objeto da ciência geográfica.

Há, ainda, textos explicativos sobre as atividades procedimentais, nos quais estão presentes orientações sobre como encaminhar o trabalho pedagógico. Essas orientações são apresentadas no desenvolvimento de situações de aprendizagem como *Competência leitora*, *Leitura e interpretação de mapas*, *Leitura e interpretação de gráficos*, *Leitura e interpretação de charges*, e sobre o uso da *Internet* e os *sites de vídeos nas aulas de Geografia*. Há também subsídios sobre a forma de encaminhar os vários recursos didáticos e sugestões de como abordar os conteúdos, com a inserção de pequenos textos, em vermelho, no Manual do Professor.

Destaca-se, na proposta de avaliação apresentada, que ela deve ser um processo permanente, por meio de atividades diversificadas e adequadas ao nível de desenvolvimento do aluno.

EM SALA DE AULA

Ao trabalhar com a coleção, o professor deve se apropriar de suas qualidades e ficar atento a questões que merecem cuidados. A maioria dos conceitos e noções é tratada adequadamente, salvo algumas inadequações conceituais e de informações, as quais, mesmo não comprometendo o conteúdo de uma maneira geral, merecem atenção especial do professor.

Na concepção da coleção, aponta-se uma leitura da realidade assentada na comunicação de saberes de caráter inter e transdisciplinar. Essa proposta é assimilada ao longo da coleção por meio de uma leitura da realidade socioespacial, que se encaminha para a compreensão da Geografia como ciência de síntese. Tal concepção e a forma de organização dos conteúdos exigem que o professor utilize categorias, conceitos e noções capazes de estabelecer uma leitura geográfica da sociedade, que eventualmente não está explicitada na forma de sistematização dos conteúdos.

O professor deverá oferecer ao aluno elementos que permitam uma leitura mais geográfica do tema da cidadania, uma vez que há pouco destaque a determinados conceitos e noções da ciência geográfica quando do tratamento do tema, a exemplo do conceito de identidade territorial. Para facilitar essa tarefa, o Manual do Professor apresenta itens sobre como utilizar a coleção, no que diz respeito às estratégias e aos recursos disponibilizados.

O Manual do Professor possui textos sobre os aspectos teórico-metodológicos do ensino de Geografia, porém sugere-se que o docente busque outras fontes de leitura para aprofundar esse aspecto. Os trechos de textos sugeridos para a formação continuada do professor podem se tornar um bom referencial de leitura e debate entre os professores da área, pelo fato de trazerem reflexões sobre a Educação e o ensino de Geografia.

FICHA DE AVALIAÇÃO

| IDENTIFICAÇÃO | | | | |
|--|---------------|---|---|-----|
| CÓDIGO DA COLEÇÃO | | | | |
| CÓDIGO DO AVALIADOR | | | | |
| PARECER FINAL | APROVADA (A) | | | |
| | EXCLUIDA (EX) | | | |
| Abreviaturas: O - Ótimo B - Bom R - Regular | | | | |
| A - DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO | | | | |
| <p>Descrição da coleção: Sumário do conteúdo dos volumes de cada série da coleção (identificar as partes, os capítulos e indicar o número de páginas de cada livro) e do Manual do Professor (descrever as partes e indicar o número de páginas).</p> | | | | |
| B - ESTRUTURA DA COLEÇÃO | | | | |
| <p>Estrutura da coleção: Analisar a articulação entre as partes componentes do Livro do Aluno, do Manual do Professor e entre eles (sequência e inter-relação entre textos, exercícios, atividades, boxes, ilustrações, bibliografia, glossário).</p> | | | | |
| C - COERÊNCIA E ADEQUAÇÃO METODOLÓGICA | | | | |
| 1. Há coerência entre a fundamentação teórico-metodológica proposta e a efetivamente utilizada? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 2. Há articulação pedagógica no conjunto da coleção e progressão do ensino-aprendizagem entre os diferentes volumes? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 3. Contribui para o desenvolvimento de capacidades para a formação do pensamento autônomo e crítico, como: compreensão, memorização, análise, classificação, síntese, formulação de hipóteses, planejamento, argumentação, generalização e crítica? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |

| | | | | |
|--|-----|---|---|-----|
| 4. Possibilita ao aluno a articulação entre os níveis de conhecimento já adquiridos e em formação, contribuindo para a percepção de suas relações espaciais? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 5. Recorre a diferentes gêneros textuais adequados às situações de ensino-aprendizagem? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 6. Utiliza linguagens adequadas (textual, cartográfica, gráfica, etc.) ao estágio de desenvolvimento cognitivo do aluno e à abordagem dos conhecimentos geográficos? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 7. Oferece estímulo à apropriação do vocabulário específico da Geografia, tendo em vista o domínio de conceitos e conteúdos, por meio de diferentes tipos de linguagem, evitando reducionismos e estereótipos? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| Síntese do Conjunto: Depois de analisar a coleção no que concerne à coerência e adequação metodológica, disserte sobre seus aspectos positivos e negativos. | | | | |
| Em sala de aula: Destaque as orientações fornecidas pela coleção para sua utilização nas atividades de sala de aula ou fora dela, e os cuidados que o professor deve ter ao utilizar a obra. | | | | |

D - CORREÇÃO DOS CONCEITOS E INFORMAÇÕES BÁSICAS

| | | | | |
|---|-----|---|---|-----|
| 8. Os conceitos geográficos básicos (espaço, região, lugar, território, paisagem e rede), assim como os de sociedade e natureza são abordados corretamente? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |

| | | | | |
|---|-----|---|---|-----|
| 9. As informações básicas e suas representações estão corretas e atualizadas? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 10. Os fenômenos e fatos geográficos abordados estão localizados corretamente? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 11. Os conceitos e as informações são explorados corretamente em atividades, exercícios e recursos gráficos? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 12. Proporciona a compreensão das relações entre sociedade e natureza? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 13. Apresenta relações espaço-temporais que possibilitam ao aluno compreender a formação do espaço geográfico? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| <p>Síntese do Conjunto: Depois de analisar a coleção no que concerne à correção dos conceitos e informações básicas, disserte sobre seus aspectos positivos e negativos.</p> <p>Em sala de aula: Destaque as orientações fornecidas pela coleção para sua utilização nas atividades de sala de aula ou fora dela, e os cuidados que o professor deve ter ao utilizar a coleção.</p> | | | | |

| E - CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA | | |
|---|-----|-----|
| 14. Está isenta de estereótipos e preconceitos relativos à condição economicossocial, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade ou de linguagem, assim como qualquer outra forma de discriminação ou violação de direito? | Sim | Não |
| Se não atende ao Edital, justificar e apontar a(s) ocorrência(s). | | |
| 15. Está isenta de doutrinação religiosa e/ou política que desrespeite o caráter laico e autônomo do ensino público? | Sim | Não |
| Se não atende ao Edital, justificar e apontar a(s) ocorrência(s). | | |
| 16. Está isenta de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais descontextualizados dos conteúdos tratados? | Sim | Não |
| Se não atende ao Edital, justificar e apontar a(s) ocorrência(s). | | |
| 17. Promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação profissional e em espaços de poder, através do texto escrito, das ilustrações e das atividades dos livros didáticos, reforçando sua visibilidade? | Sim | Não |
| Argumentar e justificar | | |
| Exemplificar | | |
| 18. Aborda a temática de gênero e da não violência visando à construção de uma sociedade não sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia? | Sim | Não |
| Argumentar e justificar | | |
| Exemplificar | | |
| 19. Promove positivamente a imagem de afrodescendentes e descendentes de etnias indígenas brasileiras, considerando sua participação profissional e em espaços de poder? Dá visibilidade aos seus valores, tradições, organizações e saberes na formação do espaço geográfico brasileiro? | Sim | Não |
| Argumentar e justificar | | |
| Exemplificar | | |
| Síntese do Conjunto: Depois de analisar a coleção no que concerne à construção da cidadania, disserte sobre seus aspectos positivos e negativos. | | |
| Em sala de aula: Destaque as orientações fornecidas pela coleção para sua utilização nas atividades de sala de aula ou fora dela, e os cuidados que o professor deve ter ao utilizar a obra. | | |

F - MANUAL DO PROFESSOR

| | | | | |
|---|-----|---|---|-----|
| 20. Explicita os pressupostos teórico-metodológicos da coleção e os objetivos da proposta didático-pedagógica do ensino de Geografia? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 21. Apresenta orientação teórico-metodológica para a compreensão do pensamento geográfico que fundamenta a coleção? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 22. Apresenta discussão específica a respeito do ensino médio, coerente com a legislação, as diretrizes e as normas oficiais referentes ao ensino da Geografia? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 23. Descreve e justifica a seleção e a organização curricular do conhecimento geográfico na coleção, nos volumes e na estruturação interna de cada um deles? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 24. Fornece orientações ao professor visando à adequada utilização da obra com os alunos, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos didáticos a serem empregados? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 25. Contém orientações para o desenvolvimento dos conteúdos, atividades e exercícios, visando à sua articulação entre os volumes da coleção (ou entre as diferentes partes do livro)? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 26. Contém informações complementares e orientações que auxiliam o trabalho com as ilustrações (mapas, cartogramas, tabelas, gráficos, imagens de satélite, fotografias, entre outros) que constam no livro do aluno? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |

| | | | | |
|--|-----|---|---|-----|
| 27. Contém orientações visando à articulação do conteúdo dos livros com outras áreas de conhecimento? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 28. Apresenta proposta e discute as diferentes formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo de ensino-aprendizagem? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 29. Sugere bibliografia pertinente e atualizada no campo da Geografia e do ensino dessa disciplina e/ou outras referências que contribuam para a formação do professor? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 30. Oferece propostas de atividades individuais ou em grupo que propiciem a leitura e a compreensão do espaço geográfico? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 31. Apresenta reflexões acerca dos processos de ensino-aprendizagem da Geografia escolar, valorizando o papel do professor como mediador entre o aluno e o conhecimento? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| Síntese do Conjunto: Depois de analisar a coleção no que concerne ao Manual do Professor, disserte sobre seus aspectos positivos e negativos. | | | | |
| Em sala de aula: Destaque as orientações fornecidas pela coleção para sua utilização nas atividades de sala de aula ou fora dela, e os cuidados que o professor deve ter ao utilizar a obra. | | | | |

G - ATIVIDADES

| | | | | |
|--|-----|---|---|-----|
| 32. As atividades propostas possibilitam a articulação dos conteúdos? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 33. As atividades são adequadas para se atingirem os objetivos propostos nas unidades temáticas? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 34. Contém atividades que propiciam a problematização dos conteúdos e instigam a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 35. Propicia o desenvolvimento de habilidades do aluno, ampliando suas possibilidades de expressão escrita, gráfica e cartográfica, distinguindo e articulando diferentes escalas geográficas? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 36. Contém questões abertas e desafios, envolvendo seleção e interpretação de dados provenientes de diferentes fontes? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 37. Proporciona o trabalho com diferentes pontos de vista, de forma a colaborar para a formação de conceitos, a compreensão dos conteúdos e o exercício da cidadania? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| <p>Síntese do Conjunto: Depois de analisar a coleção no que concerne às atividades, disserte sobre seus aspectos positivos e negativos.</p> | | | | |
| <p>Em sala de aula: Destaque as orientações fornecidas pela coleção para sua utilização nas atividades de sala de aula ou fora dela, e os cuidados que o professor deve ter ao utilizar a obra.</p> | | | | |

H – ILUSTRAÇÕES

(mapas, cartogramas, tabelas, gráficos, imagens de satélite, fotografias, entre outros)

| | | | | |
|--|-----|---|---|-----|
| 38. Explora as várias funções que as ilustrações podem exercer no processo educativo, extrapolando o papel estético e apenas decorativo? são claras, precisas e de fácil compreensão? problematizam, despertam curiosidade e motivam o educando? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 39. Reproduz adequadamente, para o nível de desenvolvimento cognitivo do aluno de ensino médio, a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, não expressando, induzindo ou reforçando preconceitos e estereótipos? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 40. As legendas dos mapas e demais ilustrações são adequadas e claras, e a escala é utilizada corretamente? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| 41. As imagens são acompanhadas dos respectivos créditos e locais de custódia? Gráficos, tabelas e mapas fazem referência às fontes e datas e possuem títulos? Indica-se corretamente a autoria dos mapas? | Sim | | | Não |
| | O | B | R | |
| | | | | |
| Argumentar e justificar | | | | |
| Exemplificar | | | | |
| Síntese do Conjunto: Depois de analisar a coleção no que concerne às ilustrações, disserte sobre seus aspectos positivos e negativos. | | | | |
| Em sala de aula: Destaque as orientações fornecidas pela coleção para sua utilização nas atividades de sala de aula ou fora dela, e os cuidados que o professor deve ter ao utilizar a obra. | | | | |

I - PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL

| | | |
|---|-----|-----|
| 42. Proporciona boa legibilidade do texto (desenho, tamanho da letra, espaçamento entre letras, palavras e linhas, formato e dimensões dos textos na página), considerando-se o nível de escolaridade a que o livro se destina? | Sim | Não |
| | | |
| Argumentar e justificar | | |
| Exemplificar | | |
| 43. O projeto gráfico proporciona equilíbrio entre o texto principal, as ilustrações, os textos complementares e as demais intervenções gráficas, permitindo a compreensão, aplicação e avaliação da aprendizagem? | Sim | Não |
| | | |
| Argumentar e justificar | | |

| | | |
|---|-----|-----|
| Exemplificar | | |
| 44. Os textos complementares estão identificados adequadamente, de modo que não haja confusão com o texto principal? | Sim | Não |
| Argumentar e justificar | | |
| Exemplificar | | |
| 45. O texto principal é impresso em preto? O papel utilizado e a impressão permitem boa legibilidade, sem gerar visão confusa com a impressão do verso da página? | Sim | Não |
| Argumentar e justificar | | |
| Exemplificar | | |
| 46. Há estrutura hierarquizada de títulos e subtítulos? O sumário espelha corretamente a organização interna da obra e permite a rápida localização do conteúdo? | Sim | Não |
| Argumentar e justificar | | |
| Exemplificar | | |
| 47. Possui referências, índice remissivo e indicação de leituras complementares? | Sim | Não |
| Argumentar e justificar | | |
| Exemplificar | | |
| Síntese do Conjunto: Depois de analisar a coleção no que concerne ao projeto gráfico-editorial, disserte sobre seus aspectos positivos e negativos. | | |

| Parecer Final | |
|--------------------------|---------------|
| <input type="checkbox"/> | APROVADA (A) |
| <input type="checkbox"/> | EXCLUÍDA (EX) |

| JUSTIFICAR O PARECER |
|--|
| Realçar as qualidades e limitações da coleção e os cuidados que o professor deve ter (em sala de aula ou fora dela) ao adotá-la: aspectos positivos (pontos altos) e negativos (vulnerabilidades/problemas). |

| QUADRO-SÍNTESE DA COLEÇÃO | | | |
|---|-----------|------------|-------|
| Na coleção analisada observa-se: | Muito bom | Suficiente | Fraco |
| Coerência e adequação metodológica | | | |
| Articulação pedagógica e progressão do ensino-aprendizagem entre os volumes | | | |
| Desenvolvimento de capacidades e habilidades e do pensamento crítico do aluno | | | |
| Diferentes gêneros textuais e adequação da linguagem | | | |
| Representação cartográfica e adequação e exploração de ilustrações | | | |

| | | | |
|---------------------------------|---|----------|---------|
| Interdisciplinaridade | | | |
| Aspectos sociais | | | |
| Aspectos econômicos | | | |
| Aspectos políticos | | | |
| Aspectos históricos | | | |
| Aspectos culturais | | | |
| Aspectos naturais | | | |
| Aspectos ambientais | | | |
| Relação sociedade-natureza | | | |
| Espacialidade dos fenômenos | | | |
| Temporalidade dos fenômenos | | | |
| Cidadania | Respeito às diversidades | | |
| | Valorização de gênero e não violência | | |
| | Valorização de afrodescendentes e indígenas | | |
| | Inovador | Adequado | Regular |
| Manual do professor | | | |
| Organização dos conteúdos | | | |
| Metodologia ensino-aprendizagem | | | |
| Desenvolvimento de atividades | | | |
| Projeto gráfico-editorial | | | |

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rosângela D. de A propósito da questão teórico-metodológica sobre o ensino de Geografia. *Terra Livre*, São Paulo, n. 8, p. 83-90, 1991.

ALMEIDA, Rosângela D. de; PASSINI, Elza **O espaço geográfico, ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1995.

ANDRADE, Manuel C. **Caminhos e descaminhos da Geografia**. Campinas: Papirus, 1989.

AUSUBEL, David P. **A aprendizagem significativa**. São Paulo: Moraes, 1982.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio**. Brasília: MEC/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

CALLAI, Helena C. (Org.) **O ensino em estudos sociais**. Ijuí:Unijuí Editora; INEP, 2002.

CALLAI, Helena C. A Geografia e a escola: muda a Geografia? Muda o ensino? *Terra Livre*, São Paulo, n. 16, p. 133-151, 2001.

CALLAI, Helena C. O ensino da Geografia e a nova realidade. **Boletim Gaúcho de Geografia**, n. 24, p. 67-72, 1998.

CARLOS, Ana F. A. (Org.) **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999.

CARLOS, Ana F. A. (Org.) **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.

CARLOS, Ana F. A.; OLIVEIRA, Ariovaldo U. de (Org.) **Reformas no mundo da educação**. Parâmetros Curriculares e Geografia. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CASTELLAR, Sônia (Org.) **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, 2007.

CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CASTRO, I. E. de; MIRANDA, M.; EGLER, C. A. G. (Org.) **Redescobrimo o Brasil: 500 anos depois**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; SCHAEFFER, N. O.; KAERCHER, N. (Org.) **Geografia em sala de aula**. Práticas e reflexões. Porto Alegre: Editora da UFRGS; AGB, 2007.

CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; KAERCHER, N. A. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações do cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

CAVALCANTI, Lana de S. **A geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana**. Campinas: Papyrus, 2008.

CAVALCANTI, Lana de S. (Org.) **Formação de Professores: concepções e práticas em Geografia**. Goiânia: Vieira, 2006.

CAVALCANTI, Lana de S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

CAVALCANTI, Lana de S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papyrus, 1998.

DANNI-OLIVEIRA, I. M.; MENDONCA, F. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Texto, 2007.

DIAS, Genebaldo F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 1994.

FARIA, Ana L. G. de **Ideologia no livro didático**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986.

FIRKOWSKI, Olga L. C. F.; BLAY, Lineu (Org.) **Cadernos Pedagógicos: Ensino de Geografia**. Curitiba: PROEC/UFPR, 1998.

FRANCISCHETT, Mafalda N. **A Cartografia no ensino da Geografia. A aprendizagem mediada**. Cascavel: UNIOESTE, 2004.

FREITAG, B.; MOTTA, V. R.; COSTA, V. F. **O livro didático em questão**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989.

GARCIA, Regina L.; ALVES, Nilda **O sentido da escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. de A. (Org.) **Cartogra-**

fias do trabalho docente. Campinas: Mercado das Letras/ALB, 1998.

GOMES, Horiestes **Reflexões sobre teoria e crítica em Geografia.** Goiânia: GEGRAF/ UFG, 1991.

GONÇALVES, Carlos W. P. Reflexões sobre Geografia e Educação: notas de um debate. **Terra Livre**, São Paulo, n. 2, p. 9-42, 1987.

GHORRA-GOBIN, Cynthia (Org.) **Dictionnaire des mondialisations.** Paris: Armand Colin, 2006.

GUERRA, Antonio T.; GUERRA, Antonio J. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

GUIMARÃES, Mauro **A dimensão ambiental na Educação.** Campinas: Papyrus, 1995.

JOHNSTON, R. J., GREGORY, D., SMITH, D. M. **The dictionary of Human Geography.** Oxford: Blackwell, 1995.

KIMURA, Shoko **Geografia no ensino básico: questões e propostas.** São Paulo: Contexto, 2003.

LENCIONI, Sandra **Região e Geografia.** São Paulo: EDUSP, 1999.

LIBÂNIO, José C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1990.

LIMA, Hudson R. Algumas reflexões sobre o uso de mapas e Atlas no ensino fundamental e no ensino médio. **Olhares & Trilhas**, Uberlândia, v. 1, n. 1, p.40-111, 2000.

MARIN, F. A. D. G.; LEAL, A. C.; GUIMARÃES, R. B. O papel das disciplinas pedagógicas no projeto de integração disciplinar: pesquisa, ensino e extensão na articulação da licenciatura com atividades das escolas de ensino fundamental e médio no tocante à defesa da qualidade ambiental e de vida da população. **Lugar Revista de Geografia de Ribeirão Preto**, Ribeirão Preto, v. 5, p. 50-56, 2000.

MENDONÇA, Francisco, KOZEL, Salette (Org.) **Elementos de epistemologia da Geografia contemporânea.** Curitiba: Editora UFPR, 2002.

MOLINA, Olga **Quem engana quem: professor x livro didático.** Campinas: Papyrus, 1987.

MORIN, Edgard **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

MOYSÉS, Lúcia M. **O cotidiano do livro didático na escola: as características do livro didático e os alunos**. Brasília: INEP, 1985.

NOSELLA, Maria de L. C. D. **As belas mentiras: a ideologia subjacente aos textos didáticos**. São Paulo: Moraes, 1981.

OLIVEIRA, Ariovaldo U. de (Org.) **Para onde vai o ensino de Geografia?** São Paulo: Contexto, 1999.

PAGANELLI, T. I.; ANTUNES, A. R. ; SOIHET, R. A noção de espaço e de tempo: o mapa e o gráfico. **Orientação**, São Paulo, n. 6, p. 21-38, 1985.

PEREIRA, Diamantino A. C. Geografia escolar: conteúdos e/ou objetivos? **Caderno Prudentino de Geografia**, Presidente Prudente, n. 17, p. 62-75, jul. 1995.

PEREIRA, Raquel M. F. **Da gênese da Geografia à Geografia que se ensina**. Florianópolis: UFSC, 1993.

PERRENOUD, Philippe **Pedagogia diferenciada**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PETCHENIK, Bárbara B. Cognição em Cartografia. **Geocartografia**, São Paulo, n. 6, p. 3-15, 1995.

PIAGET, Jean; INHELDER, Barbel **Gênese das estruturas lógicas elementares**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

PONTUSCHKA, Nídia N.; OLIVEIRA, Ariovaldo U. de (Org.) **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.

POZO, Juan I. (Org.) **A solução de problemas**. Aprender a resolver, resolver para aprender. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PUMAIN, D.; PAQUOT, T.; KLEINSCHMAGER, R. **Dictionnaire la ville et l'urbain**. Paris: Economica, 2006.

RAMOS, Marise N. **A pedagogia das competências: autonomia ou adapta-**

ção? São Paulo: Cortez, 2002.

REGO, N.; SUETERGARAY, D.; HEIDRICH, A. **Geografia e educação: geração de ambiências**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000.

REGO, N.; AIGNER, C.; PIRES, C.; LINDAU, H. (Org.) **Um pouco do mundo cabe nas mãos: geografizando em educação o local e o global**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

REGO, N.; MOLL, J.; AIGNER, C. (Org.) **Saberes e práticas na construção de sujeitos e espaços sociais**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

RIBAS, A. D.; SPOSITO, E. S.; SAQUET, M. A. **Território e desenvolvimento: diferentes abordagens**. Francisco Beltrão: UNIOESTE, 2004.

ROSS, Jurandyr L. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp/FDE, 1996.

RUA, João et al. **Para ensinar Geografia**. Rio de Janeiro: Access, 1993.

RUFINO, Sonia M. V. Castellar A percepção do espaço e a distinção entre o objeto e seu nome. **Cadernos CEDES**, Campinas, n. 39, p. 88-96, 1996.

SAMPAIO, Francisco A. de A.; CARVALHO, Aloma F. de **Com a palavra, o autor**. Em nossa defesa: um elogio à importância e uma crítica às limitações do Programa Nacional do Livro Didático. São Paulo: Editora Sarandi, 2010.

SANFELICE, José Luís (Coord.) **A Universidade e o ensino de 1º e 2º graus**. Campinas: Papyrus, 1988.

SANTOS, Douglas Conteúdos e objetivo pedagógico no ensino de Geografia. **Caderno Prudentino de Geografia**, Presidente Prudente, n. 17, p. 20-62, jul. 1995.

SANTOS, Milton O papel ativo da Geografia. Um manifesto. **Território**, Rio de Janeiro, ano V, n. 9, p. 103-109, 2000.

SANTOS, Milton **A natureza do espaço: técnica e tempo/razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1997, 2ª edição.

SANTOS, Milton **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1986.

SAQUET, Marcos A. **Abordagens e concepções de território**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

SAQUET, Marcos A.; SPOSITO, Eliseu S. (Org.) **Territórios e territorialidades**. Teorias, processos e conflitos. São Paulo: Expressão popular, 2009.

SILVA Jr., Celestino A. da **A escola pública como local de trabalho**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1990.

SMALL, John; WITHERICK, Michael **Dicionário de Geografia**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SMITH, Neil **Geografia, diferencia y las políticas de escala**. *Terra Livre*, São Paulo, v. 21, n. 9, p. 127-146, 2002.

SOUZA, José G.; KATUTA, Ângela M. **Geografia e conhecimentos cartográficos**. São Paulo: UNESP, 2001.

SPOSITO, Eliseu S. **A escola e o ensino da Geografia: elementos para uma discussão**. *Faz Ciência*, Francisco Beltrão, n. 1, p. 9-18, 1997.

SPOSITO, Eliseu S. **Geografia e Filosofia**. Contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Editora da UNESP, 2004.

SPOSITO, Maria Encarnação B. (Org.) **Livros didáticos de História e Geografia**. Avaliação e pesquisa. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.

THÉRY, Hervé; MELO, Neli A. **Atlas do Brasil**. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005.

TUAN, Yi-fu **Imagens e mapas mentais**. *Geocartografia*, São Paulo, n. 15, p. 3-15, 1997.

VENTURI, Luis A. B. (Org.) **Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de textos, 2005.

VESENTINI, José W. **Para uma Geografia crítica na escola**. São Paulo: Ática, 1992.

VESENTINI, José W. (Org.) **Ensino de Geografia para o século XXI**. São Paulo: Papirus, 2005.

YIGOTSKY, Leontiev **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

YIGOTSKY, Leontiev **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.



Ministério da
Educação